



Pós-Graduação em UX – Experiência do Usuário e Interação Humano-Computador

Sprint: Pesquisa de Usuário

## **Plataforma Streaming de Filmes Locais *JOINcine***

Scheila Alexsandra Pereira

Professora: Dra. Simone Barbosa

Julho de 2025

## Sumário

1. Introdução.....	1
2. Objetivos	
2.1 Objetivo Geral.....	2
2.2 Objetivos Específicos:.....	3
3. Justificativa.....	3
4. Fundamentação Teórica.....	3
5. Metodologia	
5.1 Tipo da Pesquisa.....	7
5.2 Público-Alvo.....	7
5.3 Critérios de Seleção.....	8
5.4 Método de Coleta .....	9
5.5 Procedimentos da Pesquisa.....	9
5.6 Papéis de usuários e stakeholders.....	9
5.7 Ferramentas Utilizadas.....	10
6. Roteiro Preliminar para Entrevista Piloto.....	11
7. Entrevista-Piloto.....	12
8. Revisão do roteiro.....	14
9. Roteiro Final Completo.....	16
10. Execução das Entrevistas.....	18
11. Análise das Entrevistas com Roteiro Atualizado.....	19
11.1. Reflexões sobre a Condução das Dez Entrevistas.....	21
12. Elaboração de Personas.....	12
13. Cenários de Problema.....	24
14. Reflexões Finais.....	26
15. Referências.....	27
16. Anexos.....	29

## **1. Introdução**

O presente estudo está inserido no contexto do projeto JOINcine, aprovado no edital SIMDEC Mecenato 2023, que visa criar uma plataforma digital de streaming gratuita focada no audiovisual local de Joinville, Santa Catarina. Até o momento, o projeto foi formalmente escrito e submetido ao edital, recebendo aprovação e, posteriormente, o selo O FAROL, que apoia iniciativas culturais na captação de recursos financeiros. Entretanto, apesar do reconhecimento, ainda não houve aporte financeiro efetivo, e o prazo para obtenção desses recursos termina em setembro deste ano, sob risco de perda do projeto.

Inicialmente, a proposta do JOINcine contemplava o desenvolvimento da plataforma digital com foco no audiovisual local, sem prever uma pesquisa estruturada com os usuários. No entanto, a partir da evolução do projeto e da compreensão da complexidade envolvida na experiência digital, tornou-se evidente a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre os perfis, necessidades e expectativas dos usuários potenciais. Esta pesquisa qualitativa surge, portanto, como um avanço fundamental para garantir que o JOINcine seja desenvolvido com base em dados reais e experiências concretas, assegurando maior aderência, usabilidade e relevância cultural. Assim, a investigação com usuários não apenas complementa o planejamento inicial, como fortalece o projeto frente aos desafios de captação e sustentabilidade, alinhando tecnologia, cultura e público de forma integrada.

## **2. Objetivos**

### **2.1 Objetivo Geral**

Compreender as necessidades, motivações e desafios dos usuários e stakeholders envolvidos no ecossistema audiovisual de Joinville, com foco no desenvolvimento de uma plataforma de streaming local (JOINcine) alinhada às expectativas e contextos reais da comunidade.

## **2.2 Objetivos Específicos:**

- Identificar os perfis de usuários potenciais da plataforma JoinCine (público geral, produtores culturais, realizadores audiovisuais, professores, estudantes, etc.);
- Investigar como o público local consome e acessa conteúdo audiovisual independente e regional;
- Levantar percepções sobre o acesso à cultura e as dificuldades enfrentadas por quem deseja assistir ou exibir obras audiovisuais locais;
- Levantar expectativas, hábitos de navegação e funcionalidades desejadas em uma plataforma de streaming de uso gratuito e com curadoria local;
- Subsidiar as próximas etapas do projeto (prototipação, testes de usabilidade, etc.) com dados reais e empáticos.

## **3. Justificativa**

O JOINcine nasce da escuta contínua de artistas, cineastas, educadores e espectadores que enfrentam obstáculos para acessar e divulgar obras audiovisuais regionais de Joinville. A cidade, conhecida como a capital mundial da dança, possui intensa produção audiovisual, mas muitos filmes independentes não chegam ao grande público por falta de espaço, visibilidade ou estratégias de circulação digital. Assim, a pesquisa de usuário justifica-se como etapa fundamental para garantir que o JOINCine seja mais do que uma simples vitrine de filmes: uma plataforma desenhada a partir das necessidades concretas da comunidade que pretende servir.

Ao adotar metodologias centradas no usuário, esta pesquisa busca reduzir os riscos de decisões baseadas em suposições, garantindo que a solução proposta seja significativa, inclusiva e viável. Além disso, a iniciativa contribui para o fortalecimento da cultura local, ampliando o acesso a narrativas diversas e promovendo o desenvolvimento de uma identidade audiovisual própria.

## **4. Fundamentação Teórica**

A presente pesquisa fundamenta-se em estudos que articulam os campos da experiência do usuário (UX), plataformas de streaming, políticas de acesso ao

audiovisual e produção cultural local. Segundo Garrett (2011), a experiência do usuário deve considerar não apenas a funcionalidade de um sistema, mas também sua relevância e impacto na vida das pessoas. Para alcançar esse nível de compreensão, é essencial investigar os hábitos, expectativas e dificuldades dos usuários. Nesse sentido, foi adotada uma abordagem qualitativa, por reconhecer que o desenvolvimento de uma plataforma digital voltada à valorização do audiovisual local exige uma escuta sensível e aprofundada das vivências e percepções dos usuários potenciais. Conforme destaca o Centro de Pesquisa e Formação do SESC-SP (2016, p. 29), na pesquisa qualitativa, “a fala dos indivíduos se torna o principal registro do dado”. Além disso, segundo *Interação Humano-Computador e Experiência do Usuário* (2021), tal abordagem favorece uma compreensão mais rica e contextualizada das motivações e barreiras enfrentadas pelos participantes em sua relação com produtos digitais.

As entrevistas realizadas nesta pesquisa, com duração média de 30 minutos, seguiram os protocolos recomendados em estudos qualitativos aplicados à área de UX (CIEB, 2019). As conversas foram conduzidas por meio da plataforma Google Meet, com gravação simultânea de vídeo (tela e áudio) e áudio separado por gravador de voz do celular, garantindo redundância e qualidade na captura dos dados. A transcrição foi realizada com apoio da ferramenta Tactiq e revisada manualmente. A versão integral das transcrições foi incluída em anexo, preservando a totalidade das falas dos participantes. No corpo do projeto, no entanto, optou-se por destacar frases relevantes à análise, especialmente aquelas que contribuíram para a construção de personas e identificação de padrões de comportamento. Essa edição seguiu as orientações metodológicas que recomendam a remoção de interjeições, repetições, cacoetes e falas incompletas, quando o foco da análise não é o discurso em si, mas o conteúdo das falas (REDALYC, 2021; SCIELO, 2021). Dito isso, ao reler todo o material captado para identificar as personas, nessa fase exploratória da análise, foi adotada a técnica de codificação aberta, definida por Strauss & Corbin (1990, p. 61) como o processo de “quebrar, examinar, comparar, conceituar e categorizar dados”. Essa abordagem permite a identificação de temas emergentes a partir do próprio conteúdo empírico. Complementando essa perspectiva, Charmaz (2006) afirma que a codificação aberta consiste em “rotular segmentos de dados com uma etiqueta que simultaneamente os categoriza, resume e explica”.

As plataformas de streaming não representam apenas novas janelas de acesso ao conteúdo audiovisual, mas reconfiguram profundamente o ecossistema da cultura digital. No Brasil, observa-se a concentração do mercado nas mãos de grandes corporações internacionais, como Netflix, Prime Video e Disney+. No entanto, o país também abriga iniciativas nacionais relevantes, como a SPCine Play, a Looke, a Filme Filme, a Cardume, a versão brasileira da MUBI e o Globoplay. A SPCine Play, plataforma pública lançada pela Prefeitura de São Paulo, destaca-se por oferecer acesso gratuito a obras de relevância cultural e filmes de difícil circulação no mercado comercial. Como afirmam Rocha e Silva (2020), iniciativas desse tipo ampliam a visibilidade de cinematografias periféricas, funcionando como instrumentos concretos de democratização cultural. A Cardume, por sua vez, tem se consolidado como uma das mais importantes plataformas brasileiras de streaming gratuito voltada exclusivamente para curtas-metragens nacionais. Com um modelo baseado em curadoria e incentivo à formação de público, a Cardume atua como espaço de fomento à produção independente e aproxima realizadores e espectadores interessados em novas linguagens. Seu modelo gratuito e democrático se alinha aos princípios da economia criativa, tornando-se uma referência relevante para projetos locais como o JOINcine. Já a Looke, plataforma privada lançada em 2015, adota um modelo híbrido (aluguel, compra e assinatura) e oferece um catálogo variado, incluindo produções brasileiras e internacionais. A Filme Filme, com curadoria independente e foco no cinema autoral, também contribui para a ampliação da oferta de obras de difícil acesso. A versão brasileira da MUBI, apesar de ser uma iniciativa internacional, tem conquistado um público cativo ao oferecer curadoria refinada de filmes clássicos e contemporâneos do cinema de arte. Por fim, o Globoplay, maior plataforma nacional em número de assinantes, centraliza produções da Rede Globo e coproduções nacionais, alcançando um grande público por meio da integração com outros canais e serviços do grupo.

Segundo Nova Filho, Chiarini e Marcato (2023, p. 5–6), “o Brasil, embora seja dominado por plataformas estrangeiras de streaming de vídeo, possui plataformas domésticas importantes, como a Globoplay e a Looke”. Ainda de acordo com os autores (2023, p. 12), essas plataformas nacionais se inserem no campo do empreendedorismo cultural, criando modelos próprios de monetização e ocupando nichos culturais com alto

valor simbólico. Elas operam não apenas como serviços técnicos de exibição, mas como agentes ativos de mediação cultural e promotoras da diversidade audiovisual brasileira.

Com o objetivo de fundamentar o desenvolvimento do JOINcine, foi realizada uma análise comparativa estruturada de plataformas nacionais e temáticas que compartilham aspectos funcionais ou conceituais semelhantes. Essa análise buscou identificar boas práticas, recursos eficazes e lacunas ainda não atendidas, de modo a orientar a construção de uma proposta inovadora e sensível ao contexto cultural e territorial de Joinville.

<b>Plataforma</b>	<b>Pontos Positivos</b>	<b>Limitantes/Gaps</b>	<b>Oportunidade</b>
SPCine Play	acesso gratuito, curadoria regional, parceria institucional	Interface pouco responsiva; ausência de interatividade com o público	Modelo público; foco local; acervo de relevância cultural
Looke	Catálogo variado; presença de produções nacionais e internacionais	Acesso pago; baixa visibilidade para obras independentes	Organização por temas; categorias específicas
Filme Filme	Curadoria semanal de filmes autorais	Conteúdo restrito a assinantes; pouco foco em produções regionais	Valorizar curadoria local com acesso gratuito
Cardume	Acesso gratuito a curtas brasileiros; curadoria nacional; foco em formação de público	Interface ainda simples; foco apenas em curtas-metragens	Modelo participativo e democrático para realizadores
MUBI	Curadoria refinada; conteúdo editorial; excelente UX	Catálogo restrito e pago; foco em cinema autoral internacional	Proposta editorial e estética como referência visual
Globo Play	Grande alcance; catálogo extenso de produções brasileiras; coproduções e conteúdos originais	Foco comercial; acesso pago; curadoria voltada ao mainstream televisivo	Potencial para inspiração em funcionalidades técnicas e navegação
Canal Brasil	Forte presença de cinema nacional; apoio a produções independentes; canal consolidado na TV por assinatura e no streaming da Globoplay	Acesso restrito a assinantes; catálogo digital pouco acessível fora da Globoplay	Parcerias com mostras, festivais e realizadores; ampliação do acesso a filmes independentes brasileiros via streaming próprio ou gratuito

Além do valor simbólico e cultural, o fortalecimento da produção audiovisual local pode gerar impactos econômicos e sociais significativos. A literatura sobre cineturismo mostra que obras audiovisuais contribuem para o reconhecimento simbólico de territórios e para a promoção do turismo. Segundo estudo da UFRN (2020), as produções audiovisuais têm potencial para ativar memórias coletivas e fortalecer as identidades locais, impulsionando também o pertencimento comunitário.

Diante das transformações tecnológicas que moldam o acesso à cultura, torna-se urgente a criação de alternativas que descentralizem a produção e distribuição de conteúdos, valorizando narrativas regionais. A proposta do JOINcine, como plataforma de streaming voltada ao audiovisual local, insere-se nesse contexto como uma resposta concreta à concentração midiática e aos desafios da sustentabilidade cultural. Ao articular tecnologia, experiência do usuário e valorização do cinema de Joinville, a iniciativa contribui para ampliar o repertório simbólico da sociedade, fortalecer o senso de pertencimento e fomentar a cadeia produtiva audiovisual da região.

## **5. Metodologia**

### **5.1 Tipo da Pesquisa**

Pesquisa de caráter qualitativo e exploratório, voltada à compreensão das experiências de usuários com plataformas de exibição de filmes e conteúdo cultural. A abordagem buscou levantar dados sensíveis e situados, considerando a diversidade sociocultural do público entrevistado.

### **5.2 PÚBLICO-ALVO**

Nesta etapa da pesquisa, o público-alvo foi composto por espectadores residentes em Joinville com interesse por produções audiovisuais locais e consumo de conteúdo cultural digital. A seleção dos participantes considerou a diversidade de gênero, orientação sexual, raça/cor, classe social, ocupação e posicionamento político, de modo a refletir múltiplas vozes da cidade e enriquecer a compreensão das experiências com o cinema local. Por terem sido escolhidos “a dedo” a pesquisadora já sabe esses dados de

cada um, então questões de gênero e classe social não entraram no questionário, por exemplo. Entre os entrevistados, estiveram:

- Homens cisgêneros gays de diferentes faixas etárias e raças, como um biólogo branco (32 anos), um psicólogo e músico negro (25 anos), e um programador pardo (31 anos);
- Mulheres cis e pessoas não binárias bissexuais, estudantes e profissionais da área da saúde e das artes, como uma veterinária branca (26 anos), uma estudante de cinema parda (21 anos), e uma pessoa não binária branca estudante de cinema (21 anos);
- Participantes de diferentes regiões de origem, incluindo joinvilenses natos e pessoas vindas de outros estados como Pará, Rio de Janeiro e Serra Catarinense, que hoje vivem na cidade;
- Diversos níveis socioeconômicos, com presença de participantes da classe média e da classe baixa;
- Variação de posicionamentos políticos, com predominância de perfis progressistas (neutros ou de esquerda), mas incluindo também um participante de orientação conservadora (direita);
- Áreas de formação e atuação variadas, como biologia, psicologia, música, cinema, engenharia de software e programação, o que enriqueceu as perspectivas sobre cultura, tecnologia e acesso ao audiovisual.

### **5.3 Critérios de Seleção**

A diversidade de perfis foi um critério central na seleção dos participantes, pois compreender as diferentes formas de pensar, consumir e valorizar o audiovisual é essencial para o desenvolvimento de uma plataforma que dialogue com o público real de Joinville. A proposta do JOINcine exige mais do que dados genéricos de audiência: ela demanda uma escuta ativa e representativa dos diversos grupos sociais da cidade. Por isso, foi considerada a variação de gênero, orientação sexual, raça/cor, faixa etária, classe social, área de atuação e posicionamento político como parte do recorte metodológico. Entender como diferentes pessoas se relacionam com o audiovisual nacional entendendo

suas referências, preferências, barreiras e expectativas é importante para definir desde os tipos de filmes que devem compor o catálogo até as funcionalidades da plataforma, a ser desenvolvido na próxima etapa do projeto. A pesquisa buscou justamente captar essas nuances, fornecendo subsídios concretos para que o JOINcine seja uma ferramenta acessível, relevante e sintonizada com o público que deseja atingir.

#### **5.4 Método de Coleta**

A pesquisa é qualitativa, pois buscou compreender o significado que as pessoas atribuem às suas experiências, indo além da simples coleta de dados numéricos. Além disso, adota uma abordagem exploratória, que permite investigar e identificar questões, desafios e oportunidades relevantes para orientar o desenvolvimento da plataforma. Então, nesse formato de pesquisa qualitativa exploratória permitiu que os entrevistados pudessem trazer reflexões espontâneas sobre suas experiências com o cinema nacional, os modos de acesso às obras e suas opiniões sobre o que falta ou poderia melhorar em iniciativas de exibição online.

#### **5.5 Procedimentos da Pesquisa**

Os procedimentos adotados seguiram uma sequência planejada para garantir a qualidade e a confiabilidade dos dados coletados. Sendo:

- Preparação do roteiro preliminar de entrevista;
- Condução de entrevista-piloto para ajuste do roteiro;
- Recrutamento dos entrevistados;
- Realização das entrevistas com registro em áudio, vídeo e transcrição;
- Aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);
- Elaboração das personas e identificação de problemas.

#### **5.6 Papéis de usuários e stakeholders**

Embora o foco da pesquisa não tenha sido a identificação direta de stakeholders, alguns perfis estratégicos foram mapeados com base na experiência da pesquisadora e no escopo do projeto JOINcine. Esses stakeholders incluem: realizadores audiovisuais, educadores da rede pública, gestores e agentes culturais, apoiadores e patrocinadores

públicos ou privados. Esses perfis ainda serão abordados em etapas posteriores da pesquisa.

## 5.7 Ferramentas Utilizadas

Diferentes ferramentas tecnológicas foram utilizadas ao longo do projeto, tanto para a realização das entrevistas quanto para a organização, transcrição, análise e apresentação dos dados. A escolha dos recursos considerou critérios de compatibilidade entre plataformas e economia de tempo, priorizando soluções digitais gratuitas ou de uso integrado à rotina da pesquisadora. Abaixo, relacionam-se as principais ferramentas e seus respectivos usos:

- **Google Meet:** utilizado como plataforma para a realização das entrevistas remotas, permitindo chamadas com áudio e vídeo.
- **Tactiq AI:** Extensão utilizada para a transcrição automática das entrevistas em tempo real. A ferramenta gera um arquivo em formato Word contendo a transcrição com identificação por falas e timestamps, o qual é automaticamente salvo no Google Drive.
- **Gravador de Áudio (dispositivo móvel Samsung):** Utilizado como recurso de segurança, gravando o áudio completo das entrevistas de forma paralela, como backup em caso de falhas técnicas.
- **Google Docs (Word online):** ferramenta principal para a escrita e organização do projeto, permitindo o trabalho em nuvem com salvamento automático e edição colaborativa.
- **Google Drive:** Utilizado para armazenamento e organização de todos os arquivos do projeto, incluindo transcrições, documentos, imagens e backups, facilitando o acesso e a sincronização entre dispositivos.
- **WhatsApp:** Empregado como ferramenta de comunicação rápida e direta com os participantes da pesquisa para agendamento de entrevistas, envio de lembretes e esclarecimento de dúvidas pontuais.
- **Email:** Utilizado para comunicação formal com participantes para envio do TCLE.

- **ChatGPT**: utilizado como assistente de apoio acadêmico para sugestões de formatação de referências, correção ortográfica, complementação pontual de trechos do texto com revisão crítica da autora e gerar imagens das personagens.
- **Sites de pesquisa acadêmica**: foram acessadas bases como Google Acadêmico, Google Livros, Academia.edu e Scribd para levantamento de material teórico de apoio e referências bibliográficas.
- **Assinatura Digital Gov.br**: utilizada para a formalização dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
- **IlovePDF**: conversor de arquivos, utilizado para que os PDFs do TCLE sejam anexados como imagem no projeto.

## 6. Roteiro Preliminar para Entrevista Piloto

Objetivo de investigar hábitos, percepções e necessidades relacionadas ao consumo de filmes locais e à valorização da cultura audiovisual regional.

Bloco	Perguntas
<b>A</b> apresentação e contexto	Você pode me contar um pouco sobre você? (idade, profissão, bairro, hábitos culturais, onde nasceu, mora quanto tempo em Joinville)
	Com que frequência você assiste filmes?
	Tem preferência por algum gênero cinematográfico?
	Para você, ver filmes é um passatempo ou uma forma de adquirir conhecimento?
<b>B</b> consumo de audiovisual e relação com o cinema local	Com que frequência você assiste produções do audiovisual nacional
	Quais filmes produzidos em Joinville você conhece?
	O que te faz querer assistir (ou evitar) filmes locais?
	Como você costuma descobrir conteúdos culturais ou audiovisuais regionais?
<b>C</b> acesso e plataformas	Quais sites, plataformas, canais, você conhece que exibe filmes nacionais e/ou regionais?
	Quais plataformas ou canais você mais utiliza para ver filmes?
	Como costuma ser sua experiência com sites de conteúdo cultural gratuito?

	Que tipo de conteúdo você gostaria de ver em uma plataforma de filmes nacional? (filmes, videoclipe, novelas, séries, curtas, documentários)
<b>D</b> expectativas e sugestões	Que tipo de conteúdo cultural você acha que representa a cidade? e qual representa o país?
	O que você considera mais importante em um projeto cultural com a proposta de distribuir filmes locais gratuitamente? (forma de divulgação nas mídias, curadoria, acessibilidade...)
	Você costuma compartilhar projetos culturais ou audiovisuais com outras pessoas através das suas mídias? Por quê?
	Que sugestões você daria para um site que deseja promover o cinema da cidade?
	Você assistiria filmes locais em um site gratuito? com que frequência?

## 7. Entrevista-Piloto

As entrevistas piloto foram realizadas com três participantes residentes em Joinville, com perfis diversos. Foi captado áudio pelo gravador do celular e feito anotações direto no computador. Os encontros tiveram, em média, 15 minutos de duração e seguiram o roteiro semiestruturado elaborado para a pesquisa disponível no item 6 do Roteiro Preliminar Para Entrevista Piloto. Os três entrevistados piloto compartilham uma baixa frequência no consumo de audiovisual nacional e local, também percebem o cinema brasileiro por meio de estereótipos negativos, como baixa qualidade ou temas restritos. Apesar disso, todos demonstram abertura para assistir filmes locais, desde que haja uma boa curadoria. Eles também enfrentam dificuldades em descobrir e acessar conteúdos audiovisuais regionais. As transcrições completas estão nos Anexos A, B e C.

A seguir, apresenta-se um resumo de cada entrevista, com destaque sobre perfil, trechos selecionados, observações do processo e principais achados.

### Piloto 1

**Perfil:** F. R., sexo masculino, homem cis, branco, estudante de farmácia, 26 anos, joinvilense.

#### Trechos da entrevista:

“A curadoria tem que ser muito boa e não aprovar conteúdo de baixa qualidade. Deve-se cobrar uma mensalidade para darem mais reconhecimento pela plataforma.”

“Raramente vejo filmes nacionais.”

**Observações:** Demonstrou espontaneidade ao reconhecer que consome pouco conteúdo nacional; trouxe reflexões relevantes sobre curadoria e percepção de valor; sentiu-se confortável e engajado na conversa.

**Pontos a melhorar na entrevista:** necessidade de aprofundamento em temas como barreiras de acesso e comportamento digital; cuidados com a postura da entrevistadora para evitar indução de resposta.

**Problemas percebidos:** A fala evidencia uma percepção generalizada de desvalorização do audiovisual nacional, não restrita às produções locais.

## Piloto 2

---

**Perfil:** J. W., sexo masculino, homem cis, branco, produtor cultural, 26 anos, joinvilense.

**Trechos da entrevista:**

“Eu tento dar preferência para produções nacionais, 80% das produções que eu vejo são nacionais.”

“Deveria ter mais filmes de curta na plataforma streaming.”

**Pontos positivos:** familiaridade com o campo cultural e plataformas nacionais; durante a entrevista ficou a vontade para falar.

**Pontos a melhorar na entrevista:** Necessidade de follow-ups para aprofundar respostas vagas (ex: nomes de filmes ou sites).

**Problemas detectados:** Apontou que a baixa visibilidade dos filmes locais está relacionada à ausência de divulgação eficaz nas mídias.

## Piloto 3

---

**Perfil:** S. M., sexo feminino, mulher cis, branca, costureira, 53 anos, riosulense/joinvilense.

**Trechos da entrevista:**

“Prefiro séries asiáticas.”

“Eu não gosto de criar login para acessar streaming”

**Pontos positivos:** tem conhecimento que a produção audiovisual local também é constante. Na entrevista ficou a vontade.

**Pontos a melhorar na entrevista:** compreender melhor outras plataformas de streaming.

**Problemas detectados:** Ainda existe um estigma sobre o que se entende como “filme nacional”, muitas vezes relacionado à baixa qualidade ou temas restritos.

## 8. Revisão do roteiro

Após a aplicação das entrevistas piloto, o roteiro de perguntas passou por uma reformulação significativa, com o objetivo de aprofundar a compreensão dos hábitos culturais, experiências com plataformas digitais e percepções sobre o audiovisual local. A nova versão busca garantir maior fluidez nas respostas, incentivar reflexões pessoais e capturar nuances do comportamento e da relação afetiva dos entrevistados com o cinema, a cidade de Joinville e a cultura audiovisual em geral. A versão atual do roteiro contempla mais de 40 perguntas abertas e semiestruturadas, organizadas de forma temática, com blocos que abordam: contextualização do perfil cultural do entrevistado; hábitos de consumo audiovisual; percepções sobre o cinema nacional e local; relação com a cidade e identidade cultural; comportamento digital e experiência com plataformas; acessibilidade, recursos e expectativas em relação a sites de streaming.

Diferente da versão piloto, que apresentava perguntas mais diretas e objetivas, o novo roteiro incorpora estratégias de aprofundamento com perguntas reflexivas, investigativas e abertas, permitindo ao entrevistado compartilhar experiências nostálgicas, preferências e frustrações relacionadas ao cinema e às plataformas digitais. Também foram incluídas questões que avaliam barreiras de acesso, recursos desejados em plataformas e motivações para o engajamento com conteúdos locais. Essa abordagem qualitativa mais robusta contribui para gerar insumos mais ricos e variados, fundamentais para a construção de personagens. A aplicação deste novo roteiro está estruturada para durar até 40 minutos, sendo: apresentação e contextualização: 5 minutos; consumo de audiovisual e percepção cultural: 15 minutos; experiência com plataformas e barreiras de acesso: 10 minutos; expectativas, sugestões e considerações finais: 5–10 minutos

Com base na análise das entrevistas piloto, algumas perguntas do roteiro original foram reformuladas para favorecer maior aprofundamento nas respostas, estimular reflexões mais pessoais e evitar bloqueios ou respostas binárias. Algumas delas são:

- A pergunta “Você assiste produções locais?” foi substituída por: “Conte sobre alguma produção audiovisual que tenha te marcado recentemente, seja local, nacional ou internacional. O que te chamou atenção nela?” Essa reformulação tem como objetivo evitar a sensação de desconhecimento sobre produções locais e, ao mesmo tempo, ativar memórias afetivas relacionadas ao consumo audiovisual.
- A pergunta “Você assistiria filmes locais em um site gratuito?” foi reformulada para: “Se existisse uma plataforma dedicada a filmes e vídeos feitos em Joinville e região, o que te motivaria a acessá-la com frequência?”. Essa nova versão busca compreender motivações e barreiras de acesso de forma mais qualitativa e menos dicotômica.
- A pergunta “Que tipo de conteúdo você gostaria de ver em uma plataforma de filmes nacional?”, embora mantida, foi deslocada para um bloco mais completo e agora é acompanhada de questões complementares sobre formatos audiovisuais desejados (como curtas, documentários, séries, clipes etc.), ampliando a análise sobre preferências do usuário.
- A pergunta “Quais sites, plataformas, canais, você conhece que exibe filmes nacionais e/ou regionais?” foi mantida, porém agora aparece em conjunto com outras perguntas que exploram comportamento de uso, como: “Quais plataformas ou canais você mais utiliza para ver filmes?” e “Já deixou de assistir algo por causa de login, pagamento ou falta de interação? Pode me contar mais?” Esse encadeamento aprofunda a compreensão da experiência do usuário com plataformas e seus obstáculos.
- A pergunta “Você costuma compartilhar projetos culturais ou audiovisuais com outras pessoas através das suas mídias? Por quê?” foi mantida, mas passou a ser inserida dentro de um bloco temático que discute engajamento digital e influência das redes sociais no consumo de conteúdo, favorecendo um diálogo mais fluido sobre comportamento de compartilhamento.

Esses ajustes visam ampliar a profundidade das entrevistas, tornando as respostas mais ricas e úteis para a compreensão das necessidades e expectativas dos usuários em relação à plataforma proposta.

## 9. Roteiro Final Completo

Bloco	Tempo	Perguntas
<b>A</b> apresentação e contexto	5min	<p>Você pode me contar um pouco sobre você? Qual seu nome e idade?</p> <p>Você nasceu em Joinville? Reside na cidade há quantos anos? Em qual bairro?</p> <p>Quais os espaços culturais, formas de cultura perto da sua casa? Você frequenta esses locais?</p> <p>Com que frequência você assiste filmes?</p> <p>Tem preferência por algum gênero cinematográfico?</p> <p>Possui alguma restrição cultural, religiosa ou de tempo para consumir certos tipos de conteúdo?</p> <p>Você acha que o cinema pode mudar algo na sociedade? Como?</p> <p>Você já participou de festivais de cinema, cineclubs ou encontros sobre audiovisual? Como foi</p>
<b>B</b> consumo de audiovisual e relação com o cinema local	15min	<p>Conte sobre alguma produção audiovisual que tenha te marcado recentemente, seja local, nacional ou internacional. O que te chamou atenção nela?</p> <p>Você lembra do primeiro filme nacional que assistiu? Como foi essa experiência?</p> <p>Me conta, quais estereótipos de filme nacional você conhece? Assim como o país pode ser reconhecido como país do futebol ou Joinville a cidade da dança, nosso cinema e produções audiovisuais são reconhecidos por quais estilos e aspectos?</p> <p>Você sente alguma diferença entre filmes nacionais e internacionais? Qual?</p> <p>Como você acha que o cinema impacta a forma como enxergamos o Brasil ou a nossa cidade?</p> <p>Já teve alguma experiência ruim com filme nacional? Como foi?</p> <p>Já assistiu alguma produção de Joinville ou Santa Catarina? Lembra de alguma?</p> <p>Você acha que Joinville tem um “olhar próprio” no cinema? O que seria esse olhar?</p>

		<p>Como a cidade é retratada nas produções que você já viu? Você se sente representado?</p> <p>Quais lugares da cidade você acha que dariam uma boa locação de filme?</p> <p>Qual o tempo máximo que você consegue se manter focado? Me conta como é sua rotina no celular, com livros, filmes...</p> <p>Quando alguém te pede uma recomendação de série ou filme, qual você indica?</p> <p>Já assistiu algum filme que te fez repensar sua vida ou mudar de atitude?</p> <p>Para selecionar um filme você prefere: escolher pela capa, indicação de alguém, trailer e sinopse ou outra forma?</p> <p>Se você recebesse um link de um site, cheio de filmes gratuitos, pra assistir esse mês, mas filmes produzidos na cidade, que tipo de filme nesse site iria te chamar atenção?</p> <p>Me conta um tipo de produção audiovisual que você não gosta e me explica o por quê</p> <p>Como você costuma descobrir conteúdos culturais ou audiovisuais?</p> <p>Durante a semana ou mês, geralmente, quanto tempo você dedica para lazer cultural?</p> <p>Quais são os maiores empecilhos para consumir mais cultura aqui na cidade?</p> <p>Você gosta de assistir vídeos pelo celular, televisão, notebook...?</p> <p>Quando você assiste um vídeo seja na TV, cinema, celular... é fácil encontrar os meios de acessibilidade?</p>
C acesso e plataformas	10min	<p>Quais sites, plataformas, canais, você conhece que exibe filmes nacionais e/ou regionais?</p> <p>Quais plataformas ou canais você mais utiliza para ver filmes?</p> <p>Como costuma ser sua experiência com sites de conteúdo cultural?</p> <p>Já deixou de assistir algo por causa de login, pagamento ou falta de interação? Pode me contar mais?</p> <p>Que tipo de interface, funcionalidades ou recursos (como chat, legenda, busca avançada) você acharia útil numa plataforma local?</p>

		Que tipo de conteúdo você gostaria de ver em uma plataforma de filmes nacional? (filmes, videoclipe, novelas, séries, curtas, documentários)
<b>D</b> expectativas e sugestões	10min	Imagine que você foi convidado a curar um festival de cinema local. Que tipo de filme não poderia faltar?
		O que você acha que mais dificulta os moradores daqui a produzirem seus próprios filmes?
		Tem alguma coisa que você gostaria de ver mais nas produções culturais aqui da cidade?
		O que você considera mais importante em um projeto cultural com a proposta de distribuir filmes locais gratuitamente? (forma de divulgação nas mídias, curadoria, acessibilidade...)
		O que te faria clicar em um banner ou anúncio para ver um filme local?
		Você costuma compartilhar projetos culturais ou audiovisuais com outras pessoas através das suas mídias? Por quê?
		O que te faz voltar a usar uma plataforma? E o que te faz abandoná-la?
		Se existisse uma plataforma dedicada a filmes e vídeos feitos em Joinville e região, o que te motivaria a acessá-la com frequência?
		Se você pudesse desenhar a plataforma ideal para filmes nacionais, como ela seria?
		Tem algo que você gostaria de falar sobre filmes, cultura ou sobre a cidade que eu não perguntei?

## 10. Execução das Entrevistas

As entrevistas foram realizadas de forma remota, por meio da plataforma Google Meet, com gravação simultânea de vídeo, áudio e transcrição automática utilizando a ferramenta Tactiq. Como forma de segurança e apoio, também foi gravado o áudio em um segundo dispositivo (gravador de voz do celular). Todas as entrevistas seguiram o roteiro estruturado e atualizado, conforme item 6, com duração média entre 30 e 40 minutos. Durante a condução, foi priorizado um ambiente acolhedor e não julgador da escuta, estimulando respostas autênticas. Foi explicado para cada entrevistado o teor das perguntas sobre cultura e audiovisual, ressaltando que a entrevista era sigilosa, sem fins

lucrativos e que cada pessoa poderia responder apenas aquilo com que se sentisse confortável. A assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi coletada digitalmente por e-mail.

Foram conduzidas previamente três entrevistas piloto, conforme consta no item 7, a fim de validar a estrutura, o tempo médio e a clareza das perguntas. Na etapa com o roteiro final, foram realizadas sete entrevistas. Os participantes foram selecionados por amostragem intencional, com base em contatos pessoais previamente salvos da pesquisadora, buscando indivíduos com diferentes níveis de engajamento com o audiovisual e residentes em diferentes regiões da cidade. Por isso, não houve necessidade de formulário público online para divulgar a pesquisa. As entrevistas completas encontram-se nos Anexos A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

Anexo	Entrevistado	Perfil
D	B. S	sexo masculino, homem cis, branco, biólogo, 32 anos, joinvilense
E	L. T.	sexo feminino, mulher cis, branca, veterinária, 26 anos, joinvilense
F	Y. P.	sexo masculino, homem cis, negro, psicólogo, 25 anos, paraense/joinvilense
G	R. N.	sexo feminino, mulher cis, parda, estudante cinema, 21 anos, joinvilense
H	L. B.	sexo masculino, homem cis, pardo, programador, 31 anos, carioca/joinvilense
I	M. R.	sexo feminino, não-binário, branco(a), estudante cinema, 21 anos, lageano/joinvilense
J	L. M.	sexo masculino, homem cis, branco, engenheiro de software, 22 anos, joinvilense

## 11. Análise das Entrevistas com Roteiro Atualizado

A análise das entrevistas foi conduzida a partir da revisão das transcrições automáticas e, após, revisão dos vídeos gravados acompanhados das transcrições, que preservaram integralmente as falas dos participantes e encontram-se de maneira completa nos anexos do projeto. Utilizando a técnica de codificação aberta, o conteúdo foi

examinado sem categorias pré-estabelecidas, permitindo que temas, padrões e sentimentos emergissem. Assim, os dados qualitativos foram organizados por tópicos comuns, o que facilitou a identificação de convergências entre as falas dos entrevistados. Esse processo revelou comportamentos, preferências e percepções recorrentes sobre o consumo audiovisual. Entre alguns eixos temáticos, destacam-se: impacto social do cinema; falha de distribuição audiovisual local; estereótipos negativos recorrentes sendo palavrões, sexualização, pobreza, comédia repetitiva; plataforma streaming como uso principal sendo Netflix e Amazon Prime. E, pra fechar, citam falta de tempo. Segue tabela resumida como comparativo entre os entrevistados:

Pergunta	B. S.	L. T.	Y. P.	R. N.	L. B.	M. R.	L. M.
Genêro favorito	ação, fantasia	drama, ação	ficção científica	drama	alternativ, curta	terror, suspense	ficção científica
Cinema pode mudar a sociedade?	sim (aprender, entreter)	sim (conhecer o outro)	sim (revolução )	sim (empatia, consciência)	sim (transformar)	sim (faz refletir)	sim (influência)
Produção que marcou recentemente	<i>Ainda Estou Aqui</i>	<i>Ainda Estou Aqui</i>	<i>Sinners</i>	<i>Homem com H</i>	-	-	Black Mirror
Estereótipos do cinema nacional	sexo, baixo orçamento	palavrão, temas sociais	sempre ter contrapartida social	besteiro, piadas ofensivas	comédia rasa, pobreza, violência	palavrão, sexo, divisão norte-sul	conteúdo adulto, militância
Já viu filmes de Joinville?	Viu, mas não lembra	curta da entrevistadora	curta sobre dança e gênero	<i>No Reflexo do Meu Nome</i>	<i>Metanóia, Gritos do Sul</i>	citou produtora Ocotéa	<i>Os Comedores de Batata, Vazio e No Reflexo..</i>
Representação de Jlle nos filmes	não sente representa do	olhar sensível, humano	genérica sem identidade	romantizada	reflete Jlle, não SC	nada marcante	não se sente representado
Tempo de foco	2h	30 - 40min	3h	30 minutos	2h30	2h30	2h
Critério de escolha	trailer	indicação	avaliação e trailer	sinopse e indicação	trailer	capa	capa e trailer
Plataforma principal	Netflix	Netflix e Prime	Prime e Netflix	Prime e Netflix	Mubi e Prime	Netflix e Youtube	Netflix
Conhece streaming nacional?	não	não	não	não	não	Canal Br	Globo, SBT

Apesar das dificuldades mencionadas, a produção audiovisual local foi lembrada com afeto por alguns participantes. O desejo por uma plataforma de streaming gratuita, acessível e com curadoria criteriosa apareceu nas falas, sobretudo se disponibilizar conteúdos como curtas, suspense, ficção científica e filmes com identidade artística própria, que é algo pouco valorizado nas plataformas comerciais. As entrevistas também revelaram barreiras simbólicas e estruturais para o engajamento com o audiovisual local: além do preconceito com o cinema nacional, há obstáculos logísticos para quem deseja produzir (como falta de verba, burocracia e ausência de apoio institucional), conforme reforçado por entrevistados como J. W. e M. R.

Por fim, a sistematização dessas informações forneceu insumos essenciais para a construção de personas e para o planejamento das próximas etapas do projeto, apontando para uma necessidade clara: aproximar o público de Joinville de sua própria produção cinematográfica, por meio de uma experiência digital amigável, sensível e bem divulgada.

### **11.1. Reflexões sobre a Condução das Dez Entrevistas**

Durante a condução das entrevistas, ficou evidente a importância de manter uma postura neutra e uma escuta ativa, evitando direcionar as respostas dos participantes. Essa abordagem favoreceu a espontaneidade e autenticidade dos relatos. A escolha pelo uso de gravação com transcrição automática foi estratégica, pois permitiu capturar nuances, expressões e maneirismos importantes para a identificação das personas e de suas motivações, até mesmo entender melhor as pausas e necessidades de respiros entre as perguntas.

Apesar do formato remoto, a maioria dos entrevistados se mostrou confortável e disposta a colaborar, ainda que alguns mencionaram estar com um pouco de vergonha ou levemente ansiosos quanto ao que seria perguntado. O principal desafio foi manter o ritmo objetivo e a neutralidade diante dos temas abordados, sem quebrar algum vínculo com os participantes. O projeto foi estruturado para incluir dez entrevistas, sendo três na etapa piloto e sete com o roteiro atualizado. As entrevistas iniciais passaram a sensação de estarem "faltando algo" ou sendo "objetivas demais". Por isso, na reformulação do

roteiro, buscou-se também calibrar o tempo de fala dos participantes, não tão longo a ponto de se tornar cansativo, nem tão curto a ponto de limitar o conforto na fala.

Na quarta entrevista (B. S.), já com o roteiro atualizado, percebeu-se que a entrevistadora, talvez ansiosa para não atrapalhar a rotina do convidado, acabou deixando de fazer algumas perguntas. Na quinta entrevista (L. B.), o tempo foi propositalmente encurtado para que a conversa não ultrapassasse 30 minutos, o que levou à omissão de algumas questões finais. Foi curioso observar que alguns entrevistados, como M. R. ("estou nervosa") e R. N. ("estou ansiosa"), verbalizaram essas sensações antes da conversa. Outros só comentaram isso ao final, após o encerramento da gravação, quando passaram a falar mais sobre a experiência de serem entrevistados do que sobre o tema da pesquisa. Isso tranquilizou a entrevistadora quanto ao fato de ter desligado o gravador sem prejuízo aos dados principais e ativou a memória de que no cinema quando se produz um documentário, por exemplo, se mantém a câmera ou áudio gravando mesmo depois que se fala “corta”, porque a partir dali podem surgir comentários que o entrevistado não se sentiu confortável de dizer antes.

Houve ainda o cuidado de não validar verbalmente cada resposta com comentários como “legal” ou “uhum”, especialmente em falas mais emotivas ou reflexivas, como quando relataram o primeiro filme assistido ou experiências pessoais com o cinema, a fim de não interromper o fluxo da fala nem influenciar o tom da resposta. Mas embora dito isso, aconteceu algumas vezes como pode ser observado nas conversas na íntegra em anexo.

Por fim, foi extremamente enriquecedor contar com a participação de pessoas diversas em perfis, vivências e percepções. Foi possível identificar dores reais, ideias e diferentes formas de se relacionar com o audiovisual. Um aspecto especialmente marcante foi o brilho nos olhos de cada entrevistado. Ainda que tenham surgido críticas, estereótipos ou frustrações, todos demonstraram, em algum momento, um afeto pela arte e é justamente esse sentimento que o projeto JOINcine deseja preservar e ou reacender.

## 12. Elaboração de Personas

A partir das entrevistas, foram identificadas três personas principais para o MVP da plataforma:

PERSONA CULTURAL	PERSONA CURIOSO	PERSONA UTILITÁRIO
<b>Júlia, a cinéfila</b> <b>Idade:</b> 21 a 26 anos <b>Frequência cultural:</b> Baixa presencial, alta online <b>Motivações:</b> Representatividade, senso de pertencimento, discussão social <b>Dores:</b> Dificuldade de acesso a produções locais, preconceito com o audiovisual nacional <b>Consumo:</b> Filmes autorais, dramas, ficção social; prefere trailers e recomendações	<b>Marcos, o criativo</b> <b>Idade:</b> 25 a 35 anos <b>Frequência cultural:</b> Média, conectado a projetos e festivais <b>Motivações:</b> Estímulo intelectual, inovação, narrativas impactantes <b>Dores:</b> Falta de apoio à cultura local, baixa circulação de filmes fora do eixo RJ-SP <b>Consumo:</b> Curtas, séries alternativas, filmes com assinatura artística	<b>Patricia, a casual</b> <b>Idade:</b> 30+ <b>Frequência cultural:</b> Baixa <b>Motivações:</b> Entretenimento e relaxamento <b>Dores:</b> Falta de tempo, dificuldade para descobrir conteúdos de qualidade <b>Consumo:</b> Filmes leves, ação, comédia; gosta de interfaces simples e diretas

As personas identificadas na pesquisa representam três perfis distintos de público: Júlia, jovem adulta conectada ao universo cinematográfico digital, busca representatividade e reflexões sociais em filmes autorais e dramas críticos, mas enfrenta dificuldades de acesso a produções locais e o preconceito com o audiovisual nacional; Marcos, profissional criativo envolvido com festivais e projetos culturais, valoriza narrativas inovadoras e curtas-metragens autorais, mas se frustra com a baixa circulação de obras fora do eixo RJ-SP. E, por fim, Patrícia, espectadora casual com rotina agitada, consome filmes como forma de relaxamento, preferindo comédias e produções leves, embora tenha dificuldade para encontrar conteúdos de qualidade e acessíveis.

## 13. Cenários de Problema

### Cenário 1: falta de acesso e visibilidade para o audiovisual local

Identificado a partir de falas como da entrevistada R. N., ela comenta ter assistido a um filme local e ter sentido emoção, mas não sabe onde encontrar outras obras semelhantes. O entrevistado Y. P. cita que acompanha páginas de cultura, mas não conhece nenhuma plataforma com foco em filmes regionais. Isso sugere uma lacuna clara entre a produção e sua difusão. A recorrência dessa percepção indica a necessidade de uma plataforma que organize e valorize o acervo local de forma contínua e acessível. De modo geral, os entrevistados relatam dificuldade em encontrar obras audiovisuais produzidas em Joinville, mesmo quando demonstram interesse. Filmes locais são, por vezes, descobertos por acaso em eventos pontuais, redes sociais ou indicações e depois se tornam difíceis de serem acessados novamente. A inexistência de um espaço centralizado para esse tipo de conteúdo reforça a invisibilidade das produções locais.

### **Cenário 2: preconceito com o cinema nacional**

Um obstáculo significativo para o consumo do audiovisual local e nacional é o forte preconceito enraizado em estereótipos negativos. Os entrevistados associam o cinema brasileiro a "muito palavrão" (L. T.) e a temas recorrentes de "pobreza ou violência" (M. R.). B. S. reforça o estereótipo de que o cinema brasileiro é visto como "produção de fundo de quintal" e com "cenas íntimas demais". Mesmo diante da possibilidade de qualidade, esses preconceitos afetam diretamente a percepção inicial e a disposição do público em engajar-se com o catálogo brasileiro. Isso sublinha a urgência de uma curadoria que não só rompa com esses clichês, mas também destaque a diversidade estética e temática do audiovisual de Joinville e do Brasil, ampliando o repertório simbólico da sociedade.

### **Cenário 3: falta de identificação e representatividade**

Embora haja um apreço pelo cinema local que promove o senso de pertencimento, muitos entrevistados expressaram uma baixa identificação com a forma como Joinville é retratada nas obras que já viram. Y. P. revelou que, ao assistir um curta-metragem local, sentia que a produção parecia "qualquer outro lugar que não aqui", com cenários que remetiam a uma "cidade genérica", sem elementos que o lembrassem da cidade ou de si mesmo. Isso contrasta com a valorização de obras com estética cuidadosa que, apesar de

pouco acessadas, são lembradas com carinho quando conseguem criar um senso de pertencimento. Este cenário sugere a necessidade de produções que capturem a identidade e as nuances culturais de Joinville de forma mais autêntica e representativa, gerando maior conexão com o público local.

#### **Cenário 4: limitações de foco e tempo dos usuários**

As entrevistas revelaram que os entrevistados possuem limitações significativas de tempo. Até mesmo a falta de lazer cultural associada com novos padrões de comunicação em que a tecnologia influencia para que tudo seja “mais rápido”, isso sugere que a plataforma JOINcine deve prever na etapa futura login otimizado, também curadoria de formatos de conteúdo mais flexíveis, como curtas-metragens. Como disse S. M. na entrevista piloto “não gosto de ter que fazer login”, referindo-se a acessar uma plataforma streaming, já R. N. sugere que o login seja otimizado não levando para várias páginas de verificação de cadastro.

#### **Cenário 5: distribuição e divulgação**

Mesmo que haja uma plataforma centralizada (abordada no cenário 1), se o público não souber da existência dela ou dos filmes que estão lá, eles não serão consumidos. É sobre como a mensagem é transmitida e recebida. J. W., um produtor cultural, destacou que a baixa visibilidade dos filmes locais está diretamente ligada à "ausência de divulgação eficaz nas mídias". Y. P. ressaltou a frustração de que as informações sobre eventos culturais "se escondem", e que ninguém fala sobre eles, criando um "tabu" em torno da divulgação. Essa falha na comunicação impede que muitas pessoas, mesmo as interessadas, saibam o que está acontecendo na cidade, gerando um "clubinho" para o consumo de arte local, em vez de um movimento mais popular. Então, uma plataforma de streaming precisa ir além da exibição.

### **14. Reflexões Finais**

A pesquisa de usuário, que inicialmente não estava prevista no projeto JOINcine, tornou-se fundamental para aprofundar o conhecimento sobre os perfis, necessidades e expectativas dos usuários potenciais. Este estudo garante que o desenvolvimento da

plataforma seja baseado em dados reais e experiências concretas, fortalecendo o projeto frente aos desafios de captação e sustentabilidade. Notou-se a existência de uma lacuna na acessibilidade e visibilidade das produções audiovisuais de Joinville e região para o público geral. Adicionalmente, um obstáculo significativo para o consumo do audiovisual local e nacional é o forte preconceito enraizado em estereótipos negativos. Ao articular tecnologia, experiência do usuário e valorização do cinema de Joinville, o JOINcine contribui para ampliar o repertório simbólico da sociedade, fortalecer o senso de pertencimento e fomentar a cadeia produtiva audiovisual da região. O projeto busca ser mais do que uma simples vitrine de filmes: uma plataforma desenhada a partir das necessidades concretas da comunidade que pretende servir. Apesar de o uso do Tactiq ter facilitado a transcrição automática das entrevistas, muitas frases foram transcritas de forma incorreta, incompleta ou simplesmente ignoradas, o que exigiu a reescuta manual do material e a reescrita de trechos importantes para além do estudo, mas tendo que escrever ou reescrever o diálogo.

A reflexão final aponta para a viabilidade e o interesse em uma plataforma de streaming no âmbito estadual, similar ao modelo do SPCine, que foi mencionado como um exemplo relevante. Talvez, o JOINcine possa servir como um excelente ponto de partida para o fomento cultural local, inspirando outras cidades a desenvolverem iniciativas semelhantes. Centralizar e digitalizar as produções locais não só cria um ponto de memória acessível e disponível para a população, mas também pode atuar como um complemento dentro de uma plataforma maior, como um "SCine" dedicado ao audiovisual catarinense. A vinculação a um projeto de maior escopo no estado de Santa Catarina poderia ampliar o alcance e o impacto do JOINcine.

---

## **15. Referências**

CIEB – CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. *Protocolo de Pesquisa Qualitativa: Perguntar, Observar e Analisar*. Slide 11. 2019. Disponível em: <https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2019/11/Protocolo-Qualitativo.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2025.

CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO SESC-SP. *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: bloco qualitativo*. São Paulo: SESC-SP, 2016. Disponível em: <https://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/uploads/BibliotecaTable/9c7154528b820891e2a3c20a3a49bca9/322/1507668143662883762.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2025.

GARRETT, Jesse James. *The Elements of User Experience: User-Centered Design for the Web and Beyond*. New Riders, 2011. Disponível em: [https://www.academia.edu/33276128/The\\_Elements\\_of\\_User\\_Experience\\_Jesse\\_James\\_Garrett](https://www.academia.edu/33276128/The_Elements_of_User_Experience_Jesse_James_Garrett). Acesso em: 17 jun. 2025.

LUCENA, Carlos José Pereira de (org.). *Interação Humano-Computador e Experiência do Usuário*. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2021. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=qk0skwr\\_cewC](https://books.google.com.br/books?id=qk0skwr_cewC). Acesso em: 17 jun. 2025.

NOVA FILHO, Renato Raul; CHIARINI, Túlio Ferreira; MARCATO, Cássio da Silva. *Plataformização do mercado audiovisual: a indústria de streaming de vídeo no Brasil*. Brasília: IPEA, 2023. (Texto para Discussão, n. 2929). Disponível em: <https://www.econstor.eu/bitstream/10419/285051/1/TD2929.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2025.

ROCHA, Camila; SILVA, Matheus. *SPCine Play: uma experiência pública de streaming*. Prefeitura de São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/web/cultura/w/noticias/24572>. Acesso em: 17 jun. 2025.

SANTOS, Fernanda Cristina Silva et al. *Entrevistas na pesquisa qualitativa: aspectos metodológicos e epistemológicos*. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 11, 30, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3614/361453972028.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2025.

SOUZA, Elenice M. de; CUNHA, Maria I. V. da. *Análise de conteúdo nas pesquisas qualitativas: uma abordagem prática*. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 46, e133750, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/QPr8CLhy4XhdJsChj7YW7jh/?format=pdf>. Acesso em: 17 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). *Cineturismo: experiências, paisagens e identidades*. Natal: UFRN, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/0fa33588-4559-46b1-b83b-5f12057be8f6/content>. Acesso em: 17 jun. 2025.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. *Basics of Qualitative Research: Grounded Theory Procedures and Techniques*. Newbury Park, CA: Sage Publications, 1990.

CHARMAZ, Kathy. *Constructing Grounded Theory: A Practical Guide through Qualitative Analysis*. London: Sage, 2006.

SPCINE PLAY. *Plataforma pública de streaming da Prefeitura de São Paulo*. Disponível em: <https://www.spchineplay.com.br/pages/1>. Acesso em: 02 jul. 2025.

LOOKE. *Streaming nacional com filmes, séries e conteúdo on demand*. Disponível em: <https://www.looke.com.br/landingpage>. Acesso em: 02 jul. 2025.

FILME FILME. *Canal oficial da plataforma Filme Filme no YouTube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCriXwSIyunaKUqavSRVja1Q>. Acesso em: 02 jul. 2025.

CARDUME. *Streaming gratuito de curtas-metragens brasileiros*. Disponível em: <https://cardume.tv.br/>. Acesso em: 02 jul. 2025.

MUBI. *Plataforma internacional de streaming com curadoria de cinema autoral*. Disponível em: <https://mubi.com/pt/br>. Acesso em: 02 jul. 2025.

GLOBOPLAY. *Portal institucional da Globo Filmes, com informações sobre o Globoplay*. Disponível em: <https://globofilmes.globo.com/>. Acesso em: 02 jul. 2025.

## **16. Anexos**

Anexo A – transcrição completa da Entrevista Piloto 1 - F. R.....	30
Anexo B – transcrição completa da Entrevista Piloto 2 - J. W.....	32
Anexo C – transcrição completa da Entrevista Piloto 3 - S. M.....	34
Anexo D transcrição completa Entrevista 4 - B. S.....	36
Anexo E – transcrição completa da Entrevista 5 - L. T.....	41
Anexo F – transcrição completa da Entrevista 6 - Y. P.....	46
Anexo G – transcrição completa da Entrevista 7 - R. N.....	53
Anexo H – transcrição completa da Entrevista 8 - L. B.....	59
Anexo I – transcrição completa da Entrevista 9 - M. R.....	64
Anexo J – transcrição completa da Entrevista 10 - L. M.....	69
TCLE - F. R.....	73
TCLE - J. W.....	75
TCLE - S. M.....	77
TCLE - B. S.....	79
TCLE - L. T.....	81
TCLE - Y. P.....	83
TCLE - R. N.....	85
TCLE - L. B.....	87
TCLE - M. R.....	89
TCLE - L. M.....	91
Imagen IA das 3 personas.....	93

Anexo A – transcrição completa da Entrevista Piloto 1 - F. R.

Entrevista piloto - F. R.	
Perguntas	Respostas
Você pode me contar um pouco sobre você? (idade, profissão, bairro, hábitos culturais, onde nasceu, mora quanto tempo em Joinville)	Me chamo ***** tenho 26 anos, sou estudante de farmácia no Rio Grande do Sul, mas nasci em Joinville e vivi quase toda a vida nessa cidade, eu morava na zona leste e depois na zona norte. Eu não costumo ter hábitos culturais porque aqui não tem tanta coisa pra fazer, é cinema ou teatro e geralmente estou estudando.
Com que frequência você assiste filmes?	Eu não tenho frequência de assistir filmes, geralmente uns 5 filmes por ano.
Tem preferência por algum gênero cinematográfico?	Gosto de ficção, fantasia, sci fi.
Para você, ver filmes é um passatempo ou uma forma de adquirir conhecimento?	Acho que ambas as coisas.
Com que frequência você assiste produções do audiovisual nacional?	Raramente vejo filmes nacionais.
Quais filmes produzidos em Joinville você conhece?	Eu conheço alguns curtas, mas não lembro os nomes.
O que te faz querer assistir (ou evitar) filmes locais?	Geralmente eu evito ver porque a produção é ruim, gente atuando mal, o som é ruim, roteiro fraco.
Como você costuma descobrir conteúdos culturais ou audiovisuais regionais?	Depende, às vezes no instagram de alguém.
Quais sites, plataformas, canais, você conhece que exibe filmes nacionais e/ou regionais?	Não sei.
Quais plataformas ou canais você mais utiliza para ver filmes?	Netflix.
Como costuma ser sua experiência com sites de conteúdo cultural gratuito?	Não costumo acessar.
Que tipo de conteúdo você gostaria de ver em uma plataforma de filmes nacional? (filmes, videoclipe, novelas, séries, curtas, documentários)	Acho que deveria ter mais filmes.

Que tipo de conteúdo cultural você acha que representa a cidade? e qual representa o país?	Que representa a cidade? Não sei, mas de comida sei que é chineque, vou ser bem direto que é algo que representa Joinville, acho um símbolo. Já do país, se for falar de comida acho que feijoada.
O que você considera mais importante em um projeto cultural com a proposta de distribuir filmes locais gratuitamente? (forma de divulgação nas mídias, curadoria, acessibilidade...)	A curadoria tem que ser muito boa e não aprovar qualquer coisa ruim de baixa qualidade. Acho que algo muito importante é cobrar uma taxa, nem que seja sei lá...R\$ 5,00 por ano. Acho que isso faz as pessoas darem mais valor, mostra que tem alguém no site cuidando.
Você costuma compartilhar projetos culturais ou audiovisuais com outras pessoas através das suas mídias? Por quê?	Eu compartilho no instagram e grupos pra ajudar o pessoal.
Que sugestões você daria para um site que deseja promover o cinema da cidade?	Sugestão de cuidar com a curadoria, não deixar no site qualquer tipo de produção.
Você assistiria filmes locais em um site gratuito? com que frequência?	Sim, mas raramente.

Anexo B – transcrição completa da Entrevista Piloto 2 - J. W.

Entrevista piloto - J. W.	
Perguntas	Respostas
Você pode me contar um pouco sobre você? (idade, profissão, bairro, hábitos culturais, onde nasceu, mora quanto tempo em Joinville)	Me chamo ***** tenho 27 anos, sou produtor cultural, cineasta, produtor audiovisual, várias funções no campo da arte na cidade. Eu nasci em Joinville e sempre morei aqui.
Com que frequência você assiste filmes?	Não sei, acho que poucas vezes por mês, queria ter mais o hábito, ver mais filmes, mas no momento não consigo.
Tem preferência por algum gênero cinematográfico?	Eu gosto de suspense, drama, novela.
Para você, ver filmes é um passatempo ou uma forma de adquirir conhecimento?	Acredito que sim, andam juntas. Ver filmes é adquirir conhecimento.
Com que frequência você assiste produções do audiovisual nacional?	Eu tento dar preferência para produções nacionais quando vou assistir algo. Eu diria que 80% das produções que eu vejo são nacionais.
Quais filmes produzidos em Joinville você conhece?	Eu sou ruim com nomes, sei citar alguns curtas de documentário... Os Comedores de Batata [curta dele], Manguezais...
O que te faz querer assistir (ou evitar) filmes locais?	Eu acho que a história chama atenção, o tema. Evitar, não sei.
Como você costuma descobrir conteúdos culturais ou audiovisuais regionais?	Eu sigo muita gente no instagram. Muita gente. Então sempre sei o que está acontecendo, as festas, eventos, rolês culturais.
Quais sites, plataformas, canais, você conhece que exibe filmes nacionais e/ou regionais?	Tem o SPcine, tem aquele de curtas o Cardume, mas esse é pago.
Quais plataformas ou canais você mais utiliza para ver filmes?	Eu tenho algumas assinadas, todas essas conhecidas, tem netflix, HBO, Prime...
Como costuma ser sua experiência com sites de conteúdo cultural gratuito?	Geralmente acho acessíveis.
Que tipo de conteúdo você gostaria de ver em uma plataforma de filmes nacional? (filmes, videoclipe, novelas, séries, curtas, documentários)	Acredito que curtas principalmente porque é um formato de filme que não passa nos cinemas ou tem nas plataformas comumente, então poderia ter um espaço maior.

Que tipo de conteúdo cultural você acha que representa a cidade? e qual representa o país?	Nunca tinha pensado nisso, não sei. Acho que a dança para Joinville. Não consigo pensar em outra coisa agora.
O que você considera mais importante em um projeto cultural com a proposta de distribuir filmes locais gratuitamente?	Eu acho que a divulgação é a principal, tem que chegar nas pessoas, tem que ser feito um bom planejamento de como apresentar isso pro público.
Você costuma compartilhar projetos culturais ou audiovisuais com outras pessoas através das suas mídias? Por quê?	Infelizmente eu sou low profile, eu queria mudar isso, mas sou assim, então raramente vou compartilhar algo nos meus stories ou divulgar pra quem eu conheço. Até mesmo as coisas que estou envolvido, às vezes, fico com vergonha de compartilhar e avisar o pessoal. Mas quando tem projetos dos outros, às vezes eu reposto para ajudar.
Que sugestões você daria para um site que deseja promover o cinema da cidade?	Cuidar com a divulgação para acessar as pessoas.
Você assistiria filmes locais em um site gratuito? com que frequência?	Tentaria ver mais vezes, não sei, não vou falar toda semana porque provavelmente não, mas pelo menos todo mês.

Anexo C – transcrição completa da Entrevista Piloto 3 - S. M.

<b>Entrevista piloto - S. M.</b>	
<b>Perguntas</b>	<b>Respostas</b>
Você pode me contar um pouco sobre você? (idade, profissão, bairro, hábitos culturais, onde nasceu, mora quanto tempo em Joinville)	Sou a *****, eu era costureira, agora estou um pouco mais parada, então sou do lar também. Eu nasci em Rio do Sul, mas moro em Joinville há 40 anos, me considero joinvilense.
Com que frequência você assiste filmes?	Praticamente todo dia, na verdade eu vejo séries todo dia.
Tem preferência por algum gênero cinematográfico?	Eu gosto mais de séries asiáticas..
Para você, ver filmes é um passatempo ou uma forma de adquirir conhecimento?	Filmes, séries também transmitem conhecimento, e aprendo muita coisa histórica sobre cultura, figurino, guerra, assistindo.
Com que frequência você assiste produções do audiovisual nacional?	Bem difícil.
Quais filmes produzidos em Joinville você conhece?	Alguns curtas geralmente os que as pessoas próximas a mim estão envolvidas só.
O que te faz querer assistir (ou evitar) filmes locais?	Não gosto da história, acho que tem muito palavrão às vezes filme nacional, o elenco também.
Como você costuma descobrir conteúdos culturais ou audiovisuais regionais?	Quando as pessoas que eu conheço falam sobre isso.
Quais sites, plataformas, canais, você conhece que exibe filmes nacionais e/ou regionais?	Não conheço.
Quais plataformas ou canais você mais utiliza para ver filmes?	Meu aparelho HomeTv que tem várias plataformas, canais e puxa filmes de vários lugares, Netflix, YouTube e WeTV. As vezes tem série nas comunidades do Telegram.
Como costuma ser sua experiência com sites de conteúdo cultural gratuito?	Acho que ok. Só quando está em outro idioma. Na verdade eu não gosto de ter que criar login.
Que tipo de conteúdo você gostaria de ver em uma plataforma de filmes nacional? (filmes, videoclipe, novelas, séries, curtas, documentários)	Não curto novelas nacionais mais, acho que filmes.

Que tipo de conteúdo cultural você acha que representa a cidade? e qual representa o país?	O país? As novelas. Os países importam muito nossas novelas. E Joinville...o Bolshoi?!
O que você considera mais importante em um projeto cultural com a proposta de distribuir filmes locais gratuitamente? (forma de divulgação nas mídias, curadoria, acessibilidade...)	É importante ser gratuito e acessível, eu acho, pode ter maior público.
Você costuma compartilhar projetos culturais ou audiovisuais com outras pessoas através das suas mídias? Por quê?	Não, não gosto, eu mal uso Instagram, uso mais pra ver coisa dos artistas que eu gosto.
Que sugestões você daria para um site que deseja promover o cinema da cidade?	Que tenha bons filmes.
Você assistiria filmes locais em um site gratuito? com que frequência?	Difícil, não sei, acho que se for feito pelas pessoas que eu conheço sim.

Anexo D transcrição completa Entrevista 4 - B. S.

Entrevista - B. S.	
Perguntas	Respostas
Você pode me contar um pouco sobre você? Qual seu nome e idade?	Meu nome é B. S. Eu Tenho 31 anos
Você nasceu em Joinville? Reside na cidade há quantos anos? Em qual bairro? Durante toda a vida?	Sim, nasci em Joinville. Guanabara. Sim, durante toda a minha vida.
Quais os espaços culturais, formas de cultura perto da sua casa? Você frequenta esses locais?	É perto da minha casa. O mais próximo que tem é no centro e eu não costumo frequentar.
Com que frequência você assiste filmes?	Toda semana.
Tem preferência por algum gênero cinematográfico?	E ação e fantasia também.
Possui alguma restrição cultural, religiosa ou de tempo para consumir certos tipos de conteúdo?	Restrição não não tenho. Talvez assim o tempo às vezes seja uma limitação. Por causa do né do dia a dia assim do trabalho. Então dependendo do que eu quero fazer aí depende né? O tempo pode ser uma limitação sim.
Você acha que o cinema pode mudar algo na sociedade? Como?	Eu acho que um pouco dos dois é tem filmes que que servem só para entretenimento. Mas eu acredito que tem alguns filmes que contam histórias, enfim, eles acabam servindo para para tu aprender alguma coisa e enfim tirar alguma lição dali uma história boa. Enfim, o aprendizado mesmo eu acho que alguns filmes tem esse. essa característica
Conte sobre alguma produção audiovisual que tenha te marcado recentemente, seja local, nacional ou internacional. O que te chamou atenção nela?	É uma recente uma recente vai ficar até nacional que foi ainda estou aqui. O filme me marcou bastante assim tanto quanto produção assim afirma como ele foi produzido, mas principalmente pela história assim a história me marcou bastante é bem me chamou bastante. Atenção assim. E eu fiquei bem. Como é que se diz assim? Não é mas é tipo. Ah esqueci a palavra agora, mas é empolgado é assim a história me surpreendeu
Empolgado?	Surpreendido, eu fiquei surpreendido com a história assim, eu não conhecia a história e eu fiquei surpreso assim com a história. Enfim, foi bem trágico assim, né? Tudo bem ruim.
Foi mais a história, mais a parte visual também ou você diz que o foco foi a história mesmo que te chamou atenção.	Se fosse para escolher, eu acho que a história me chamou mais atenção, mas eu achei o visual muito bonito também.
Me conta agora, quais estereótipos de filme nacional? Você conhece assim como o país pode ser reconhecido como país do futebol hoje, Joinville Cidade da dança o nosso cinema e	Eu acho que os filmes nacionais são conhecidos por ter enfim muita cena de sexo, muito muitas cenas íntimas assim. Eu acho que é conhecido bastante, por isso eu acho que por serem produções de baixo baixo orçamento também, então eu acredito que os filmes têm embate à qualidade por causa disso assim, então eles acabam não levando muito a sério tudo

produções audiovisuais são reconhecidos por quais estilos e aspectos?	isso e parece é sempre que acaba sendo uma enfim só um negócio de fundo de quintal assim. Então eu acho que são essas características que dizem dos filmes brasileiros assim.
Quando alguém te pede uma recomendação de série ou filme? Qual que você indica?	De série, filme, Ah, geralmente alguma série que eu estou assistindo e depende muito da pessoa se ela quer uma série de comédia ou série de filme é um filme de comédia enfim. mas sei lá Eu indico. Eu acho que trailer.
Para selecionar um filme você prefere por exemplo escolher pela capa indicação de algum trailer, sinopse ou outra forma.	Eu geralmente escolho pelo trailer.
Esses mais rápidos tipo do YouTube ou os mais curtinhos assim só o teaser tipo Tik Tok Instagram.	Não eu prefiro os mais completos assim o trailer do YouTube mesmo não teaser.
Tá se você recebesse um link de um site cheio de filmes gratuitos para assistir este mês, só que são filmes produzidos em Joinville. Que tipo de filme nesse site iria te chamar mais atenção.	Eu acho que filme de ação talvez
tipo curta-metragem documentário longa mesmo	Nesse sentido sim.
Tá me conta um tipo de produção audiovisual que você não gosta e me explica o porquê.	Audiovisual que eu não gosto. Tem filmes policiais, eu não gosto muito de enfim um filme de polícia, porque eu acho tudo muito. Previsível. Eu acho tudo muito previsível e enfim não é um tipo de história que eu gosto assim é a mesma coisa de filme de cowboy assim meio faroeste. filme Nesse estilo filme Nesse estilo eu não gosto muito
Me conta um tipo de produção a taxa, já perguntei como você costuma desculpa que eu espirrei como você costuma descobrir conteúdos culturais ou audiovisuais.	Da cidade.
de modo geral	De modo geral, eu sou muito ligado à cultura, então, eu tô sempre de olho. Então eu acompanho o site. Instagram de pessoas que divulgam enfim de alguns locais assim E eu fico sabendo através de divulgação e algumas coisas eu pesquiso também, o que tá acontecendo na cidade, geralmente é algo nesse sentido.
costuma seguir alguma página de cinema alguma coisa	Sim, sigo páginas de cinema.
E artistas também ou mais os produtores?	artistas
Durante a semana o mês geralmente.	Uma por semana.

Quanto tempo você dedica para lazer cultural?	
Assim uma média né?	Umas duas horas?
Quais são os maiores empecilhos para consumir mais cultura em Joinville?	Empecilhos eu acho que é a como é que se diz...? por tá muito caro, assim, sabe, inviabilidade financeira, eu acho que as atrações são muito caras. Principalmente é teatro essas coisas assim por mais que tenha metade tipo para estudante ainda assim é um valor muito alto.
Você acha que pode ser segregado as coisas por causa disso?	sim Essas esses locais estão cada vez se tornando. Mais elitizados também então populações de baixa renda geralmente não consegue acessar não tem acesso a isso por questões de enfim mobilidade e financeira também.
Você gosta de assistir vídeos pelo celular, televisão, notebook ou tem um padrão preferido sim filme só no cinema?	Não, eu não assisto tanto no cinema quanto no notebook, eu prefiro no notebook do que no celular.
Por causa do tamanho da tela.	É por causa do tamanho da tela, eu prefiro ter elas maiores assim então de preferência no cinema depois na TV depois do notebook.
Tá quando você assistir um vídeo seja na TV cinema celular, você acha fácil encontrar meios de acessibilidade aparece os ícones para ti ou você não chegou a identificar esses ícones?	Eu acho que os ícones são bem acessíveis e eu consigo enxergá-los bem.
Quais sites plataformas canais? Você conhece sites que exibe filmes nacionais ou regionais?	Nacionais, eu sei que Netflix tem filmes nacionais a Prime o próprio YouTube tem!? Filmes regionais eu não conheço nenhum. Nenhuma plataforma.
Quais plataformas ou canais você mais utiliza para ver filmes?	Netflix.
Como costuma ser a sua experiência com sites de conteúdo cultural? Quando você acessa um site, desde um festival de cinema ou qualquer experiência cultural assim, você acha que o que que eles poderiam aprimorar, o que que falta se o conteúdo ele tá confuso se ele tá bem organizado?	Geralmente o conteúdo é? É organizado assim, eu não vejo muita dificuldade no sites assim, eu acho que no geral o site são bem organizados.
Você já deixou de assistir algo por causa do login, pagamento ou falta de interação?	Já.
Tu lembra como foi a experiência?	Geralmente eu já tive experiência por conta de login assim por ter dificuldades no acesso, enfim. Já e já tive por causa de pagamento porque enfim não tinha acesso a plataforma e Daí não consegui assistir, né.
Que tipo de interface, funcionalidades ou recursos por exemplo chat legenda	Exibir filmes locais. Olha, talvez comentários assim, eu acho interessante, talvez não no próprio durante o filme né? Mas ter comentários para as

busca avançada. Você acharia útil numa plataforma de exibir filmes locais?	pessoas fazerem eu acho interessante. Eu acho interessante também a função em relação à função assim do site seria.
isso	Tá eu acho interessante a função, quando tu quer saber uma música que tá tocando no fundo, por exemplo e a música aparecer, tipo tu conseguir acessar essa música. No tempo que tá passando o filme sabe? Eu acho isso uma ferramenta legal, porque às vezes tu quer saber, enfim.
Legal, que tipo de já foi que tipo de conteúdo você gostaria de ver em uma plataforma de filmes nacionais exemplo filmes de curta longa videoclipe novela série.	filmes e curtas
Que tipo de conteúdo cultural você acha que representa a cidade e qual que representa o país de maneira geral?	Eu acho que de a cidade o conteúdo cultural que representa eu acho que a dança a dança é a que mais representa. E o país Eu acho que o conteúdo que mais representa apesar da nossa região não ter tanto mas eu acho que o teatro representa a nossa cultura nacional.
O que você considera mais importante em um projeto cultural com a proposta de distribuir filmes locais gratuitamente, por exemplo a forma de divulgação nas mídias a curadoria acessibilidade?	Eu acho que a curadoria é um fator bem importante. Que é o mais importante nesse caso?
A curadoria você acha que tem que ser formado por cinéfilos ou por pessoas com formação cinéfila?	Olha eu acho interessante ter pessoas formadas porque querendo ou não. Ela tem um entendimento ela tem mais eu acho que é interessante, enfim, eu vi a opinião do que a população quebra porque as pessoas querem né? Então não adianta colocar filmes extremamente inchados assim, né e não colocar o que realmente as pessoas querem ver ou algo que atrai a maioria a população, né?
Você costuma compartilhar projetos culturais ou audiovisuais com outras pessoas através das mídias? Por quê?	Sim, dependendo do evento eu compartilho. Porque enfim quero que as pessoas vejam também ou quem quiser. Enfim, acaba sendo um convite uma forma de divulgar o trabalho também
O que te faz voltar a usar uma plataforma e o que que te faz abandoná-la?	Geralmente é o conteúdo que tem então vocês são conteúdos bons eu tendo a ficar na plataforma. E para sair da plataforma depende do valor também, se for o valor aumentado a mensalidade algo nesse sentido e também do conteúdo. Se não tiver um conteúdo que não vale a pena eu saio da plataforma.
Se existisse uma plataforma dedicada a filmes e vídeos feitos em Joinville e região o que que te motivaria acessá-la com frequência.	É para ver as produções que estão sendo realizadas em Joinville, eu acho muito interessante então, provavelmente eu acessaria para ver o que está sendo produzido os filmes que estão enfim sendo criados ali pelo pessoal de Joinville
E aí para fechar o que que é mais interessante uma plataforma streaming online gratuita, né? Que tenha os filmes nacionais de maneira geral ou um site que tenha os filmes locais.	um streaming com os filmes nacionais e locais ou um site

<p>É imagina fazer um site que daí Eu ofereço a proposta, né filmes nacionais de curta-metragem documentário filmes e vídeos assim de feitos com edital tudo mais ou eu faço um site com filmes só de Joinville.</p>	<p>Eu acho que com filmes nacionais e eu acho que é melhor misturar.</p>
<p>Ou se fosse só do Estado, por exemplo, tipo filme de Santa Catarina. Seria interessante?</p>	<p>Ah, pode ser de Santa Catarina. É que eu acho que dá região só da cidade acaba se tornando muito limitante, talvez Santa Catarina seja um pouco mais abrangente. Então por esse motivo.</p>

Anexo E – transcrição completa da Entrevista 5 - L. T.

Entrevista - L. T.	
Perguntas	Respostas
Boa noite! obrigada pela disponibilidade e querer participar. Para te deixar mais livre, essa é a intenção, tá? Aí eu vou começar pelo início, vai ser uma entrevista meio objetiva. Vou começar: pode contar um pouco sobre você? nome...idade.	Boa noite! tá, eu meu nome é L*. Eu tenho 26 anos. Eu moro em Joinville. Sou formada em medicina veterinária, mas atualmente moro com os meus pais em Joinville.
Nasceu em Joinville e mora em Joinville. Há quanto tempo?	Eu nasci em Joinville a 26 anos, mas eu morei fora por sete anos que eu fiz faculdade fora, mas eu sou nascida e criada em Joinville e agora moro aqui de novo.
Quais espaços culturais formas de cultura que tem perto da sua casa e você frequenta esses locais?	Não frequenta espaços culturais que eu sei, eu sei que tem museus aqui na cidade, né? Mas frequentar muito raramente eu frequento só no máximo cinema.
Com que frequência você assiste filmes?	Umas duas vezes por mês, eu acredito que já foi mais hoje em dia é menos.
Tem preferência por algum gênero cinematográfico?	Sim drama ação. Eu gosto Aventura também. E eu acho que é isso, mas gosto de assistir.
Possui alguma restrição cultural, religiosa ou de tempo para consumir certos tipos de conteúdo?	Não.
Você acha que o cinema pode mudar algo na sociedade? Como?	Sim. Acho que sim, muita gente que não tem contato com certas coisas consegue ter através do cinema. Então vai assistir um filme e percebe pessoas diferentes ou jeitos diferentes de se viver e acho que isso pode mudar muito a vida de uma pessoa.
Você já participou de festivais de cinema, cineclubs ou encontros sobre audiovisual? Como foi	Não.
Agora conte sobre alguma produção audiovisual que tenha te marcado recentemente tanto local, nacional e internacional, o que que te chamou atenção nessa produção?	Acho que recentemente o que mais me marcou foi “Ainda Estou Aqui”. Acho que marcou o Brasil inteiro. Que mais me chamou atenção foi primeiro a comoção nacional que teve em torno desse filme, principalmente por conta da questão do Oscar. Mas ele é de uma sensibilidade de uma a gente se conecta tanto com a época em que ele foi que ele quer retratar que parece que a gente se sente parte daquela produção tanto pelo pela forma que foi filmado quanto pela qualidade dos atores que estão no filme então acho que o que mais marcou ultimamente foi esse.
É Você lembra do primeiro filme nacional que assistiu. Como foi a experiência?	primeiro filme nacional Eu não sei se foi o primeiro filme nacional, mas eu acho que foi o que me marcou primeiro que é eu acho que é saneamento básico nome que é um filme bem famoso de comédia. e Eu não sei eu era criança, mas eu lembro de olhar assim para ele falar meu Deus como isso é incrível, porque

	tem aquelas cenas que eles fingindo que eles atuando dentro do próprio filme que eu ficava assim ó, meu Deus, isso é muito legal, porque parece que a gente tá ali junto com eles assim aprendendo a atuar esse filme eu acho que foi o que mais me marcou primeiro assim, né antes disso não lembro de ter tido nenhum.
“Olha quem vem lá! É a Silene”. Me conta, quais estereótipos de filme nacional que você conhece assim como o país é reconhecido pode ser reconhecido como país de futebol ou Joinville como a cidade da dança o nosso cinema as nossas Produções audiovisuais são reconhecidos por quais estilos e aspectos?	Tá primeiro, eu acho que é um mais um preconceito que as pessoas têm mas eu acho que marca muito que é muito a presença de palavrão. então e principalmente para todas as pessoas que eu converso sobre as pessoas falam que não gostam por causa disso, mas questão de De temas que os filmes abordam para mim é sempre uma coisa. Nossa então sempre aborda uma coisa que está acontecendo ou então uma coisa que já aconteceu, mas é sempre voltado muito para gente muito para nossa Cultura a produção Nacional. O que é uma coisa boa, mas ao mesmo tempo eu acho que falta explorar outras coisas para trazer outros públicos.
Você sente alguma diferença entre filmes nacionais e internacionais? Se sim, qual	Sim, eu acredito que mais o pós produção. Acho que falta não sei os filmes internacionais, eles têm muito. Muito apoio financeiro. Então eu acho que o pós-produção nosso acaba faltando um pouco. De efeitos cinematográficos enfim.
Como você acha que o cinema impacta a forma como enxergamos o Brasil ou Joinville?	Eu acho que para nós na verdade, tá? Isso é uma pergunta: o que impacta o cinema nosso para nossa população? não sei, eu acho que impacta numa forma de mostrar para nós o que a gente tem. Sabe nesse sentido assim de mostrar tanto bom, quanto ruim, eu acho que para fora vai muito mais o ruim, mas para a gente também mostra um pouco do bom e um pouco do que a gente é.
Já assistiu alguma produção de Joinville ou Santa Catarina? Lembra de algum filme?	Sim um curta teu. Mas eu não lembro o nome.
Tem Já teve alguma experiência ruim com filme nacional? Como foi?	Não. Não nunca tive
Você então já como você assistiu, né? Filmes? Daqui acha que Joinville tem um olhar próprio no cinema se sim, o que que seria esse olhar.	Não sei. Não sei porque eu acho que Joinville falta muita muita questão de apoio cultural, então eu não consigo ver. Ver essa essa diferença assim, até porque falta o apoio para que a gente tenha uma identidade. Nossa.
Falando de identidade, como que as pessoas assim a cidade de maneira geral era retratada nessa produção que você viu e de alguma maneira você se sentiu representado.	Era tratada com muita humanidade, sabe tipo de olhar. Para pessoa além do que tá na tela assim. Eu achei incrível, não sei se eu gosto de olhar para o filme ou para série ou para o que quer que eu esteja assistindo e conseguir enxergar além. E foi isso que me passou assim, sabe cada imagem que aparece ela. Não tá mostrando só uma coisa ela tem um por trás daquilo que está sendo mostrado.
Falando de imagem agora de lugares, quais lugares da cidade você acha que daria uma boa locação de filme?	Muito grande, eu acho que tem diversas aqui no meu bairro tem uma vista para Lagoa que daria ótimo. Tem a parte mais para o campo ali do Vila Nova que tem plantações e tem coisas incríveis. parte do centro da cidade Ele próximo dos museus que também acho que daria muito ou então um Próximo da estação ferroviária antiga ali também dá para filmar mas Eu acho que a questão dos filmes é qualquer lugar. Pode ser um ambiente para filmagem então o centro da cidade poderia ser os ambulantes andando pelo centro da cidade os vendedores todos eles poderiam estar num filme.
Qual o tempo máximo que você	Hoje em dia muito pouco. Uns 30 minutos 40 minutos no máximo assim no

consegue se manter focado, aí me conta, como que é sua rotina no celular, livros de maneira geral?	cinema eu consigo focar mais porque eu sou obrigada, mas em casa o meu foco é péssimo e tá cada dia pior então no máximo uma meia hora.
Quando alguém te pede uma recomendação de série ou filme? Qual que você indica?	série Fle Bag sem pensar duas vezes e filme Ai filme. Ultimamente, eu não tenho não. Tenho acompanhado muito mas depende depende do estilo do filme para drama tem Deixa eu pensar em algum drama que eu assisti recentemente não se faz muito tempo que eu não assisto filme. Não sei não, lembro faz muito tempo que eu não vejo filme, mas eu acho que para drama não só drama mas para produção nacional também com certeza de carinho. Estou aqui.
Já assistiu algum filme que te fez repensar sua vida ou mudar de atitude? Se sim qual	Sim, tem um filme que é do Jared Leto é “Senhor Ninguém”. Mister esse filme me marcou por algum motivo e ele sempre me vem à cabeça. Acho que pela Imensidão de escolhas que a gente tem todos os dias então é uma coisa que eu sempre levo para mim assim que cada escolha abre diversas outras e que não quer dizer porque eu escolhi uma coisa que eu não posso que eu tô fechando as outras portas assim que me marcou muito.
Para selecionar um filme você prefere escolher pela capa indicação de alguém trailer e sinopse ou outra forma.	Por indicação, principalmente por indicação pela capa não. Sinopse eu não leio, eu não gosto de ler sinopse de filme.
Se você receber se um link de um site cheio de filmes gratuitos. Só que os filmes são aqui de Joinville. Que tipo de filme que mais te chamaria atenção.	Acho que os que eu já tinha citado antes drama principalmente. Comédia e acho que é isso de filmes aqui de Joinville, acho que seria isso.
me conta um tipo de produção audiovisual que você não gosta e explica o porquê	terror Porque eu tenho muito medo e fica na minha cabeça por dias e semanas e meses e eu prefiro não passar por isso então o terror filme que eu não assisto.
Como você costuma descobrir conteúdos culturais ou audiovisuais na internet alguém te conta ou você costuma ler algum lugar?	Internet ou por indicação geralmente no Facebook que apareceu no Facebook eu assisto.
Durante a semana em um mês geralmente. Quanto tempo você dedica para lazer cultural?	Acho que todos os dias, uma hora mais ou menos é quando eu paro para assistir alguma série ou alguma coisa assim.
É que você tem mais a rotina de ver série em vez de filme, né?	É.
Ah tá, quando você gosta de assistir então o vídeo pelo celular, notebook, televisão tem uma preferência?	Pelo celular, mas pela questão da distração porque se eu tô assistindo no celular o celular não me distrai se eu assisto pela TV o celular me distrai. Então eu fico. Mas só por conta disso, senão pela televisão.
É quando você assiste pelo celular ou até quando Nas vezes que vai no cinema e tal tu consegue encontrar facilmente os meios de acessibilidade tipo ativar legendas áudio descrição.	Sim.

Quais sites plataformas canais que você conhece que exibe somente filmes nacionais ou regionais?	Hm, nenhum.
É... quais plataformas ou canais que você utiliza mais utiliza para ver filmes?	Netflix Amazon Prime e Disney eu não uso muito principalmente Netflix e Amazon Prime
Como que costuma ser a sua experiência com sites de conteúdo cultural desde uma leitura rápida até compra de ingresso costuma ser fácil e interativo?	Não sei.
Já deixou de assistir algo por causa de ter que fazer login, pagamento ou falta de interação, pode contar um pouquinho.	Pagamento sim, principalmente se é alguma coisa que eu não que eu sei que eu não vou usar depois, por exemplo pagar um mês de algum Streaming para assistir um filme eu não faço. Mas questão de ter que fazer login, então não, não é um problema é mas pela recorrência se eu vou usar esse produto mais para frente ou não.
Que tipo de interface funcionalidades ou recursos por exemplo é chat legenda busca avançada o que que te chamaria mais atenção que Você acharia mais útil quando abrisse uma plataforma de filme?	Busca mas busca no sentido de eu conseguir colocar por exemplo, o estilo do filme é uma palavra do título e o nome de um ator e ele conseguir fazer a conexão de todas essas coisas e me dá o filme porque às vezes eu só sei tipo. Ah, eu sei que é drama. Eu sei que tem essa pessoa mas eu não consigo conectar essas duas informações da mesma busca sabe? Então tem que buscar o por um ou por outro. Acho que é o que mais me deixaria feliz porque eu não lembro das coisas depois então.
Que tipo de conteúdo você gostaria de ver em uma plataforma de filmes nacionais, por exemplo videoclipe, novela, documentário, curtas?	Novela eu acho que ia ser muito bom conseguir centralizar tudo isso num lugar só. Curtas porque é muito difícil a gente conseguir achar geralmente é um negócio muito aí tu tem que conhecer a pessoa que a pessoa vai divulgar ou então tu tem que conhecer alguém que está divulgando é muito difícil de encontrar curtas. E acho que é isso, principalmente novelas, curtas e filmes no geral, né? Todos os filmes nacionais, mas eu acho que por filmes nacionais a gente consegue encontrar mais fácil os curtas não os curtas são um negócio mais obscuro assim.
Você falou que gosta bastante de drama, né? Eu ia te perguntar se você fosse a curadora de um festival de cinema aqui de Joinville. Que tipo de filme que não poderia faltar além de drama.	É uma história real, eu acho importantíssimo que a gente tem muitas. Muitas histórias estão sendo contadas e não estão sendo exibidas. Eu acho que tem um pouco também para a questão de não de fantasia. Mas tipo fantasia assim um negócio mais. Que não seja tão real para não ficar só nisso só em drama só em História Real, porque isso também é meio cansativo. Então teria que ter um oposto, sabe? Então não sei se fantasia seria a palavra, mas tipo isso. E não sei eu acho que terror por mais que eu não goste tem que estar, sabe? tem que estar.
O que você acha que mais dificulta os moradores daqui é produzirem seus próprios filmes?	Dinheiro e apoio. Não só não só apoio financeiro, mas apoio de ter gente ali ajudando de ser mais fácil de não ter tantos empecilhos para conseguir chegar em algum lugar. Acho que isso é importantíssimo, porque isso trava muito.
Eu ia te perguntar sobre alguma coisa que você gostaria de ver nas produções culturais, mas acho que já responde sobre histórias reais, né? Ou tem mais alguma coisa.	Não, eu acho que é isso.

<p>É o que você considera mais importante um projeto cultural com a proposta de distribuir filmes locais gratuitamente seria importante, por exemplo como a gente vai divulgar nas mídias a curadoria os filmes que vão estar no site ofertar a sensibilidade, quais pontos que seriam bem importantes.</p>	<p>É gratuidade ou então não talvez não gratuidade, mas que seja mais acessível, porque as pessoas tendem a pagar por coisas que são mais famosas. Então seja mais acessível é importante e que tenha muita divulgação, principalmente nas redes sociais. Porque muita coisa a gente não sabe porque não chega.</p>
<p>O que te faria clicar em um banner ou anúncio para ver um filme local?</p>	<p>Não sei isso é muito uma questão de marketing. Eu não sei te dizer não sei o que que me faz clicar nas coisas. Sabe eu acho que é uma conexão.</p>
<p>É uma acumulado de coisas. você costuma compartilhar projetos culturais ou audiovisuais com outras pessoas através das suas mídias se sim porquê.</p>	<p>É não não para mim mas eu não compartilho quase nada ultimamente então.</p>
<p>O que te faz voltar a usar uma plataforma e o que que te faz abandoná-la?</p>	<p>O que me faz voltar é ter coisas do meu interesse. E o que o faz abandonar é perceber que aquilo ali não é uma coisa sustentável, por exemplo. Questão financeira de novo eu vejo tem uma plataforma que eu vou ver um filme. A cada três meses essa plataforma eu vou abandonar, eu vou esperar que acumulei vários e daí eu volto. Então vou voltar porque tem seis que eu quero assistir então eu vou voltar vou pagar e vou voltar a assistir acabou esses seis que eu quero assistir eu vou cancelar de novo.</p>
<p>Se existisse uma plataforma dedicada filmes e vídeos feito só em Joinville e região o que te motivaria a acessar com frequência seria então ter sempre essa atualização constante de filmes. Se você pudesse desenhar a plataforma ideal para filmes nacionais, tem alguma sugestão de como ela seria?</p>	<p>A questão de layout fácil de encontrar as coisas então uma busca boa separação por por títulos uma separação por estilos de filme Fácil de clicar então, por exemplo eu vou eu quero assistir esse filme eu consigo clicar nele e já colocar para assistir. Eu não tenho que fazer o 500 Passos. inscrição cadastro fácil na plataforma então por exemplo Não preciso fazer um cadastro daí ele me manda um e-mail. Aí eu tenho que voltar para plataforma e eu tenho que fazer o login de novo aí ele me manda um SMS. Aí eu volto para a plataforma. Eu tenho que fazer sabe esse trave de ter que voltar muitas vezes para fazer o cadastro isso também não é muito legal. Mas do que seja? Visualmente é fácil de encontrar as coisas então, por exemplo o que tá mais famoso que fique no começo, mas ao mesmo tempo tenha uma parte que mostra assim. Coisas parecidas talvez não seja tão famoso. Mas que seja parecido com o que eu assisti é importante para mim também, porque eu não gosto de ficar muito tempo procurando, acho que é isso.</p>
<p>Tem algo que você gostaria de falar sobre filmes, cultura algo sobre a cidade que a gente não que eu não cheguei a te perguntar.</p>	<p>Não consigo pensar em nada agora.</p>

Anexo F – transcrição completa da Entrevista 6 - Y. P.

Entrevista - Y. P.	
Perguntas	Respostas
Boa noite, obrigada pela participação! Tô gravando o áudio também. Eu vou gravar a tela só por precaução, mas o vídeo não é utilizado, tá?	Boa noite! de nada, tá bem, tudo certo.
Bem, vamos começar do início: você pode me contar um pouco sobre você? Qual seu nome e idade?	Meu nome é Yuri. Eu tenho 25 anos. Eu sou formado em psicologia e também tenho uma carreira musical em paralelo como um projeto pessoal.
Você nasceu em Joinville? Reside na cidade há quantos anos? Em qual bairro?	Não, nasci em Santarém do Pará, mas moro em Joinville há 7 anos quase. Moro no bairro Santo Antônio
Quais os espaços culturais, formas de cultura perto da sua casa? Você frequenta esses locais?	Perto da minha casa, não sei não conheço nenhum e então Não frequento nesses. caso exista
Com que frequência você assiste filmes?	Com bastante frequência.
Tem preferência por algum gênero cinematográfico?	Ficção científica.
Possui alguma restrição cultural, religiosa ou de tempo para consumir certos tipos de conteúdo?	Não, nenhuma.
Você acha que o cinema pode mudar algo na sociedade? Como?	Sim, principalmente como ferramenta de revolução mesmo, né? Acho que tem bastante coisa no cinema aí na história de cinema principalmente na Segunda Guerra ali em que o cinema foi ferramenta política ferramenta é de propaganda de guerra ou anti guerra. Enfim, então acho que ela é uma ferramenta muito útil assim socialmente falando.
Você já participou de festivais de cinema, cineclubes ou encontros sobre audiovisual? Como foi	Participei de outros projetos com o né, uma amiga minha aí ouvi dizer. [se referindo a entrevistadora]
Deixa baixo o nome dela. Conte sobre alguma produção audiovisual que tenha te marcado recentemente seja o local nacional e internacional o que que te chamou atenção nessa produção?	Recentemente ah sinners sinners pecadores me chamou muita atenção. Principalmente o que me chamou mais atenção foi a fotografia, inicialmente depois da quebra de expectativa e as metáforas do surrealismo Negro em falar. Tipo assim. Ah que existe uma certa vampirização da cultura negra no nas artes e no geral, né? Então achei isso muito legal na primeira vez. Que que eu gosto de filmes negro. Eu adorei outros também, mas esse foi o mais recente Impacto que eu tive com audiovisual.
Você lembra do primeiro filme nacional que assistiu? Como foi essa experiência? E o último?	O primeiro filme nacional que eu vi. Qual foi o primeiro filme nacional que eu vi? Eu não lembro do primeiro que eu vi não lembro, talvez tenha sido um filme da Xuxa. E o último o último Nacional foi? Ah foi meu tem que

	<p>pesquisar porque eu não lembro o nome do filme é um de terror. Abraço de Mãe eu amei esse filme achei incrível. Achei adorável, inclusive da mesma na mesma pegada do Realismo também, euachei impecável.</p>
É falando estereótipos agora, quais estereótipos de filme nacional que você conhece por exemplo o país culturalmente. Ele também é conhecido por futebol, Joinville Cidade da dança e o nosso cinema as Produções audiovisuais são reconhecidas por quais estilos e aspectos?	Cara, se eu fosse colocar tipo como eu vejo os estereótipos brasileiros, eu sempre vejo que os nossos filmes eles sempre tem uma contrapartida, tipo, não sei se por ter tido contato com essa minha amiga, né? E com editais. Enfim, eu sempre comecei a olhar que a maioria das Produções brasileiras tem uma contrapartida social envolvida, né? Não é filme pelo filme sabe é o filme e alguma coisa a dizer lógico todo filme. Tem alguma coisa a dizer, mas ele sempre parece eu sei que isso não é um estereótipo claro, clássico, mas para mim acabou sendo o estereótipo. Sabe igual você, sei lá o cinema Alemão tem muita caricatura novelesca e muito drama. A França gosta de um lado desse e de um conceito então tipo assim para mim é essa questão da contrapartida social, sabe se você vai fazer um filme de ficção, você tem que fazer um filme de ficção sobre pessoas com paraplégicas, você vai fazer um filme de então tipo assim é tudo sempre muito crítico social, eu acho muito legal, mas ao mesmo tempo eu acho que dá uma segurança um pouco no fim criativo.
Você sente alguma diferença entre filmes nacionais e internacionais? Qual?	Eu sinto e eu vou colocar internacionais além dos Estados Unidos de lado, eu sinto que a gente tem uma assinatura Clara e eu sinto que a gente tem uma assinatura Clara que é uma delas é essa, né? Que sempre vai ter questões sociais está serem discutidas ali ou e talvez por eu ser brasileiro e com e mais fácil e eu consigo traduzir mais fácil essas Sofrimentos porque Força, ela filme tailandeses ou filmes, sei lá, enfim um monte de outros países, eu não vai entender essas essas esses ícones assim, sabe para mim não vai ser tão claro então acho que é para mim. A diferença é mais essa assim é tipo eu me identifico muito mais rápido, sabe? Eu entendo do que eles estão falando, eu entendo. Qual é... a meta linguagem por trás aquilo ali, sabe?
Como você acha que o cinema impacta a forma como enxergamos o Brasil ou a nossa cidade?	Eu acho que eu não sei se é sobre isso essa pergunta, mas eu me sinto muito síndrome de tipo, eu me lembro muito de síndrome de vira-lata, quando eu falo sobre sistema brasileiro porque eu lembro que é muito das obras nacionais, por exemplo. Tem um motel, não sei o que que eu queria tá muito na minha lista que é um filme muito né no ar que é sabe Muito sexy, mas muito crítica e muito é uma coisa que eu acho tão elegante, mas ao mesmo tempo não é uma coisa que parece que a gente vende sabe? Parece que a gente vende muito mais clássico o pastel de feijão arroz. E do que as coisas que são inventivas e brincam e pegam gêneros do passado sabe? Então tipo, eu acho que é isso que para mim impacta assim, sabe para mim, sei lá, eu respondi.
Teve alguma experiência ruim com filme nacional? Como que foi?	Se eu tive na anterior eu devo ter tido sim, mas é que os que eu entrei em contatos, eles já eram filmes de premiação ou filme. Tipo se eu posso falar que eu entrei em contato com filmes é que eu não gostei foram filmes de produtores pequenos. Sabe produtores pequenos que tentaram fazer um projeto e não foi tão agradável, mas aquilo né produção pequena que nunca ganhou a premiação. Né? Não tem um bom trabalho de marketing, você não vai entrar em contato na maioria das vezes os que eu entrei em contato quero na maioria das vezes era muito bons porque eram muito bem avaliados.
Já assistiu alguma produção de Joinville ou Santa Catarina? Lembra de alguma?	Tenho eu lembro de um curta-metragem que eu assisti num bar que era uma amostra daquele dia e eu gostei muito daquele curta-metragem que era sobre dança e sobre expressão de gênero e eu achei tudo. Muito lindo assim. Foi um momento muito foi ali que eu falei meu Deus curta-metragem é meio que isso sabe, tipo é ver uma produção que você fala cara isso aqui facilmente seria um

	episódio. Tipo você vê e você não não lembra que é local, você não lembra? Você não lembra de nada disso porque é tão impecável, sabe? Acho que feeling artístico é muito mais do que só quando você pode entregar com material, sabe? acho que foi esse que me marcou assim aquele dia.
Você acha que Joinville tem um “olhar próprio” no cinema? O que seria esse olhar?	Eu não sei dizer, eu não sei dizer porque eu não sei se a produção daquele daquele curtem específico era só com pessoas de Joinville. Ou se era tipo pessoa de fora daquilo não lembra? Eu até sei mais ou menos quem que tava envolvido, mas eu não sei exatamente. Dizer assim sabe eu sei que tinha uma pegada muito única, tinha uma assinatura muito única, achei muito bom o trabalho, mas eu não sei dizer.
Como a cidade é retratada nas produções que você já viu? Você se sente representado?	Nas Produções que eu já vi, né nessas Principalmente curta-metragens, eu não senti não me senti representado assim sabe eu na verdade isso é irônico, porque eu pouco via pouco me senti em Joinville, eu me sentia do no cenário eu me sentindo na construção, sabe e eu acho que não sei se a ideia dos produtores sabe de parecer qualquer outro lugar que não aqui sabe porque era tudo muito fictício, era muito sabe era um cenários que você que me levava pensar. Ah, gravaram em algum lugar aqui para dar entender que é uma cidade genérica, sabe não era não tinha elementos assim que me lembrasse da cidade. Ou de mim mesmo, por exemplo.
Falando em lugares, né? Quais lugares da cidade você acha que daria uma boa locação de filme?	Para eu acho quais lugares? Deixa eu ver. Meu, essa é muito boa, essa pergunta é ótima. Ah, eu gosto muito do cru, né? Eu gosto muito do da produção brutal assim, então tem uma aqueles Senai abandonado lá perto do Perto do Texas para mim locação perfeita livres de segurança, baixíssimo vários bares da cidade. Inclusive tem uma estética muito linda em várias ruas da cidade, por exemplo. Pegar ali o próprio centro mesmo, eu acho que o centro ele dá uma locação bem interessante sabe principalmente em épocas específicas do ano. Eu acho que dá para brincar bastante com o clássico e meio trash ao mesmo tempo sabe meio que abandonado, mas ainda assim tem o seu charme.
Sim, agora falar um pouquinho sobre foco. Quanto tempo você consegue se manter focado, seja no celular no filme Lendo...o tempo máximo.	Eu vou pegar lendo o filme, né? Porque eu tenho mais mas métrica para isso, mas umas três horas assim. 3 horas o telefone eu não fico tanto, tipo me enjoou mais rápido, mas mais umas três horinhas assim, tipo eu tando um filme longo ou uma maratona de leitura quando eu tô na Ganda de ler assim, não tem problema.
Quando alguém te pede uma recomendação de série ou filme, qual você indica?	Depende muito da época, mas poxa eu tenho minhas favoritas que eu sempre vou indicar né? Que é né, foi uma Foi uma coisa que me trouxe assim de volta para o universo de si-fi assim política e discussão racial sabe que pode introduzir uma galera na discussão racial. e Ah eu acho que eu não me recomendação que eu faço muito porque é uma série antiga. Mas ela é uma matéria que me marcou muito e que se eu fosse falar assim, tira uma série maratona, tipo um milhão de episódios Friends para mim é uma série que me trouxe ficção científica para TV eu achei eu achei tudo. Indica é uma mistura de indicação.
Já assistiu algum filme que te fez repensar sua vida ou mudar de atitude?	Já.
Para selecionar um filme você prefere: escolher pela capa, indicação	Para mim é muito importante avaliação e Trailer trailer ajuda bastante também?

de alguém, trailer e sinopse ou outra forma?	
Legal. Se você recebesse um link de um site, cheio de filmes gratuitos, pra assistir esse mês, mas filmes produzidos na cidade, que tipo de filme nesse site iria te chamar atenção?	Suspense, suspense, mistério eu adoro. Gente que brinca com esse gênero e acho que dá para brincar com esse gênero de formas mais tipo assim é o tipo de gênero que quanto menos grana você coloca no projeto e mais paixão mais ele fica com cara de projeto muito bem feito, sabe? Acho que muitos outros projetos exigem muito mais. Né de material, eu acho que suspense mistério terror assim. Acho que dá para brincar bastante com pouco.
Interessante. Me conta um tipo de produção audiovisual que você não gosta e me explica o por quê	Não gosto de romance, não gosto de romance para mim romance ele tem ele sofre. Do mesmo jeito do terror que é você, esperar já o que vai acontecer. E mas ao mesmo tempo eu acho que a estética crua pouco. Pouco, aliás muito ver assim, meu é muito próxima da minha realidade. Quando eu quero ver um filme eu quero fugir da realidade. Eu quero ver cores fantasia, eu quero ter que ir em outros lugares, sabe? Eu não quero ver sei lá, Paris que eu abro o Instagram e vejo sabe ou pessoas brancas, então é uma coisa que me atrai muito.
Como você costuma descobrir conteúdos culturais ou audiovisuais?	Conversa com amigos totalmente não. Não tão pessoalmente, né, mas pessoalmente também muito de indicação. Alguém me manda alguma coisa um artista novo ou um filme raramente gostaria que fosse mais assim que o algoritmo fosse mais inteligente e me desse algumas recomendações, mas não é o caso é muito raro. Eu tenho uma recomendação Legal e quando tenho já é uma coisa que tipo assim já é de muito tempo.
Durante a semana ou mês, geralmente, quanto tempo você dedica para lazer cultural?	nossa durante a semana Áí umas 10 horas, não pouco menos umas 8 horas vai umas 8 horinhas vai ter alguma coisa tipo se combinar tudo né? Se juntar filme análise de mídia. música acho que se pegar tudo tem Pega umas oito horinhas aí bem tranquilo
Quais são os maiores empecilhos para consumir mais cultura aqui na cidade?	Todos Ah eu acho que para mim o maior empecilho é não ter. eu vou eu vou eu vou começar de novo, cara para mim uma coisa que me incomoda muito aqui é que você Pega um Uber e você vai ver vai ouvir na rádio as maiores do planeta. Mas você não e você vai ouvir pobre de um monte de lugar que você nunca vai. Mas você nunca vai ouvir e realmente eu nunca ouvi. Em todos esses anos uma público de um evento cultural de que inclusive eu fiquei sabendo por terceiros. Ah vai ter alguma coisa na praça tal vai ter uma amostra vai ter um evento de artista vai ter show local. Sei lá sabe não tem ninguém fala sobre isso se tipo assim, parece que é um grande Tabu você contar que vai ter um evento na cidade sabe? Então eu isso é uma coisa que mais para mim enche o saco assim. Em Joinville hoje...
É sobre formato, né?	Se esconder parece que a informação se esconde assim, eu não gosto muito chato.
Até a distribuição de filmes também, né? Tem essa dificuldade está sendo feita para quem não tá chegando nas pessoas. Você gosta de assistir vídeos pelo celular, televisão, notebook...?	Não gosto muito de telas de Menorzhina.
Quando você assiste um vídeo seja na TV, cinema, celular... é fácil encontrar os meios de acessibilidade?	Na TV até que é assim streaming até que é em vídeos não tanto depende muito mas é bem rápido.

Quais sites, plataformas, canais, você conhece que exibe filmes nacionais e/ou regionais?	Não conheço nenhuma.
Quais plataformas ou canais você mais utiliza para ver filmes?	Eu uso muita Prime. Amazon Prime uso Eu uso bastante Netflix também, mas é esses dois e fontes não.
Como costuma ser sua experiência com sites de conteúdo cultural?	Média bem mediana para baixo assim não é uma boa experiência definitivamente é sempre muita informação muito pouco entrega. Inclusive, por isso que eu acho por exemplo. A ideia da curadoria de algumas de algumas de alguns streams que eu não assino hoje em dia mas que eu queria muito começar a assinar, por exemplo, Mobi. Telecine que fazem uma curadoria de fato para aquilo que vai passar nesse time, parece que a gente tá só mastigando conteúdo e em cima de conteúdo e não para nunca sabe então não gosto muito não. uma experiência meio médio para baixo.
Essa é um complemento então, né? Você já falou de algumas experiências negativas, você já deixou de assistir algo então foi por causa de login porque tinha que pagar a plataforma pode contar mais.	Definitivamente, definitivamente. Nossa quanta coisa que eu falando da ideia de tipo assim ter um streaming a mais assim, né? Pô, assinei X Y X Time só que daí você percebe que naquele mês específico tem um monte de coisa maconha f*** demais num terceiro. E você não pode paguei dois né? Vou pagar o terceiro então aí e acaba que você perde muita coisa legal muito filme, inclusive Nacional muito maneiro que você que é muito difícil de encontrar inclusive. E daí você nessa hora? Eu tô falando, Telecine que, tipo assim, tem uma curadoria muito maneira para afirma Nacional. Mas que você tem que assinar. então é muito chato, não acho maneiro não ir e já perdi oportunidades bem legais por questões burocráticas ou preço.
Entendi. Que tipo de interface, funcionalidades ou recursos (como chat, legenda, busca avançada) você acharia útil numa plataforma local?	Eu acho que uma funcionalidade para mim que eu adoro em coisa que tem um catálogo muito grande é quando alguma coisa tipo bem personalizada assim, mas a personalizada mesmo sabe, tipo quando você realmente tem uma máquina rodando ali o que você tipo assim, vamos supor tem uma uma funcionalidade no prime que eu acho muito legal que é você entra num filme, mas você não quer ver aquele filme especificamente eu quero ver relacionados àquele filme sabe? Eu gosto desse efeito Cascata assim sabe tipo. Ah, faz esse diretor normalmente assistem esses aqui tá fãs desse tipo de gênero normalmente as ciências aqui, eu gosto muito desse efeito Cascata assim acho que isso é coisa mais legal, quando você está procurando um catálogo muito grande, né?
Que tipo de conteúdo você gostaria de ver em uma plataforma de filmes nacional? (filmes, videoclipe, novelas, séries, curtas, documentários)	Nossa, seria super legal o vídeo clipe. Seria muito documentário também documentário seria muito maneiro também meu. Acho que eu coloco o documentário na frente inclusive.
Imagine que você foi convidado a curar um festival de cinema local. Que tipo de filme não poderia faltar?	nossa, eu acho que um bom drama sabe tipo para festival, eu acho que drama é muito maneiro, eu acho que eu não é Meu gênero Favorito nem de longe, mas eu acho que quando você trata tipo de fazer realmente tipo assim passar um pente fino assim o drama ele acaba chamando mais atenção então um drama com suspense um drama sabe? Que que sei lá que mexe mesmo assim, acho que para o festival é muito maneiro. Acho que não à toa que não lembro o nome do filme agora mas aquele festival que teve lá aquela mostra que teve lá no CSS. O Filme de drama que concorreu era Impecável e né ganhou um nuggets então eu achei eu acho que para mim seria o carro chefe.

O que você acha que mais dificulta os moradores daqui a produzirem seus próprios filmes?	material pessoal, eu queria.
Tem alguma coisa que você gostaria de ver mais nas produções culturais aqui da cidade?	<p>Eu vou voltar para aquela experiência que eu tive com o último filme que eu vi nacional que é um abraço de mãe. Eu gostaria de ver mais coisas assim, sabe uma coisa mais histórica, mas que não se prende essa histórica uma coisa que é meio meio drama, mas você precisa ser drama um negócio meio que não sabe porque está Produzindo um negócio. Poxa seu sabe então viaja inventa alguma coisa, sabe? Seja criativas. Eu acho que eu acho que é isso que para mim falta, eu acho que quando você vai produzir uma coisa, eu não sei né? Nunca aconteceu comigo, mas quando eu vou assistir um filme e ele se propõe a ser um gênero específico.</p> <p>Às vezes às vezes ele sei lá se torna meio cansativo, acho que o que tem atraído mais para filmes é esse negócio de experimentar sabe? Acho que se eu pudesse falar para a galera de cinema fazer alguma coisa em Produções locais é cara. Experimenta o total faz alguma coisa bem zuada assim, se você quiser sabe, mas Experimenta porque tipo é legal você estar assistindo um negócio você fala meu Deus falando nessa história, foi?</p>
O que você considera mais importante em um projeto cultural com a proposta de distribuir filmes locais gratuitamente? (forma de divulgação nas mídias, curadoria, acessibilidade...)	É para mim, o primordial seria uma divulgação mesmo divulgação, eu acho que é essa essa parada mais forte para mim. Porque para mim falta é o que mais falta em Joinville é o que mais falta no sentido de arte mesmo, porque não seja de produção tem muito tem gente fazendo sabe só que ninguém vê porque não tem onde é que vou ver onde é que está saindo esse filme. Então é muito complicado.
O que te faria clicar em um banner ou anúncio para ver um filme local?	Uma boa pública, uma boa Pub, acho que uma boa publi faz toda a diferença. E uma chamada legal assim sabe tipo é por exemplo o que me chamou muito atenção em abraço de mãe mesmo. Foi quando você vai saber que era um filme de terror cósmico e nos anos 50. Aí eu falei meu acabou para mim eu tenho que clicar. Então acho que é essa chamada assim, sabe? Acho que tem que tem que vender, né? Tem que vender a ideia.
Você costuma compartilhar projetos culturais ou audiovisuais com outras pessoas através das suas mídias? Por quê?	Sim, porque eu primeiro que eu gosto de comentar, né? Eu gosto de comentar sobre as coisas pelo que eu assisto que eu consumo. E é mais uma questão assim de partilhar mesmo, não é nenhuma questão muito altruísta assim. Nossa, eu quero que mais pessoas vezes esse projeto é um bagulho assim, cara. Eu vi isso aqui você tem que ver para a gente falar sobre Porque eu não fico quieta, eu não quero ficar odeio terminar um filme não falava para ninguém. Acho que é muito legal. Quando você encontra alguém que gosta das mesmas coisas que você que viu as mesmas coisas que você e isso não tem muita gente assistindo filmes maneiros assim podem estar saindo aí que a gente nem sabe a menos que ganha um grande cisto no Então acho que isso que me faz continuar assim compartilhando coisas que eu descubro assim artistas.
O que te faz voltar a usar uma plataforma? E o que te faz abandoná-la?	Títulos acho que títulos título é muito é muito conhecido realmente porque você pode odiar plataforma, mas se você lançar alguma coisa que você acha interessante suficiente ou que sei lá vale o dinheiro. Às vezes é assim um negócio para assistir alguma coisa. Já aconteceu comigo várias vezes.
Últimas três perguntas: Se existisse uma plataforma dedicada filmes e	Marketing boa chamadas títulos interessantes acho que título chamativos assim sabe eu acho que porque eu acho que é o jeito que quase toda aliás é o

vídeos feitos aqui em Joinville e região, o que te motivaria a acessar com frequência?	jeito que o Netflix por exemplo começou pegando títulos bem diferentes umas propostas estranhas. Eu acho que é isso, sabe você chama a galera com umas propostas diferentes. Que pega ali, coloca esses aqui ó, seleciona os mais esquisitinhos. Os mais que as propostas mais estranhas botam ele na Redline ali do site, eu acho que chama a galera porque é uma coisa muito diferente, não é uma coisa que a gente vê com frequência, sabe?
Se você pudesse desenhar a plataforma ideal para filmes nacionais, como ela seria?	Elegante poucos ícones em tela umas animações mais tranquilas. Também nada muito tarefa toso. É um híbrido entre Prime só que que funciona um pouco melhor porque a Prime é muito travada e Definitivamente não há mais. Porque nunca vi uma outra forma tão confusa na minha vida. Acho que é isso é tipo tem que ser agradável sabe não pode ser uma coisa com muita informação bloco em cima de bloco, tem que tem que ter mais ou menos sabe poucas linhas sabe linhas suficientes nada de blocos em cima de blocos infinitos. Acho que rolagem tranquila também tipo nada muito ai coloca o mouse em cima e sai um trailer não. Eu quero isso, quero uma coisa mais tipo assim, veja o treino se você quiser. Sabe mas acho que acho que é legal isso assim uma coisa mais sobre. Que tem muito já tem de certa informação já tem Facebook, então eu não tô afim.
Aí para fechar Y. Tem algo que você gostaria de falar sobre filmes, cultura ou sobre a cidade que eu não cheguei a perguntar.	Acho que não acho que não acho que a gente passou por várias questões aí que são bastante pertinentes. Gostaria mesmo assim realmente toda vez eu falo isso sempre tem eu acho que toda vez que eu acho não toda vez que eu fui para eventos culturais de principalmente cinema aqui na cidade foi uma experiência muito interessante muito interessante, sempre tem muita coisa que a gente não vai gostar, mas sempre tem muita coisa que a gente vai gostar também e vamos marcar que a gente vai lembrar tipo meu aquilo ali foi muito bom. Invista aqui sabe acho que sempre tem aquele curta que a gente fala mesmo isso aqui podia ser um longa sabe então. É isso acho que para mim toda vez que eu fui para esses eventos sempre eu saí de lá feliz assim. Foi um momento de conhecer gente nova e conhecer gente que faz arte que a gente nunca vem em lugar nenhum. Então é um lugar de identificação primeiramente... e são, então eu acho que é isso esse seu comentário que eu tenho que fazer assim Extra é que Sendo um movimento tão legal, quanto é tipo tão acolhedor tão maneiro para conhecer novas novas. Artes ou coisas que você nunca viu? Sabe tipo que nunca vai passar pelo seu radar porque não tá na streaming não tá em lugar nenhum. Tipo não vai passar por outro radar num evento desse então tipo levando tudo isso em consideração. Devia ser melhor assim, devia ser mais. Mais popular assim, acho que isso é a coisa que mais dói em todos esses eventos. Esse é um negócio que parece que é um clubinho, sabe e não devia ser um clube ia ser um negócio de verdade.
...segregado...	Parece que a gente tá lá porque a gente tem nossa a nossa. É como se fosse aquele negócio que a pessoa vai. Meu Deus do céu. É tipo uma aceita, entendeu? Porque parece um aceita assim, parece. Nossa uma galera exótica que se conhece e vai chamando um por um sigilo para se reunir e consumir arte, sabe? Parece que a gente vai fazer uma coisa super errada e na real é super maneiro e Milhões de motivos para para fazer isso acontecer então. Acho que sim, esse é o meu comentário Extra.

Anexo G – transcrição completa da Entrevista 7 - R. N.

<b>Entrevista - R. N.</b>	
<b>Perguntas</b>	<b>Respostas</b>
Você pode me contar um pouco sobre você? Qual seu nome e idade?	Eu sou a R. N.. Tenho 21 anos.
Você nasceu em Joinville? Reside na cidade há quantos anos? Em qual bairro?	Eu nasci em Joinville e moro em Joinville desde então moro no bairro Boehmerwald no sul da cidade.
Quais os espaços culturais, formas de cultura perto da sua casa? Você frequenta esses locais?	Tem um espaço cultural perto da minha casa que é a morab que é associação de moradores do Itinga, mas eu não frequento assim sinceramente e como eu moro numa região mais isolada. Digamos assim é muito longe de tudo, então, acho que ela morava, é a única coisa que tem assim forte para casa.
Com que frequência você assiste filmes?	Bastante... deixa eu pensar... acho que pelo menos um filme. A cada uma semana.
Tem preferência por algum gênero cinematográfico?	É drama. É meu preferido.
Possui alguma restrição cultural, religiosa ou de tempo para consumir certos tipos de conteúdo?	Não só tipo assim ideologias, né? Tipo coisas. Sei lá que vão contra as coisas que eu acredito que eu não consumo então coisas preconceituosas piadinhas. E essas essas comédias que são meio ridículas assim é tipo de coisa que eu não consumo.
Você acha que o cinema pode mudar algo na sociedade? Como?	Com certeza eu acho que o cinema assim como várias outras vários outros tipos de arte. Podem impactar totalmente na sociedade podem mudar muito a realidade das pessoas então o cinema possibilita às pessoas expressarem sentimentos e elaborarem os seus pensamentos de forma um pouco mais Consciente e para quem assiste também pode fazer com que as pessoas se identifiquem e se Que observem e tem uma certa empatia pelo que estão assistindo e desenvolvam também pensamentos críticos e eu acho que numa sociedade como um todo o cinema pode servir também como conscientização pode servir como entretenimento de diversas formas pode fazer as pessoas saírem um pouco da realidade delas e trazer um pouco de alegria para as pessoas e criar também que nem eu falei pensamentos coletivos assim.
Você já participou de festivais de cinema, cineclubs ou encontros sobre audiovisual? Como foi	Já Participei de alguns festivais e alguns cineclubs. Alguns algumas mostras e normalmente é muito satisfatório assim porque são lugares que são frequentados por pessoas que têm interesse em cinema também, então é sempre uma troca muito interessante é muito bom poder assistir também coisas regionais porque normalmente Eu participo são São circulações de filmes mais mais regionais, então é muito legal ver pessoas ao nosso redor também fazendo cinemas.
Conte sobre alguma produção audiovisual que tenha te marcado recentemente, seja local, nacional ou internacional. O que te chamou atenção nela?	o último filme que me marcou assim Nacional foi o Homem com H do Ney Matogrosso e eu acho que me marcou tanto cinematograficamente assim, tipo a qualidade é muito alta é um filme brasileiro que tem uma qualidade elevada e que as pessoas não vão poder falar que tipo tá inferior a hollywoodiano, por exemplo e também me marcou pela Interpretação dos

	<p>Jesuíta, eu acho que é como um ator pode chegar a lugares incríveis e também novamente essa...</p> <p>... essa provação assim de que o cinema brasileiro que os atores brasileiros são potentes e tem capacidades e como o Ney Matogrosso é um símbolo Nacional assim o quanto ele representou para a cultura do país para as pessoas que viveram. Toda a realidade que Ele viveu. Então foi um filme que marcou muito nesse sentido.</p>
Falando de filme nacional. Você lembra qual o primeiro filme nacional que você viu? E aí como que foi? Se você lembrar?	Cara, eu assim o que eu tenho lembrança é de O Auto da Comadecida, não sei se foi realmente o primeiro, mas é o que a lembrança mais antiga que eu tenho assim cinema brasileiro. e era um filme que eu assisti com muita frequência quando eu era criança porque meu pai gosta muito então eu tenho essa lembrança de Carinho assim de afeto sabe porque me traz lembrança familiar de assistir junto com meu pai e de ser algo normalmente. Tipo na sala de casa e tal então essa Associação que eu tenho com um filme assim.
Me conta, quais estereótipos de filme nacional você conhece? Assim como o país pode ser reconhecido como país do futebol ou Joinville a cidade da dança, nosso cinema e produções audiovisuais são reconhecidos por quais estilos e aspectos?	Então é muito conhecido pela comédia besteirol, né? É filmes que normalmente são feitos em sequência. Então tem tipo um filme um filme Dois filme 3 e estereótipo de qualidade baixa de piadas ofensivas e é muito puxado para comédia mesmo assim o estereótipo do cinema brasileiro. E de coisa tipo de feito por vagabundo e estereótipos bem pesados assim.
Você sente alguma diferença entre filmes nacionais e internacionais? Qual?	Eu acho que a diferença é os orçamentos. E as circulações assim tipo onde os filmes conseguem chegar. Eu acho que no Brasil de certa forma isso é muito limitado ainda e o reconhecimento também é uma grande diferença que a gente produz. Para o Brasil, mas a gente não consegue alcançar o público brasileiro. Então eu acho que são as principais diferenças dos filmes o orçamento acima de tudo assim.
É você citou Auto da Comadecida como algo nostálgico tem uma boa lembrança, né? Então você acha que o cinema ele pode impactar a forma como a gente enxerga tanto o Brasil ou até os filmes que são feitos aqui podem impactar na forma como a gente veja Joinville também.	Eu acho que sim, eu acho que ele pode trazer uma visão muito positiva para as pessoas porque a gente consegue visualizar um outro ponto de vista e às vezes um ponto de vista. Talvez um pouco mais romantizado um pouco mais elaborado e eu acho que também traz a sensação de pertencimento e de Tipo você se ver naquela situação porque é um filme brasileiro é um pouco da sua realidade é um pouco da sua cultura, então a gente acaba querendo um carinho assim pelo que a gente está assistindo e se identificando então eu acho que sim, ele pode mudar assim a percepção que a gente tem. ... Óbvio que a gente estiver afim de ver dessa forma, né? Porque se a gente ver o cinema com todo preconceito que é visto, né brasileiro daí fica muito difícil, mas acho que tem essa possibilidade.
Já teve alguma experiência ruim com filme nacional? Como foi?	Ruim, eu acho que não tipo teve filmes que não são meu estilo então esses que eu comentei assim que são ai até que a morte nos separe 1 2 e 3 não são tipo de filme que eu gosto assim quando foram experiências ruins.
Já assistiu alguma produção de Joinville ou Santa Catarina? Lembra de alguma?	já, memoráveis tem algumas assim eu para mim uma que me marcou muito foi o Eu falando me marcou muito não aquele do Will que ele dança.
No Reflexo do Meu Nome?	isso o filme não reflexo do meu nome, eu acho que a sensação que me trouxe muito associada aquilo do pertencimento e da cidade de ver a cidade

	de outra forma me marcou dessa forma assim, foi a primeira vez que eu vi o cinema joinvilense como uma potência e como algo bonito de se ver e enfim que faz parte de uma cultura assim E marcou muito positivamente esse filme assim.
Aí falando de cinema joinvillense acha que pode ser considerado que Joinville tem um olhar próprio para o cinema e se sim, o que que seria esse olhar?	<p>Eu acho que a gente tem uma. Uma forma de fazer cinema um pouco diferente pelas limitações então, tipo a gente tem um olhar eu acho não um olhar. Como eu posso elaborar isso é que normalmente a gente produz curta-metragens. Então eu acho que de certa forma a gente tem esse. Essa forma mais automática de já elaborar projetos de curta-metragens é muito raro que em Joinville tem um projeto.</p> <p>...Tipo de longa por questões orçamentárias pelas leis de incentivo, enfim, mas eu acho que é um diferencial da cidade assim, mas eu acho que não só é da cidade sabe é Regional e enfim, mas é o que eu analiso assim pensando.</p>
Então a cidade como a cidade é retratada nas Produções, né? Que você já viu você acha que tem que estar se mantendo algum estereótipo, tem alguma identidade joinvilense você se sente representada nessas Produções?	Sim assim pensando agora as lembranças que eu tenho é de uma. de uma certa romantização assim da cidade de tipo mostrar os lugares bonitos e trazer essa identificação e Nunca que eu lembre assim agora não não tem tipo coisas que falem da cidade de uma forma extremamente negativa, pelo menos não tão explícito também sabe talvez uma crítica que eu ali mas discreto assim, mas eu acho que é sempre de uma forma que traga uma certa visão romantizada até assim porque O gêneros normalmente Que Tem trabalhado com elementos da cidade assim normalmente são um pouco mais...dramáticos.
Quais lugares da cidade você acha que dariam uma boa locação de filme?	O Mirante O zoobotânico eu acho é bonito. Shopping eu acho.
Falando um pouco sobre foco agora é qual que é o tempo máximo que você consegue se manter focado seja na rotina lendo o livro vendo um filme.	Focada 100% assim sem pegar meu celular uns 30 minutos.
Quando alguém te pede uma recomendação de série ou filme, qual você indica?	Agora o filme que eu tô indicando é Homem com H. Recentemente e de série A Série que eu fiz do “tem feito...”.
Legal, foi feito em Joinville?	Sim, tem uma tem uma cena que é gravada na praia, mas tipo o resto do episódio Joinville.
todos os episódios estão disponíveis? No Youtube?	Isso.
Tá. Já assistiu algum filme que te fez repensar sua vida ou mudar de atitude?	Acho que a grande maioria assim dos filmes que eu assisto acho que o cinema tem esse poder de fazer a gente olhar para nós mesmos e as nossas atitudes e nossas pensamentos. Então acho que poucos filmes eu não não me vira dessa forma ainda mais porque eu falei que o meu de Janeiro preferido é o drama então. Normalmente quando eu assisto um filme. Eu tenho essa autoanálise assim então a grande maioria dos filmes tem esse poder assim sobre mim.
Para selecionar um filme você prefere: escolher pela capa, indicação de	sinopse ou indicação.

alguém, trailer e sinopse ou outra forma?	
Se você recebesse um link de um site, cheio de filmes gratuitos, pra assistir esse mês, mas filmes produzidos na cidade, que tipo de filme nesse site iria te chamar atenção?	Eu acho que os filmes de drama. e os filmes que são mais realistas assim, eu gosto de Tipo que eu consiga identificar tipo a cidade, por exemplo que não seja algo que tipo tenha. Intenção de procurar mostrar que não está em Joinville que é algo diferente que é outro lugar e tipo eu gosto e tenha essa identidade de que algo produzido aqui, eu acho que é o que mais me chama atenção.
Me conta um tipo de produção audiovisual que você não gosta e me explica o por quê	Eu não gosto também de produção de tipo assim, quando é um homem dirigindo algo muito apelativo sobre mulheres é que ele é estereótipo do que é uma mulher na frente da cama e tal também não gosto. Eu não gosto de filmes de terror porque eu tenho muito medo também, não assisto.
Como você costuma descobrir conteúdos culturais ou audiovisuais?	Normalmente é pelo Instagram porque eu tenho convivência com bastante gente da área, então acho que a plataforma que eu mais consigo ter acesso é a divulgação assim no Instagram.
Durante a semana ou mês, geralmente, quanto tempo você dedica para lazer cultural?	nossa! Por semana, eu acho que eu consigo assim, eu sempre assisto um filme então Digamos que duas horas é o mínimo por semana.
Quais são os maiores empecilhos para consumir mais cultura aqui na cidade?	Eu acho que os espaços. Tem poucos espaços que fazem a essa circulação de produções enfim e eu acho que principalmente o alcance assim a divulgação, tipo é muito difícil conseguir alcançar, tipo tem muita coisa que acontece na cidade que eu não fico sabendo e tipo eu sou uma pessoa que até que tá tipo por dentro da cultura da cidade assim, mas ainda eu acho que é muito difícil de conseguir alcançar. A comunicação assim da cidade sabe?
E sobre o formato, né, que você costuma assistir é pelo celular, televisão e notebook. Tem alguma preferência?	Eu prefiro televisão, mas eu assisto muita coisa pelo celular também.
Quando você assiste um vídeo seja na TV, cinema, celular... é fácil encontrar os meios de acessibilidade?	Normalmente mais em plataforma de streaming assim que tem essas essas opções mas YouTube normalmente tem legenda eu nunca cheguei a procurar na verdade áudio de descrição, mas eu acho que plataformas.
E daí falando de plataforma, né os canais. Quais que são que você conhece que exibe filmes nacionais e regionais?	Netflix tem bastante coisa nacional bastante não, né? Tem coisas nacionais. Eu acho que no YouTube eu não sei se entra. Mas é onde mais tem Produções regionais assim porque plataformas de streaming não tem muita produção regional. Tipo assim, quase nada. E eu acho que é mais YouTube, ainda é meio limitado assim também.
Quais plataformas ou canais você mais utiliza para ver filmes?	Normalmente Amazon e Netflix.
Acessando esses plataformas como que costuma ser a tua experiência assim, você acha que são sites dinâmicos falta alguma função.	Eu acho que são, são dinâmicos. Eu acho que só da Amazônia esteticamente feio, mas eu acho que é bem bem fácil de usar assim bem tranquilo.

Já deixou de assistir algo por causa de login, pagamento ou falta de interação? Pode me contar mais?	Já a minha Netflix mês passado. Ficou eu fiquei sem porque não tinha pagado o cartão. Daí eu fiquei sem, então fiquei assistir coisa, eu queria muito assistir uma série e não consegui e é isso do login também, tipo de ter que colocar muita informação quando é muita informação. Não tira o meu interesse assim se é um logins simples, daí é mais tranquilo, mas tem que ceder todas as suas informações, daí eu não me interesso em ver.
Que tipo de interface, funcionalidades ou recursos (como chat, legenda, busca avançada) você acharia útil numa plataforma local?	Eu acho que legenda é extremamente importante. Eu não sei como é o nome, mas quando tem quando você tá rolando as coisas tem tipo um áudio para pessoas que têm deficiência visual poderem entender o que eles estão? O que tá acontecendo ali na página, né? Eu acho muito importante também. E eu acho que tipo isso que tu falou de busca avançada mais específico assim então tipo gêneros juntos regiões juntas.... grupinhos de filmes assim específicos que dê para pesquisar diretamente ali
Que tipo de conteúdo você gostaria de ver em uma plataforma de filmes nacional? (filmes, videoclipe, novelas, séries, curtas, documentários)	Eu acho que eu me interesso um pouco mais por ficção, mas eu acho que qualquer produção local ia ser muito interessante assim.
Imagine que você foi convidado a curar um festival de cinema local. Que tipo de filme não poderia faltar?	Eu acho que filmes documentários locais então que falem sobre coisas que acontecem aqui por aqui e eu acho que coisas que representam bastante a cidade assim então acho que acima de tudo Produções que são feitas com por exemplo atores daqui profissões que são feitas com Enfim leis de incentivo daqui então bem Centralizado assim, eu acho que é São coisas que teriam uma importância maior assim para se ter nesse festival.
Falando em sobre produzir né? Você mencionou bastante leite de incentivo e tudo mais, então a gente pode afirmar que tem bastante dificuldade do pessoal daqui produzir os próprios filmes, só que você acha que tem algo a mais para além da verba.	Eu acho que a verba acaba ocasionando em outras coisas assim, então, eu acho que se o dinheiro circulasse mais. Não teriam tantos em pesquisas empecilho porque é natural, mas eu acho que o maior causador é realmente orçamento assim.
Tem alguma coisa que você gostaria de ver mais nas produções culturais aqui da cidade?	Eu gostaria de ver mais representatividade assim. E gostaria de ver Coisas um pouco mais fora da caixa porque eu percebo um certo padrão nas Produções daqui. mais de gênero e questões assim e eu acho que Tem sido feito alguns filmes que tem saído um pouco desse padrão, mas eu acho que seria interessante que Joinville explorasse mais. Outros gêneros talvez ficção científica, eu acho muito difícil ser produzido aqui tem a questão da verba também. Enfim, mas é algo que me interessaria às vezes, eu acho que coisas um pouco diferentes.
O que você considera mais importante em um projeto cultural com a proposta de distribuir filmes locais gratuitamente? (forma de divulgação nas mídias, curadoria, acessibilidade...)	Eu acho que a divulgação porque se não for bem distribuído e bem divulgado vai acabar caindo na mesma que já é a nossa dificuldade de chegar no público. Então eu acho que a divulgação vai ser extremamente importante para conseguir levar esse. Esses filmes né Essas Produções para frente assim.
O que te faria clicar em um banner ou anúncio para ver um filme local?	Eu acho que o fato de ser local tipo a essa afirmação de que são apenas filmes feitos por pessoas daqui por com verbas de editais então tipo coisas que deixasse bem explícito que realmente é uma plataforma local, eu acho que era o que mais ia me chamar atenção.

Você costuma compartilhar projetos culturais ou audiovisuais com outras pessoas através das suas mídias? Por quê?	Sim, é porque. É um pouco do que eu vivo, é o meu dia a dia então eu estou associada a vários projetos culturais e eu me interesso muito por projetos culturais. Então por mais que eu não esteja totalmente ligada, eu gosto de divulgar, porque eu sei também dessa questão que eu comentei de que temos dificuldade na divulgação, então eu uso muito meu Instagram, principalmente para isso assim meu Instagram não é nem tão usado para mim é mais para Produções assim.
Legal, é agora as últimas quatro perguntinhas. Tá o que que te faz voltar a usar uma plataforma e o que que te faz abandonar? Você tinha mencionado a questão da Netflix, né do pagamento também login quando tem muita informação não é interessante teria mais algum detalhe.	Eu acho que valores então tipo se começar aumentar valor e por exemplo a Netflix começou a aumentar o valor e ter propaganda no meio então tipo fica bem inviável assim. E eu acho que a falta de atualização também então, tipo, se não não tem numa atualiza ali os filmes que estão disponíveis também acaba perdendo interesse porque Enfim, essa é para o mesmo catálogo.
Se existisse uma plataforma dedicada a filmes e vídeos feitos em Joinville e região, o que te motivaria a acessá-la com frequência?	Se existisse uma plataforma dedicada filmes e vídeos feitos em Joinville e região o que que te motivaria a acessar o com frequência a gente pode dizer que seria então a curadoria tá sempre atualizando o catálogo.
Se você pudesse desenhar a plataforma ideal para filmes nacionais, como ela seria?	Sim. Acho que sim.
Tem algo que você gostaria de falar sobre filmes, cultura ou sobre a cidade que eu não perguntei?	Nossa não sei não, sou muito do Design, mas eu acho que seria Ela teria estética brasileira assim então cores, eu acho. Talvez se for algo bem tipo bem Regional assim é elementos de Joinville alguma sei lá alguma coisa que associe imagens. Da cidade. Talvez um nome que seja tipo que quando você vê você associa essa localidade. Eu acho isso assim.
Legal e para fechar tem algo que você gostaria de falar sobre filmes, cultura ou sobre a cidade que eu não cheguei a perguntar.	Acho que não falei bastante coisa.

Anexo H – transcrição completa da Entrevista 8 - L. B.

<b>Entrevista - L. B.</b>	
<b>Perguntas</b>	<b>Respostas</b>
Você pode me contar um pouco sobre você? Qual seu nome e idade?	Meu nome é L. eu tenho 31 anos. Moro em Joinville, Santa Catarina e eu trabalho com arte, cultura e também trabalho com tecnologia.
Legal, você nasceu em que cidade?	Eu nasci em Rio Bonito no Rio de Janeiro.
Aí vive em Joinville há quanto tempo?	Há 9 anos.
Quais os espaços culturais, formas de cultura perto da sua casa? Você frequenta esses locais?	Agora eu moro no centro da cidade, então tem bastante lugar a caminhada de distância então. Tem um Sesc tem tatuagem. Tem Instituto Juarez Machado tem um teatro Juarez Machado? Mas eu costumo como eu tô mais envolvido com a música. Ultimamente, eu tenho frequentado mais apresentações de música, então levaria cedo tem algumas apresentações de música como bandas ou cantores? Em alguns bares aqui da cidade também, às vezes eu vou para assistir alguma apresentação de música.
Com que frequência você assiste filmes?	Olha, acho que num mês assim depois tinha uns dois três filmes.
Tem preferência por algum gênero cinematográfico?	Olha eu gosto bastante no cinema um pouco mais alternativo. Então, eu acabo. Eu gosto bastante do time que tem na Mobi que são filmes um pouco mais diferentes assim filme de festival curta-metragem. E eu gosto também bastante de filmes. assim
Possui alguma restrição cultural, religiosa ou de tempo para consumir certos tipos de conteúdo?	não.
Você acha que o cinema pode mudar algo na sociedade? Como?	Olha com toda certeza, eu acho que se as pessoas consumissem Cultura com mais frequência e quando eu digo cultura não só cinema mas Assistir um show ou assistir um filme um curto-metragem que seja de 10 minutos aquilo com certeza pode trazer alguma mudança para forma que a pessoa tem já tive já tive contato com essas. Com essa esses resultados meio que ao vivo assim, vive uma pessoa que nunca tinha ido ao cinema ir ao cinema pela primeira vez. Então é bastante emocionante.
Você já participou de festivais de cinema, cineclubes ou encontros sobre audiovisual? Como foi	Olha eu já fui festival de festival de curta-metragem para assistir ficou com metragem não para discutir sobre
Conte sobre alguma produção audiovisual que tenha te marcado recentemente, seja local, nacional ou internacional. O que te chamou atenção nela?	Cara tem dois tem um longa-metragem que chama. que refletia um pouco sobre crise de meia idade de hoje em dia aos 30 fazer 30 anos de idade então Era uma coisa bastante profunda assim era um filme que tinha bastante silêncio então muita coisa que não era dito a gente entendia. Eu gostei muito disso. E um outro foi um curto metragem que eu assisti no festival que teve na galeria 33 anos uma coisa que era um eu não vou lembrar o nome do curso metragem, porque foram várias coisas que ele queria demais que ele queria se matar. E tava deprimido, tinha desistido da vida etc, até que ele conhece uma pessoa que se apaixona etc começa a viver a vida é sentir feliz etc. E aí quando ele tá indo

	encontrar essa menina final do filme ele sofre acidente morre.
Mas aí te tocou, tu diz, o enredo ou todo o contexto da produção, atuação... tudo?	Tudo! tudo! os atores eram maravilhosos. Acho que era um filme espanhol. E tudo era incrível. A forma que se desenvolveu sabe a gente achando que a gente que o filme ia levar a gente para algum lugar de superação daquela depressão etc e no final ele morre. Aí você fica assim
Beleza, eu tô tentando não opinar muito porque faz parte de eu só te ouvir aí por isso que eu tô tentando não influenciar e ficar direcionando por outro caminho, tá? Por isso que eu tô sendo mais direto nas perguntas, se não vai virar uma conversa, eu também falando de filme, você lembra do primeiro filme nacional que assistiu. Como foi essa experiência.	Foi no cinema. Olha eu não sei que ano foi aquilo eu sei que eu era muito criança, eu assisti Lisbela e o Prisioneiro no cinema. Então eu disse muito criança, devia ter sei lá 6, 7 anos de idade e foi uma experiência tão marcante porque foi no cinema que inclusive não existe mais na minha cidade, ele era todo classe cão assim sabe tapete vermelho numa escadaria. O prédio era super chique. E aí Nossa eles Belo Prisioneiro para mim é o filme. Não sei da vida assim, a trilha sonora também é maravilhosa, então.
Me conta, quais estereótipos de filme nacional você conhece? Assim como o país pode ser reconhecido como país do futebol ou Joinville a cidade da dança, nosso cinema e produções audiovisuais são reconhecidos por quais estilos e aspectos?	Infelizmente o direito, infelizmente é sobre de comédia basicamente todos os filmes são criados que fazem sucesso no filme de comédia. Então pode colocar minha mãe é uma peça. De Pernas pro Ar os homens são de Marte as mulheres são de Vênus são todos filmes de comédia não são ruins de Que fala sobre pobreza favela. Criminalidade então. Bota Compadecida, Cidade de Deus maravilhosa. de certa forma
Você sente alguma diferença entre filmes nacionais e internacionais? Qual?	Eu acho. Que eu não sei se eu sou uma pessoa muito boa para dar essa comparação porque até em filmes internacionais como eu falei. Eu sempre vou dar preferência para aqueles filmes mais alternativos que ninguém conhece eu vou lá eu vou assistir aquele filme. Racionais é basicamente a mesma coisa, só que eu vejo que a quantidade de filmes mais alternativos Que tem investimento. Lá fora tem muito mais do que aqui, então eu sinto falta dessa desse cinema mais alternativo de uma história que foge desse Clichê da pobreza e criminalidade ou comédia. Então para curar a cor é maravilhoso, queria que tivesse mais filhos iguais.
Aí dentro, a gente falou estereótipos, né agora referência e tudo mais. Você acha que o cinema impacta a forma como enxergamos o Brasil ou nossa cidade, Joinville.	Para o Brasil ou para fora?
Para nós como nós mesmos vivendo aqui como com a imagem, né? O que a gente assiste e o que a gente consome pode influenciar. Nossa percepção e também para o exterior como funciona.	Acho que sim e não porque Depende muito de como uma pessoa vai receber porque hoje em dia. Existe uma polarização tão forte que às vezes a pessoa dependendo da pessoa se ela não estiver indo assistir aquele filme aberto para ver o filme, às vezes ela vai assistir aquele filme já com os olhos de julgamento. Então estou assistindo esse filme para saber se ele vai contra o que eu acredito. E não necessariamente. Esse é o objetivo, né? Então teve casos aqui de A cultura ela reflete o ambiente ela reflete a sociedade não contrário. Então se surge um filme falando sobre um determinado assunto, porque aquilo se passa na sociedade aquilo não vai se vai começar a se passar na sociedade porque tem um filme que fala sobre isso. isso Se fosse se a gente for colocar qual imagem agora isso falando aqui dentro, né? Um filme que a gente queria ele vai refletir a nossa realidade ele não vai. Tornar enfim vai tornar realidade. Quando a gente fala lá para fora e pelo que vai lá para fora aqui dentro. Ele vai

	<p>ser uma janelinha para o que acontece aqui dentro então. Aonde a gente está abrindo essa janelinha, né? Quais filmes estão sendo jogados lá fora acho que um país que eu acho que faz um trabalho muito interessante no na cultura Coreia do Sul? Que tem uma produção cultural gigantesca música em cinema em TV e que isso é exportado para fora e isso mostra a cultura coreana para o resto do mundo. E aí o turismo é movimentado porque as pessoas querem consumir aquilo que elas veem no filme, né? Mas será que a gente faz isso nos nossos filmes quando a gente cria alguma coisa, será que a gente instiga a pessoa aprender a falar português ou será que a gente instiga as pessoas a querer me visitar o Brasil, porque esse único filme que a pessoa for consumido do Brasil foi Tropa de Elite.</p> <p>Ninguém vai querer vir para cá, então acho que é isso.</p>
Bom questionamento, é, você, citou Lisbela e o Prisioneiro como uma experiência boa também nostálgica, né, para o seu primeiro uma boa referência, mas teve alguma experiência que foi ruim com filme nacional. Como que foi?	Deixa eu pensar... filme ruim a gente esquece, né? Eu acho que filme.
Já assistiu alguma produção de Joinville ou Santa Catarina? Lembra de alguma?	Eu assisti gritos do Sul. Gostei bastante. Tava para sair um. sair Era um que tinha aqui de Joinville que tinha eu acho que era um tipo cópia e Malvadas das pessoas. E aí cada pessoa tinha na sua cópia. E aí a cópia matava o original no momento. Era bem bonito e metanoia, eu também gostei muito de metanoia. Isso é muito bom.
Você acha que Joinville tem um “olhar próprio” no cinema? O que seria esse olhar?	É muito difícil achar eu acho uma pessoa que tem aquele. sabe tipo assim fotógrafos, videomakers que tem aquele Aquele olho que pega um quadro maravilhoso ou um roteiro maravilhoso, eu acho que assim. Eu ainda não sei se eu vi de novo, não são ruins. Mas eu ainda não vi esse em Joinville o roteiro que tirasse o ar. Ou um filme que nossa Claro mas eu ainda não. Sei se eu tive.
Como a cidade é retratada nas produções que você já viu? Você se sente representado?	Deixa eu ver. em metanoia o elenco assim era um elenco mais jovem, eu acho que Parecia bastante assim o tipo de rolê que acontece aqui, né? Que é uma cidade. Eu sou do Rio de Janeiro então, Joinville não. Então retrata aquela noite do Rodeio, né? Que, que acontece como as pessoas que se conhecem mulheres erradas que cada pessoa tem no rolê. Inclusive metanoia tem muita aquela coisa que é Brasil sabe tipo da polícia corrupta então. Sinto um pouco isso. Ele não eu não acho que ele representa em Joinville, mas ele representa muito, Santa Catarina. Como uma pessoa que não é de Santa Catarina? É muito claro para mim que aquilo tipo é muito Catarinense muito interior de Santa Catarina. de como é claro que é absurdo que retrata uma situação cotidiana, então a gente sabe diferenciar. mas é Como as pessoas conseguem? Ser antiquado ser quadradas. E às vezes é muito imperceptível, porque parece uma família eu sou brasileira, mas na hora que você vai cavar um pouquinho percebe que não é então. Isso é muito real.
Quais lugares da cidade você acha que dariam uma boa locação de filme?	gosto Que na cidade dela também é um lugar bem massa assim. Dá para inventar umas coisas. Sabe tem bastante espaço, eu acho que criar coisas em volta da vida dela.
Agora um pouquinho sobre foco. Qual o tempo máximo que você consegue se manter focado seja com celular,	Depende de se eu tivesse. Foi alguma coisa que realmente eu esteja gostando. Eu adoro musical, adoro filme de Musical 3 horas e meia de filme. Eu assisti. Mas se for um livro ruim que eu tô lendo, mas eu fico assim, cadê a história

livros, filmes	não vai para frente meu Deus, meia hora 20 minutos eu já não Consigo mais eu tô me forçando ali. celular
Quando alguém te pede uma recomendação de série ou filme, qual você indica?	Aí eu geralmente eu gosto de coisas que me façam pensar. Então eu indico sempre alguma coisa de ficção científica. alguma coisa mais trabalhada tipo série mais longa sabe que tem episódios mais longe é a passagem. É A Passagem? Que tem os alienígenas que vem tem aquele idioma.
A Chegada?	Isso. A Chegada!
Já assistiu algum filme que te fez repensar sua vida ou mudar de atitude?	After Sun com certeza. La La Land.
Para selecionar um filme você prefere: escolher pela capa, indicação de alguém, trailer e sinopse ou outra forma?	O estilo eu acho. Muito raramente, eu assisto trailer, eu só assisto trailer do filme. Eu já sei que eu quero assistir. Tô muito ansioso para ver como é que tá. Mas sempre capa depois o estilo e depois. Aí o filme que tivesse uma capa bem feita, eu acho eu acho que pela capa gente aquela coisa a gente julga o livro pela capa sim. Então, a gente olha a capa se é uma capa roxa aqui artisticamente trabalhada interessante. E o tipo de filme? drama
Se você recebesse um link de um site, cheio de filmes gratuitos, pra assistir esse mês, mas filmes produzidos na cidade, que tipo de filme nesse site iria te chamar atenção?	gente, aquela coisa a gente julga o livro pela capa sim. Então, a gente olha a capa se é uma capa roxa aqui artisticamente trabalhada interessante. E o tipo de filme? drama
Me conta um tipo de produção audiovisual que você não gosta e me explique o por quê	Terror. Não gosto assim porque eu fico com medo e eu não gosto de sentir medo.
Como você costuma descobrir conteúdos culturais ou audiovisuais?	Sim, internet, YouTube, muito YouTube, muita coisa no YouTube. Trailer redes sociais quando passa alguma propaganda assim de algum filme. Eu acho que é muito mais fácil conseguir assistir um filme assim do que assistir teatro. Gosto de ver mais filmes do que teatro.
Durante a semana ou mês, geralmente, quanto tempo você dedica para lazer cultural?	Eu vou considerar música 50% da semana, porque eu ouço música. Assistir vídeos é menos, entendeu? Que aí requer, a música consigo ouvir música enquanto eu faço outra coisa mas assistir uma série por exemplo talvez alguns episódios na semana, filme no final de semana. Teatro é só assim, ai nossa se tiver planejado com muito antecedência, porque não sei eu tenho essa coisa com teatro. Ah, eu vou assistir até o Pensar em não quero.
Quais são os maiores empecilhos para consumir mais cultura aqui na cidade?	Muitas coisas que são pagas são muito caras, então, principalmente na área da música. Show de Jazz que cobram R\$ 140,00 o ingresso mesmo sendo patrocinado por lei de sentido, eu acho um absurdo R\$ 140,00 mas quando é de graça. Eu acho que tem.
Você gosta de assistir essas Produções quando a gente está falando de audiovisual tem preferência por ser no celular televisão, notebook	Quanto maior a tela melhor.

Quando você assiste um vídeo seja na TV, cinema, celular... é fácil encontrar os meios de acessibilidade?	Como assim? tipo libras?
Isso, você consegue identificar libras áudio descrição e essas funções.	na plataforma de streaming? Nunca vi libras, tá? na plataforma de streaming nunca vi.
Quais sites, plataformas, canais, você conhece que exibe filmes nacionais e/ou regionais?	Não conheço. Plataformas Nacionais? Não, não conheço.
Quais plataformas ou canais você mais utiliza para ver filmes? Você falou Mubi, tem mais algum?	Mubi, Amazon Prime...ai eu sou muito contra ficar assinando várias plataformas de streaming, assino uma e é isso... Ah! tem um ponto. A Mubi tem parceria com a Amazon Prime, quando eu quero assistir algum filme da Mubi ai tem desconto.
Como costuma ser sua experiência com sites de conteúdo cultural? fazer login, conta ativa, pagamento..	Não, nenhum...
Já deixou de assistir algo por causa de login, pagamento ou falta de interação? Pode me contar mais?	Não.
Que tipo de interface, funcionalidades ou recursos (como chat, legenda, busca avançada) você acharia útil numa plataforma local?	Acho que buscar é importante...pesquisa por tempo, talvez se a gente tivesse um Top 10 filmes mais assistidos na página do vídeo em si, eu sinto muita falta quando a plataforma não deixa eu navegar pela barra de pesquisa pela barra de pesquisa do filme, sabe? Às vezes eu quero pular alguma coisa no começo, não consigo pular, eu tenho que assistir aquele. Ai, não gosto.
Que tipo de conteúdo você gostaria de ver em uma plataforma de filmes nacional? (filmes, videoclipe, novelas, séries, curtas, documentários)	todos.
Imagine que você foi convidado a curar um festival de cinema local. Que tipo de filme não poderia faltar?	Ai, um bom drama. Um BOM DRAMA. E assim, deitar em posição fetal.
O que você acha que mais dificulta os moradores daqui a produzirem seus próprios filmes?	Acesso às leis de incentivo. Então embora a prefeitura tenha um discurso de que as pessoas da cidade não se interessam por mandar projetos. Eu acho que elas precisam pensar em formas de facilitar o acesso às leis de incentivo desburocratizar processos principalmente do Simdec que é um edital extremamente burocrático e complicado. Então são muito chatos com pequenos detalhes desnecessários. Não sabem embora, eles falem que dão oficina para explicar como é que funciona as oficinas não são legais não são boas. São uma piscina muito superficiais e não explicam para o produtor Inicial assim. Tem gente na cidade que não sabe que é possível fazer o projeto que preferem fazer sozinhos levantar o dinheiro na raça e na coragem? Eu quero fazer então? A não participação do público da cidade não é culpa, não é porque os produtores não querem, é culpa da prefeitura que tá falhando. Então eles não se reconhecem.

Anexo I – transcrição completa da Entrevista 9 - M. R.

<b>Entrevista - M. R.</b>	
<b>Perguntas</b>	<b>Respostas</b>
Bom dia, obrigada pela participação. Eu estou gravando como informei.	Bom dia! Me sinto numa consulta.
Na verdade é uma terapia. Comecei a fazer psicologia surpresa é que a tua família achou que esse era o único jeito de você. Tá. Bora lá, eu vou fazer perguntas meio óbvias, tá? (pra quebrar o gelo) Só para ter por escrito me conta um pouco sobre você nome e idade.	Tá, meu nome é M.. Tenho 22 anos e sou estudante de cinema e audiovisual em Joinville.
Você nasceu em Joinville? Reside na cidade há quantos anos? Em qual bairro?	Então, sempre morei em Joinville. Eu não nasci aqui, mas eu vim para cá tipo começo.
Onde que tu nasceu?	Lages (Santa Catarina).
Quais os espaços culturais, formas de cultura perto da sua casa? Você frequenta esses locais?	Eu sei que tem mas eu não frequento tem a Amorabi. Acho que esse nome. Que sempre tem coisas lá, mas eu nunca fui e mais para o centro da cidade, né? Daí o que eu mais frequento é o Sesc.
Com que frequência você assiste filmes?	Não sei tipo. Uma a cada duas semanas. Agora não dá para contar né? Mas bota aí um ou dois por semana.
Tem preferência por algum gênero cinematográfico?	Acho que terror. Ou suspense ou ficção científica ou drama?
Possui alguma restrição cultural, religiosa ou de tempo para consumir certos tipos de conteúdo?	religiosa não. De tempo, tu diz, como assim?
Às vezes tu não assiste uma série porque sei lá que faz faculdade. E aí esse é o empecilho maior, por exemplo.	Sim, sim de tempo. Acho que sim coisas mais longas, não dá tempo de eu ver.
Você acha que o cinema pode mudar algo na sociedade? Como?	É difícil, né? Eu acho que pode não mudar, mas pode ser uma ferramenta para fazer as pessoas questionarem algumas coisas da sociedade. Mas a mudança tem que ser de cada um, né? A ideia é que a pessoa tem que ir atrás. Informações.
Você já participou de festivais de cinema, cineclubes ou encontros sobre audiovisual? Como foi	Sim, já participei e foi muito legal, é um espaço. Infelizmente são as Geralmente as mesmas pessoas que frequentam, né? Não consegue atingir muitas pessoas de fora. Mas é um espaço muito bom para debate e troca, assim com principalmente pessoas da mesma área.

Legal, conte sobre alguma produção audiovisual que tenha te marcado recentemente, seja local, nacional ou internacional	Ai meu Deus, agora me esqueci todas. Pode ser essa aí eu posso mandar por escrito depois que...
Quer pular essa? Tá bom. Você lembra do primeiro filme nacional que assistiu se você lembra qual que foi? Como foi a experiência?	Primeiro filme nacional deve ter sido algum filme de comédia, sabe tipo? No estilo Vai Que Cola essas coisas assim, sabe? Mas eu acredito que deve ter sido uma experiência boa não ter me marcado. Até porque eu não me lembro, né? Então acho que não foi um filme tão emocionante. Foi algo mais fácil de digerir.
Me conta, quais estereótipos de filme nacional você conhece? Assim como o país pode ser reconhecido como país do futebol ou Joinville a cidade da dança, nosso cinema e produções audiovisuais são reconhecidos por quais estilos e aspectos?	Não pode usar termos chucros, né?
Pode, pode..., pode falar tudo.	Putaria, né, bastante. Muita pobreza. E tipo Ai, quem vive eu não sou muito boa com Geografia, mas quem vive para cima é pobre, quem vive para baixo do Brasil é rico porque daí aqui aí a gente branca que mora para baixo e daí. Tem muita coisa.
Você sente alguma diferença entre filmes nacionais e internacionais? Qual?	Tem mas não de qualidade de incentivo e reconhecimento, né?
Como você acha que o cinema impacta a forma como enxergamos o Brasil ou a nossa cidade?	Eu acho que quando o filme consegue atingir uma grande massa e não é um filme tipo do eixo ali do Rio São Paulo, as pessoas acabam prestando mais atenção naquele lugar, né? Então onde foi feito o filme, mas eu acho que é um em um milhão sim. Deve ter alguma coisa boa mas não lembro.
Tipo turismo, assim...	É, turismo é meio que isso, né?
Já teve alguma experiência ruim com filme nacional? Como foi?	Tipo assim, eu acho que só se eu não gosto do tema eu não gosto do filme. Mas isso pode acontecer com filmes de qualquer lugar.
Já assistiu alguma produção de Joinville ou Santa Catarina? Lembra de alguma?	Já assisti curtas metragens de Santa Catarina documentários e a experiência foi muito boa, principalmente para a gente poder ver que pessoas próximas da gente também fazem cinema e que é possível, né?
Você acha que Joinville tem um “olhar próprio” no cinema? O que seria esse olhar?	Eu acho que tá, tá caminhando para se criar algo aqui, mas ainda tá muito precário assim é um investimento, né para as pessoas poderem. Praticar, enfim, não sei não tô encontrando as palavras, mas ainda vai melhorar muito. Acho que tá muito pouco agora.
Como a cidade é retratada nas produções que você já viu? Você se sente representado?	Essas tipo aquele filme lá da Ocotea, né? Não acho que representa a cidade, né? Que estão bem... romantizada e eu nem vi esse filme, né? Eu tô falando que... Mas os curtas metragens, assim, que focam em outros assuntos a não ser da cidade, eu acho que representam, Ok, nada demais.
Quais lugares da cidade você acha que dariam uma boa locação de filme?	Pode ser qualquer lugar. Eu escrevi um roteiro uma vez sobre um muro aqui na região Sul que tá pendurado quase caindo. É aqui é no bairro

	Floresta para mim isso aí ia dar uma boa locação.
Qual o tempo máximo que você consegue se manter focado? Me conta como é sua rotina no celular, com livros, filmes...	Bom livros, não leio, gostaria, mas eu não me esforço. E celular posso ficar tipo umas quatro horas sem parar assim, fácil? e assistindo filmes também, tipo, duas horas e meia já é um tempo muito grande de filme para mim, mas que isso já é difícil.
Quando alguém te pede uma recomendação de série ou filme, qual você indica?	Depende do que a pessoa quer assistir. Depende do gênero que ela quer.
Já assistiu algum filme que te fez repensar sua vida ou mudar de atitude?	Já, mas agora eu não lembro depois eu vou pensar nesse também.
Para selecionar um filme você prefere: escolher pela capa, indicação de alguém, trailer e sinopse ou outra forma?	Pela capa.
Se você recebesse um link de um site, cheio de filmes gratuitos, pra assistir esse mês, mas filmes produzidos na cidade, que tipo de filme nesse site iria te chamar atenção?	Eu acho que é capas mais. Tipo com uma Vibe mais artística assim sabe mais cores ou que sejam tipo? É, coloridas, mas minimalistas não sei é meio difícil.
Me conta um tipo de produção audiovisual que você não gosta e me explica o por quê	De vídeo publicitário porque é só para tem uns que são muito mal feitos. Mas eu acho eu acho difícil porque ao mesmo tempo que tá vendendo o produto ele também usa disso para te emocionar. Eu não sei como.
Como você costuma descobrir conteúdos culturais ou audiovisuais?	tipo eventos e coisas assim. É pelo Instagram, né ou WhatsApp.
Durante a semana ou mês, geralmente, quanto tempo você dedica para lazer cultural?	Duas horas no máximo.
Quais são os maiores empecilhos para consumir mais cultura aqui na cidade?	Eu acho que o horário de funcionamento dos lugares que que promovem esses eventos essas coisas porque tudo fecha muito cedo, né e Eu acho que também a rotina né das pessoas e até o transporte porque tem lugares que não tem muito ônibus, mas aí acaba ficando caro, né?
Em questão de formato assim de vídeo você prefere ver pelo celular televisão notebook só no cinema.	Principal cinema e depois TV.
Quando você assiste um vídeo seja na TV, cinema, celular... é fácil encontrar os meios de acessibilidade?	Se for dentro de um streaming eu acho que é mais fácil, mas ainda tem uns que a gente não consegue mudar o tamanho da legenda da cor. Mas no YouTube é mais ou menos também.
Quais sites, plataformas, canais, você conhece que exibe filmes nacionais e/ou regionais?	Tem aquele canal que é de TV fechada que a TV Brasil? Não sei se é esse nome, mas Canal Brasil. É esse aí, eu sei que passa e eu já assisti bastante filme nesse e que eu me lembro é só isso. O estranho né que é pirateado
Quais plataformas ou canais você mais utiliza para ver filmes?	Netflix e Youtube quando tem filme lá.

Como que costuma ser a tua experiência com esse site de conteúdo cultural, você acha interativo ou costuma ter algum bug?	Geralmente tem? Principalmente se é um horário assim que tá lançando alguma outra coisa. E aí muita gente está acessando é a maioria das vezes, trava ou cai? Mas no geral é o que é a experiência.
Já deixou de assistir algo por causa de login, pagamento ou falta de interação? Pode me contar mais?	Sim, já deixei aquele streaming que tem filmes legais e que Não são tão comerciais e eu não assisto por causa da assinatura daí acabo vendo pirateado quando eu consigo.
Que tipo de interface, funcionalidades ou recursos (como chat, legenda, busca avançada) você acharia útil numa plataforma local?	Eu descobri que existe um negócio que chama legenda interativa. Que é bem Interessante, enquanto tá aparecendo a legenda ali, tipo, ela vai mexendo, né? E muda de cor com quem tá conversando cada personagem tem uma cor e aí se ele grita a legenda fica maior se ele fala baixo diminui. Acho que seria bem legal.
Que tipo de conteúdo você gostaria de ver em uma plataforma de filmes nacional? (filmes, videoclipe, novelas, séries, curtas, documentários)	Eu acho que o principal curtas da cidade. Documentário é tudo que tu falou, eu acho que tudo que é da do país da cidade ali. Acho que não tem.
Imagine que você foi convidado a curar um festival de cinema local. Que tipo de filme não poderia faltar?	Depende da proposta que é do festival, mas eu acho que filmes que são feitos na própria cidade porque tem muitos muitos festivais essas nossas que usam a cidade pessoas daqui mesmo que fazem e não aceitam nenhum curta de Joinville
O que você acha que mais dificulta os moradores daqui a produzirem seus próprios filmes?	Dinheiro né? A falta desse incentivo não ter locadora de equipamentos aqui na cidade que tá muito também, você não tem que pegar de Fora. Tem muita coisa agora, mas eu não consigo me lembrar.
Tem alguma coisa que você gostaria de ver mais nas produções culturais aqui da cidade?	Eu acho que mais gêneros diferentes assim a gente ainda tá muito no documentário ou faz alguma coisa mais romance, tipo falta Produções maiores, né o pessoal Universitário faz. Mais de terror coisa proposta mais experimentar diferentes assim.
O que você considera mais importante em um projeto cultural com a proposta de distribuir filmes locais gratuitamente? (forma de divulgação nas mídias, curadoria, acessibilidade...)	Pode repetir.
Que seria mais importante se a gente fizesse um streaming de filmes de Joinville hoje, o principal, primordial seria curadoria a estética do site acessibilidade...	Eu acho que a estética tipo chamar muitas pessoas para entrarem acessibilidade também e, é, a divulgação, tipo, e você convidar as pessoas a colocarem seus próprios filmes também vai chamar elas para assistirem.
O que te faria clicar em um banner ou anúncio para ver um filme local?	A estética.
Você costuma compartilhar projetos culturais ou audiovisuais com outras pessoas através das suas mídias? Por quê?	Sim, principalmente no Instagram que a gente Envia um post para as pessoas. Para promover aquele trabalho, né? Por achar a ideia legal e queira participar também.

O que te faz voltar a usar uma plataforma? E o que te faz abandoná-la?	Eu acho que voltar para os filmes que foram adicionados. E sair eu acho que é por não ter coisas novas ou ficar muito caro o valor. problema na plataforma de bug
Se existisse uma plataforma dedicada a filmes e vídeos feitos em Joinville e região, o que te motivaria a acessá-la com frequência?	Acho que é isso de você trazer coisas novas da cidade, né, ali? E você convidar quem está produzindo a colocar os seus próprios trabalhos ali, eu acho que ia ser interessante.
Se você pudesse desenhar a plataforma ideal para filmes nacionais, como ela seria?	Acho que é gratuita, né? É muito difícil. Como estética bacana, várias?
Aí para fechar tem algo que você gostaria de falar sobre filmes, cultura ou sobre a cidade que eu não perguntei aí fazer algum complemento ou algum comentário que tu lembrou de fazer.	Eu acho que por conta da, de Joinville, ser Joinville, né, uma cidade industrial e não sei o que que não abre muito espaço para tipos diferentes de arte de Cultura, tipo, se promoverem eu acho que muito muito das pessoas que estão entrando agora no meio tipo estudante de cinema, eles vão sair daqui tipo vão ir para outras cidades que valorizam mais e quem tá aqui vai acabar perdendo, né? Então temos que lutar.
Muito obrigada, M*. Vou interromper agora a gravação. Obrigada por ter participado.	De nada! Putz, fiquei até nervosa. Tenho medo de me prolongar, quero ser direta e eu não consigo.

Anexo J – transcrição completa da Entrevista 10 - L. M.

Entrevista - L. M	
Perguntas	Respostas
Boa tarde! obrigada pela participação. Você pode me contar um pouco sobre você? Qual seu nome e idade?	Olá, boa tarde, eu me chamo Lucas, tenho 22 anos.
Você nasceu em Joinville? Reside na cidade há quantos anos? Em qual bairro?	Nasci em Joinville mesmo e residi no bairro Boehmerwald até metade da minha infância, que foi quando me mudei para o bairro Iririú e desde então resido aqui.
Quais os espaços culturais, formas de cultura perto da sua casa? Você frequenta esses locais?	Não, nem conheço nenhum na verdade.
Com que frequência você assiste filmes?	Geralmente 1 a 2 filmes por semana, ao mesmo tempo em que maratono alguma série. Tenho preferência pelos gêneros de ficção científica.
Tem preferência por algum gênero cinematográfico?	.
Possui alguma restrição cultural, religiosa ou de tempo para consumir certos tipos de conteúdo?	Não tenho nenhuma restrição, eu assisto o que quero mesmo
Você acha que o cinema pode mudar algo na sociedade? Como?	Acredito que o cinema pode mudar algo na sociedade abordando certos tópicos, como por exemplo poluição ambiental ou tráfico humano, onde se pode criar uma consciência ambiental nos espectadores ou então redobrar a atenção para não perder um filho por tráfico humano por exemplo. Penso que pode e não pode o cinema mudar algo na sociedade porque há espectadores que são facilmente influenciados como também há espectadores que não são facilmente influenciados, e um exemplo disso além do cinema é o jornalismo, propaganda, internet, etc, em que também tem essa capacidade de mudar algo na sociedade dependendo do que for abordado.
Você já participou de festivais de cinema, cineclubs ou encontros sobre audiovisual? Como foi	Já participei como espectador em festivais de cinema, pude vivenciar debates e estreias de filmes locais. Foram experiências boas poder observar esse público e estar ambientado em um ambiente totalmente diferente do que vivo.
Conte sobre alguma produção audiovisual que tenha te marcado recentemente, seja local, nacional ou internacional. O que te chamou atenção nela?	hm, uma produção audiovisual que tenha me marcado recentemente foi a terceira temporada de Black Mirror, pode ser? em que a história continua sendo surpreendente, mantendo a distopia tecnológica interessante e aterrorizante ao mesmo tempo.
Você lembra do primeiro filme nacional que assistiu? Como foi essa experiência?	O primeiro filme nacional que me lembro que assisti foi O Auto da Comadecida, e foi uma experiência bem bacana na época porque foi um filme marcante pela história cativante, tanto que sempre assistia novamente quando passava na televisão.

Me conta, quais estereótipos de filme nacional você conhece? Assim como o país pode ser reconhecido como país do futebol ou Joinville a cidade da dança, nosso cinema e produções audiovisuais são reconhecidos por quais estilos e aspectos?	Pelos estereótipos que mais conheço sobre os filmes nacionais são sobre todos os filmes brasileiros serem de conteúdo adulto, ou sobre militância.
Você sente alguma diferença entre filmes nacionais e internacionais? Qual?	Sinto uma diferença sim entre os filmes nacionais e internacionais, começando pelo orçamento, que na minha visão, sinto que muda até os filtros usados, as lentes escolhida, o enredo e efeitos especiais.
Como você acha que o cinema impacta a forma como enxergamos o Brasil ou a nossa cidade?	O cinema assim como o jornalismo e as redes sociais nos fazem enxergar o Brasil por diferentes pontos de vista, então podemos ver com um outro olhar o modo de vida de um público específico por exemplo, os desafios enfrentados no dia a dia. Ao mesmo tempo, esse impacto causado pode também mudar nossa forma de pensamento e percepção das coisas ao nosso redor, eu penso isso.
Já teve alguma experiência ruim com filme nacional? Como foi?	Já tive a experiência ruim com filme nacional de o trailer e sinopse serem incríveis e ao assistir o filme, a história acaba sendo totalmente decepcionante.
Já assistiu alguma produção de Joinville ou Santa Catarina? Lembra de alguma?	Sim, já assisti produções de Joinville e Santa Catarina como por exemplo Os Comedores de Batata, Vazio e No Reflexo do Meu Nome.
Você acha que Joinville tem um “olhar próprio” no cinema? O que seria esse olhar?	Acho sim que Joinville tem um olhar próprio no cinema por se tratar de uma cidade industrial, que está em ascensão no cinema, abordando diversos temas atuais como política e questões LGBT.
Como a cidade é retratada nas produções que você já viu? Você se sente representado?	Das produções que retratam a cidade, eu não procurei me sentir representado, porque não tenho interesse por isso, então nunca me senti representado.
Quais lugares da cidade você acha que dariam uma boa locação de filme?	Acredito que há muitos lugares da cidade que poderiam render uma boa locação de filme, pois Joinville é uma cidade grande na minha opinião, e tanto nas margens da cidade quanto em uma pequena cafeteria do centro como por exemplo a Jerke Empadas já se tem histórias para contar.
Qual o tempo máximo que você consegue se manter focado? Me conta como é sua rotina no celular, com livros, filmes...	O tempo que me mantendo focado é relativo, geralmente tenho mais foco em questões sobre o meu lado profissional, e do restante me deixo me levar pelo humor do dia para ter disposição em focar algo, ou por exemplo pelo tédio, que posso acabar passando horas no celular vendo alguma série sem parar. Acho que até 2h?
Quando alguém te pede uma recomendação de série ou filme, qual você indica?	As recomendações que faço sempre são de filmes que realmente gostei, porque quero muito poder compartilhar as sensações que tive ao assistir e poder conversar sobre isso, e como tenho preferência pelo gênero de ficção científica, é algo que para mim pode ir muito além da conversa daí..
Já assistiu algum filme que te fez repensar sua vida ou mudar de atitude?	Pelo o que me lembro não, porque assisti tantos filmes, séries, desenhos, animações, etc., e já que também nunca busquei ser representado, eu não me via em algo para sentir que precisei repensar minha vida ou mudar de atitude.

Para selecionar um filme você prefere: escolher pela capa, indicação de alguém, trailer e sinopse ou outra forma?	Quando escolho um filme, sempre começo pela capa e em seguida já vou pelo trailer. Dependendo do quanto aguardado é o filme, eu procuro também análises sem spoiler para saber se vale a pena ou não assistir.
Se você recebesse um link de um site, cheio de filmes gratuitos, pra assistir esse mês, mas filmes produzidos na cidade, que tipo de filme nesse site iria te chamar atenção?	Caso acontecesse isso, eu iria ter atenção pela aleatoriedade, então iria assistir de tudo para conhecer de ponta a ponta as produções da cidade e poder observar melhor a evolução e variedade de produções joinvilenses.
Me conta um tipo de produção audiovisual que você não gosta e me explica o por quê	No momento não tenho algum tipo de produção audiovisual que eu não goste.
Como você costuma descobrir conteúdos culturais ou audiovisuais?	Costumo descobrir conteúdos culturais e audiovisuais através de redes sociais e agendas culturais.
Durante a semana ou mês, geralmente, quanto tempo você dedica para lazer cultural?	Eu acabo dedicando até que bastante tempo, né, porque tenho assinatura em alguns streamings como Netflix, Prime Video, Disney Plus e HBO Max, além de eu também assistir conteúdo gratuito no YouTube. Então são memes, filmes, séries, videoclipes, documentários, etc.
Quais são os maiores empecilhos para consumir mais cultura aqui na cidade?	Um dos empecilhos são a questão do dia e hora de eventos culturais da cidade caírem em dias úteis, o que não gosto muito por questão de acabar misturando tempo de trabalho com lazer. Além disso, outro empecilho é não haver uma plataforma dedicada a isso, o que dificulta o encontro do conteúdo e o fortalecimento da identidade da cidade no cinema mesmo estando em ascensão.
Você gosta de assistir vídeos pelo celular, televisão, notebook...?	Pelo celular por ter mais conforto, já que posso ver em velocidade x2 por exemplo ou deitado na cama.
Quando você assiste um vídeo seja na TV, cinema, celular... é fácil encontrar os meios de acessibilidade?	Sim, sempre foi fácil encontrar os meios de acessibilidade, mesmo eu nunca precisando usar.
Quais sites, plataformas, canais, você conhece que exibe filmes nacionais e/ou regionais?	Conheço plataformas como Netflix e Prime Video, além dos canais Globo e SBT.
Quais plataformas ou canais você mais utiliza para ver filmes?	Eu utilizo mais os meios de streaming para ver filme, sendo Netflix o que mais uso no momento.
Como costuma ser sua experiência com sites de conteúdo cultural?	Minha experiência com sites de conteúdo cultural sempre foram normais por assim se dizer, pensando no layout do site ou na facilidade de uso.
Já deixou de assistir algo por causa de login, pagamento ou falta de interação? Pode me contar mais?	Sim, já deixei de ver algo por pagamento, pois por exemplo ir em alguma estreia penso que posso ter uma experiência de deceção com o que assistirei.
Que tipo de interface, funcionalidades ou recursos (como chat, legenda, busca avançada) você acharia útil numa plataforma local?	Acho que seria útil uma busca avançada como um construtor de pesquisa por exemplo, como um player que ofereça manipulação na velocidade de reprodução do conteúdo assistido.

Que tipo de conteúdo você gostaria de ver em uma plataforma de filmes nacional? (filmes, videoclipe, novelas, séries, curtas, documentários)	Eu acho que... eu gostaria de ver todos os conteúdos em uma plataforma de filmes nacionais, para assim poder explorar bem documentários que é um gênero que gosto muito, além de séries também.
Imagine que você foi convidado a curar um festival de cinema local. Que tipo de filme não poderia faltar?	Os tipos de filmes que não poderiam faltar seriam os que tratam sobre questões polêmicas regionais, trazendo ética e moral para o debate e exibição ao público.
O que você considera mais importante em um projeto cultural com a proposta de distribuir filmes locais gratuitamente? (forma de divulgação nas mídias, curadoria, acessibilidade...)	O que acho que considero mais importante é a publicidade por geo localização, uma curadoria ampla, e que consiga ter qualquer tema envolvido.
O que te faria clicar em um banner ou anúncio para ver um filme local?	Algo que me faria clicar seria a imagem do banner, ou um anúncio que mesmo sendo de poucos segundos, exiba algo que para mim seja muito interessante para querer saber mais.
Você costuma compartilhar projetos culturais ou audiovisuais com outras pessoas através das suas mídias? Por quê?	Não, não costumo compartilhar projetos culturais ou audiovisuais através das minhas mídias pelo fato de que tenho pouquíssimos conhecidos desse meio audiovisual, além de eu também não gostar de publicar bastante coisa nas minhas mídias.
O que te faz voltar a usar uma plataforma? E o que te faz abandoná-la?	O que me faz voltar a usar uma plataforma é quando já vi várias novidades, ou alguns filmes que eu queria ver e não encontrei em nenhuma outra plataforma. E algo que me faz abandonar é quando o preço da assinatura aumenta ou então quando não tem atualização no conteúdo dessa plataforma.
Se existisse uma plataforma dedicada a filmes e vídeos feitos em Joinville e região, o que te motivaria a acessá-la com frequência?	Ver as atualizações de conteúdo disponíveis nessa plataforma, para descobrir algo novo ou até um novo tema preferido.
Se você pudesse desenhar a plataforma ideal para filmes nacionais, como ela seria?	Ela teria opção de download do conteúdo, comunidade, tópicos de debates, ranking dos mais assistidos e curtidos e informações sobre eventos presenciais da cidade.
Tem algo que você gostaria de falar sobre filmes, cultura ou sobre a cidade que eu não perguntei?	Não, todas as perguntas foram suficientes.

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**  
**Pesquisa sobre hábitos culturais e consumo audiovisual local**

**Natureza da Pesquisa**

Scheila Alexsandra Pereira, responsável pelo projeto de pesquisa da disciplina de Sprint: Pesquisa de Usuário, do curso de Pós-graduação em UX - experiência do usuário e IHC - interação humano computador, da Pontifícia Universidade Católica Rio, convida você a participar voluntariamente deste estudo. Esta entrevista faz parte de uma pesquisa que tem como objetivo compreender hábitos culturais e de consumo de audiovisual para embasar a criação de personagens. Os dados ajudarão a desenvolver uma plataforma de streaming gratuita voltada à valorização de produções locais. Sua participação será anônima e as informações não serão utilizadas para fins comerciais.

**Benefícios**

Embora não haja benefícios financeiros ou diretos imediatos para os participantes, espera-se que os resultados do estudo contribuam para o desenvolvimento de uma plataforma cultural mais acessível, funcional e representativa da produção audiovisual local. Você estará colaborando com o fortalecimento da cultura regional e com o aprimoramento de processos centrados no usuário.

**Riscos e Desconfortos**

A participação apresenta riscos mínimos, podendo haver:

1. **Cansaço ou desconforto** durante a entrevista com duração máxima estimada de 1 hora;
2. **Constrangimento** com gravações em áudio ou vídeo – que só ocorrerão com sua autorização expressa;
3. **Preocupações com privacidade** – seus dados serão tratados com sigilo e anonimato.

A qualquer momento, você poderá **interromper sua participação sem justificativa**, e os dados coletados até aquele ponto serão imediatamente descartados, caso solicitado.

**Garantia de Privacidade e Sigilo**

Todos os dados coletados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pela equipe de pesquisa. O material será **anonimizado antes de qualquer divulgação**. Nenhuma informação será utilizada para fins comerciais ou fora do escopo acadêmico e científico desta pesquisa. Gravações, se autorizadas, serão usadas apenas para análise interna, e posteriormente descartadas.

**Divulgação dos Resultados**

Os resultados poderão ser utilizados em relatórios acadêmicos, artigos científicos, pitch de audiovisual, apresentações em congressos, sempre resguardando a identidade dos participantes. Nenhuma informação individual será divulgada, e o material visual será editado para impedir a identificação de rostos, vozes ou outras características pessoais.



**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**  
**Pesquisa sobre hábitos culturais e consumo audiovisual local**

**Natureza da Pesquisa**

Scheila Alexsandra Pereira, responsável pelo projeto de pesquisa da disciplina de Sprint: Pesquisa de Usuário, do curso de Pós-graduação em UX - experiência do usuário e IHC - interação humano computador, da Pontifícia Universidade Católica Rio, convida você a participar voluntariamente deste estudo. Esta entrevista faz parte de uma pesquisa que tem como objetivo compreender hábitos culturais e de consumo de audiovisual para embasar a criação de personagens. Os dados ajudarão a desenvolver uma plataforma de streaming gratuita voltada à valorização de produções locais. Sua participação será anônima e as informações não serão utilizadas para fins comerciais.

**Benefícios**

Embora não haja benefícios financeiros ou diretos imediatos para os participantes, espera-se que os resultados do estudo contribuam para o desenvolvimento de uma plataforma cultural mais acessível, funcional e representativa da produção audiovisual local. Você estará colaborando com o fortalecimento da cultura regional e com o aprimoramento de processos centrados no usuário.

**Riscos e Desconfortos**

A participação apresenta riscos mínimos, podendo haver:

1. **Cansaço ou desconforto** durante a entrevista com duração máxima estimada de 1 hora;
2. **Constrangimento** com gravações em áudio ou vídeo – que só ocorrerão com sua autorização expressa;
3. **Preocupações com privacidade** – seus dados serão tratados com sigilo e anonimato.

A qualquer momento, você poderá **interromper sua participação sem justificativa**, e os dados coletados até aquele ponto serão imediatamente descartados, caso solicitado.

**Garantia de Privacidade e Sigilo**

Todos os dados coletados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pela equipe de pesquisa. O material será **anonimizado antes de qualquer divulgação**. Nenhuma informação será utilizada para fins comerciais ou fora do escopo acadêmico e científico desta pesquisa. Gravações, se autorizadas, serão usadas apenas para análise interna, e posteriormente descartadas.

**Divulgação dos Resultados**

Os resultados poderão ser utilizados em relatórios acadêmicos, artigos científicos, pitch de audiovisual, apresentações em congressos, sempre resguardando a identidade dos participantes. Nenhuma informação individual será divulgada, e o material visual será editado para impedir a identificação de rostos, vozes ou outras características pessoais.

### **Duração do Armazenamento e Contato**

O material coletado será armazenado por até 5 anos e poderá ser consultado por você mediante solicitação. Para dúvidas ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com a equipe de pesquisa ou com a Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio.

### **Ressarcimento**

As entrevistas são em formato online, sem ressarcimento por disponibilidade ou responsabilidade com custos de internet ou outros.

### **Consentimento**

Eu, abaixo assinado(a), declaro que:

1. Li e comprehendi as informações acima;
2. Fui informado(a) de que minha participação é voluntária;
3. Estou ciente de que posso me retirar do estudo a qualquer momento;
4. Autorizo ou não a coleta e uso dos meus dados conforme indicado abaixo:

#### **Sobre a coleta e uso de dados:**

( ) **Não autorizo** o uso das informações coletadas descritas neste documento.

(x) **Autorizo** o uso das informações coletadas conforme as condições descritas neste termo.

#### **Sobre a gravação de áudio:**

( ) **Não autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.

(x) **Autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.

#### **Sobre a gravação de vídeo:**

( ) **Não autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.

(x) **Autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.

Joinville, 04 de julho de 2025.

<p>Documento assinado digitalmente <b>gov.br</b> SCHEILA ALEXSANDRA PEREIRA Data: 04/07/2025 16:41:46-0300 Verifique em <a href="https://validar.itd.gov.br">https://validar.itd.gov.br</a></p> <p><b>pesquisadora</b></p>	<p>Documento assinado digitalmente <b>gov.br</b> JOSE HENRIQUE WIEMES Data: 05/07/2025 13:04:14-0300 Verifique em <a href="https://validar.itd.gov.br">https://validar.itd.gov.br</a></p> <p><b>participante</b></p>
--	--

#### **Contatos da pesquisa:**

Pesquisadora responsável: Scheila Alexsandra Pereira

E-mail: [scheila.alexsandra@gmail.com](mailto:scheila.alexsandra@gmail.com) | Tel: +55 47 98859-6868

Professora Supervisora: Simone Diniz Junqueira Barbosa – PUC-Rio

E-mail: [simone@inf.puc-rio.br](mailto:simone@inf.puc-rio.br) | Tel: +55 21 3527-1500 ramal 4353

Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio

Rua Marquês de São Vicente, 225 – Prédio Kennedy, 2º andar – Gávea, RJ

## ANEXO S. M.

### **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)** **Pesquisa sobre hábitos culturais e consumo audiovisual local**

#### **Natureza da Pesquisa**

Scheila Alexsandra Pereira, responsável pelo projeto de pesquisa da disciplina de Sprint: Pesquisa de Usuário, do curso de Pós-graduação em UX - experiência do usuário e IHC - interação humano computador, da Pontifícia Universidade Católica Rio, convida você a participar voluntariamente deste estudo. Esta entrevista faz parte de uma pesquisa que tem como objetivo compreender hábitos culturais e de consumo de audiovisual para embasar a criação de personagens. Os dados ajudarão a desenvolver uma plataforma de streaming gratuita voltada à valorização de produções locais. Sua participação será anônima e as informações não serão utilizadas para fins comerciais.

#### **Benefícios**

Embora não haja benefícios financeiros ou diretos imediatos para os participantes, espera-se que os resultados do estudo contribuam para o desenvolvimento de uma plataforma cultural mais acessível, funcional e representativa da produção audiovisual local. Você estará colaborando com o fortalecimento da cultura regional e com o aprimoramento de processos centrados no usuário.

#### **Riscos e Desconfortos**

A participação apresenta riscos mínimos, podendo haver:

1. **Cansaço ou desconforto** durante a entrevista com duração máxima estimada de 1 hora;
2. **Constrangimento** com gravações em áudio ou vídeo – que só ocorrerão com sua autorização expressa;
3. **Preocupações com privacidade** – seus dados serão tratados com sigilo e anonimato.

A qualquer momento, você poderá **interromper sua participação sem justificativa**, e os dados coletados até aquele ponto serão imediatamente descartados, caso solicitado.

#### **Garantia de Privacidade e Sigilo**

Todos os dados coletados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pela equipe de pesquisa. O material será **anonimizado antes de qualquer divulgação**. Nenhuma informação será utilizada para fins comerciais ou fora do escopo acadêmico e científico desta pesquisa. Gravações, se autorizadas, serão usadas apenas para análise interna, e posteriormente descartadas.

#### **Divulgação dos Resultados**

Os resultados poderão ser utilizados em relatórios acadêmicos, artigos científicos, pitch de audiovisual, apresentações em congressos, sempre resguardando a identidade dos participantes. Nenhuma informação individual será divulgada, e o material visual será editado para impedir a identificação de rostos, vozes ou outras características pessoais.



**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**  
**Pesquisa sobre hábitos culturais e consumo audiovisual local**

**Natureza da Pesquisa**

Scheila Alexsandra Pereira, responsável pelo projeto de pesquisa da disciplina de Sprint: Pesquisa de Usuário, do curso de Pós-graduação em UX - experiência do usuário e IHC - interação humano computador, da Pontifícia Universidade Católica Rio, convida você a participar voluntariamente deste estudo. Esta entrevista faz parte de uma pesquisa que tem como objetivo compreender hábitos culturais e de consumo de audiovisual para embasar a criação de personas. Os dados ajudarão a desenvolver uma plataforma de streaming gratuita voltada à valorização de produções locais. Sua participação será anônima e as informações não serão utilizadas para fins comerciais.

**Benefícios**

Embora não haja benefícios financeiros ou diretos imediatos para os participantes, espera-se que os resultados do estudo contribuam para o desenvolvimento de uma plataforma cultural mais acessível, funcional e representativa da produção audiovisual local. Você estará colaborando com o fortalecimento da cultura regional e com o aprimoramento de processos centrados no usuário.

**Riscos e Desconfortos**

A participação apresenta riscos mínimos, podendo haver:

1. **Cansaço ou desconforto** durante a entrevista com duração máxima estimada de 1 hora;
2. **Constrangimento** com gravações em áudio ou vídeo – que só ocorrerão com sua autorização expressa;
3. **Preocupações com privacidade** – seus dados serão tratados com sigilo e anonimato.

A qualquer momento, você poderá **interromper sua participação sem justificativa**, e os dados coletados até aquele ponto serão imediatamente descartados, caso solicitado.

**Garantia de Privacidade e Sigilo**

Todos os dados coletados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pela equipe de pesquisa. O material será **anonimizado antes de qualquer divulgação**. Nenhuma informação será utilizada para fins comerciais ou fora do escopo acadêmico e científico desta pesquisa. Gravações, se autorizadas, serão usadas apenas para análise interna, e posteriormente descartadas.

**Divulgação dos Resultados**

Os resultados poderão ser utilizados em relatórios acadêmicos, artigos científicos, pitch de audiovisual, apresentações em congressos, sempre resguardando a identidade dos participantes. Nenhuma informação individual será divulgada, e o material visual será editado para impedir a identificação de rostos, vozes ou outras características pessoais.

### **Duração do Armazenamento e Contato**

O material coletado será armazenado por até 5 anos e poderá ser consultado por você mediante solicitação. Para dúvidas ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com a equipe de pesquisa ou com a Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio.

### **Ressarcimento**

As entrevistas são em formato online, sem ressarcimento por disponibilidade ou responsabilidade com custos de internet ou outros.

### **Consentimento**

Eu, abaixo assinado(a), declaro que:

1. Li e comprehendi as informações acima;
2. Fui informado(a) de que minha participação é voluntária;
3. Estou ciente de que posso me retirar do estudo a qualquer momento;
4. Autorizo ou não a coleta e uso dos meus dados conforme indicado abaixo:

#### **Sobre a coleta e uso de dados:**

**Não autorizo** o uso das informações coletadas descritas neste documento.

**Autorizo** o uso das informações coletadas conforme as condições descritas neste termo.

#### **Sobre a gravação de áudio:**

**Não autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.

**Autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.

#### **Sobre a gravação de vídeo:**

**Não autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.

**Autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.

Joinville, 01 de julho de 2025.

<p>Documento assinado digitalmente <b>gov.br</b> SCHEILA ALEXSANDRA PEREIRA Data: 01/07/2025 12:55:17-0300 Verifique em <a href="https://validar.itd.gov.br">https://validar.itd.gov.br</a></p> <p><b>pesquisadora</b></p>	 <p><b>participante</b></p>
--	---

#### **Contatos da pesquisa:**

Pesquisadora responsável: Scheila Alexsandra Pereira

E-mail: [scheila.alexsandra@gmail.com](mailto:scheila.alexsandra@gmail.com) | Tel: +55 47 98859-6868

Professora Supervisora: Simone Diniz Junqueira Barbosa – PUC-Rio

E-mail: [simone@inf.puc-rio.br](mailto:simone@inf.puc-rio.br) | Tel: +55 21 3527-1500 ramal 4353

Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio

Rua Marquês de São Vicente, 225 – Prédio Kennedy, 2º andar – Gávea, RJ

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**  
**Pesquisa sobre hábitos culturais e consumo audiovisual local**

**Natureza da Pesquisa**

Scheila Alexsandra Pereira, responsável pelo projeto de pesquisa da disciplina de Sprint: Pesquisa de Usuário, do curso de Pós-graduação em UX - experiência do usuário e IHC - interação humano computador, da Pontifícia Universidade Católica Rio, convida você a participar voluntariamente deste estudo. Esta entrevista faz parte de uma pesquisa que tem como objetivo compreender hábitos culturais e de consumo de audiovisual para embasar a criação de personagens. Os dados ajudarão a desenvolver uma plataforma de streaming gratuita voltada à valorização de produções locais. Sua participação será anônima e as informações não serão utilizadas para fins comerciais.

**Benefícios**

Embora não haja benefícios financeiros ou diretos imediatos para os participantes, espera-se que os resultados do estudo contribuam para o desenvolvimento de uma plataforma cultural mais acessível, funcional e representativa da produção audiovisual local. Você estará colaborando com o fortalecimento da cultura regional e com o aprimoramento de processos centrados no usuário.

**Riscos e Desconfortos**

A participação apresenta riscos mínimos, podendo haver:

1. **Cansaço ou desconforto** durante a entrevista com duração máxima estimada de 1 hora;
2. **Constrangimento** com gravações em áudio ou vídeo – que só ocorrerão com sua autorização expressa;
3. **Preocupações com privacidade** – seus dados serão tratados com sigilo e anonimato.

A qualquer momento, você poderá **interromper sua participação sem justificativa**, e os dados coletados até aquele ponto serão imediatamente descartados, caso solicitado.

**Garantia de Privacidade e Sigilo**

Todos os dados coletados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pela equipe de pesquisa. O material será **anonimizado antes de qualquer divulgação**. Nenhuma informação será utilizada para fins comerciais ou fora do escopo acadêmico e científico desta pesquisa. Gravações, se autorizadas, serão usadas apenas para análise interna, e posteriormente descartadas.

**Divulgação dos Resultados**

Os resultados poderão ser utilizados em relatórios acadêmicos, artigos científicos, pitch de audiovisual, apresentações em congressos, sempre resguardando a identidade dos participantes. Nenhuma informação individual será divulgada, e o material visual será editado para impedir a identificação de rostos, vozes ou outras características pessoais.

### **Duração do Armazenamento e Contato**

O material coletado será armazenado por até 5 anos e poderá ser consultado por você mediante solicitação. Para dúvidas ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com a equipe de pesquisa ou com a Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio.

### **Ressarcimento**

As entrevistas são em formato online, sem ressarcimento por disponibilidade ou responsabilidade com custos de internet ou outros.

### **Consentimento**

Eu, abaixo assinado(a), declaro que:

1. Li e comprehendi as informações acima;
2. Fui informado(a) de que minha participação é voluntária;
3. Estou ciente de que posso me retirar do estudo a qualquer momento;
4. Autorizo ou não a coleta e uso dos meus dados conforme indicado abaixo:

#### **Sobre a coleta e uso de dados:**

- Não autorizo** o uso das informações coletadas descritas neste documento.  
 **Autorizo** o uso das informações coletadas conforme as condições descritas neste termo.

#### **Sobre a gravação de áudio:**

- Não autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.  
 **Autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.

#### **Sobre a gravação de vídeo:**

- Não autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.  
 **Autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.

Joinville, 01 de julho de 2025.

<p>Documento assinado digitalmente <b>gov.br</b> SCHEILA ALEXSANDRA PEREIRA Data: 01/07/2025 12:53:54-0300 Verifique em <a href="https://validar.itil.gov.br">https://validar.itil.gov.br</a></p>	<p>Documento assinado digitalmente <b>gov.br</b> LARYSSA KAROLINE TOMIO Data: 03/07/2025 19:52:43-0300 Verifique em <a href="https://validar.itil.gov.br">https://validar.itil.gov.br</a></p>
<b>pesquisadora</b>	<b>participante</b>

#### **Contatos da pesquisa:**

Pesquisadora responsável: Scheila Alexsandra Pereira

E-mail: [scheila.alexsandra@gmail.com](mailto:scheila.alexsandra@gmail.com) | Tel: +55 47 98859-6868

Professora Supervisora: Simone Diniz Junqueira Barbosa – PUC-Rio

E-mail: [simone@inf.puc-rio.br](mailto:simone@inf.puc-rio.br) | Tel: +55 21 3527-1500 ramal 4353

Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio

Rua Marquês de São Vicente, 225 – Prédio Kennedy, 2º andar – Gávea, RJ

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**  
**Pesquisa sobre hábitos culturais e consumo audiovisual local**

**Natureza da Pesquisa**

Scheila Alexsandra Pereira, responsável pelo projeto de pesquisa da disciplina de Sprint: Pesquisa de Usuário, do curso de Pós-graduação em UX - experiência do usuário e IHC - interação humano computador, da Pontifícia Universidade Católica Rio, convida você a participar voluntariamente deste estudo. Esta entrevista faz parte de uma pesquisa que tem como objetivo compreender hábitos culturais e de consumo de audiovisual para embasar a criação de personagens. Os dados ajudarão a desenvolver uma plataforma de streaming gratuita voltada à valorização de produções locais. Sua participação será anônima e as informações não serão utilizadas para fins comerciais.

**Benefícios**

Embora não haja benefícios financeiros ou diretos imediatos para os participantes, espera-se que os resultados do estudo contribuam para o desenvolvimento de uma plataforma cultural mais acessível, funcional e representativa da produção audiovisual local. Você estará colaborando com o fortalecimento da cultura regional e com o aprimoramento de processos centrados no usuário.

**Riscos e Desconfortos**

A participação apresenta riscos mínimos, podendo haver:

1. **Cansaço ou desconforto** durante a entrevista com duração máxima estimada de 1 hora;
2. **Constrangimento** com gravações em áudio ou vídeo – que só ocorrerão com sua autorização expressa;
3. **Preocupações com privacidade** – seus dados serão tratados com sigilo e anonimato.

A qualquer momento, você poderá **interromper sua participação sem justificativa**, e os dados coletados até aquele ponto serão imediatamente descartados, caso solicitado.

**Garantia de Privacidade e Sigilo**

Todos os dados coletados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pela equipe de pesquisa. O material será **anonimizado antes de qualquer divulgação**. Nenhuma informação será utilizada para fins comerciais ou fora do escopo acadêmico e científico desta pesquisa. Gravações, se autorizadas, serão usadas apenas para análise interna, e posteriormente descartadas.

**Divulgação dos Resultados**

Os resultados poderão ser utilizados em relatórios acadêmicos, artigos científicos, pitch de audiovisual, apresentações em congressos, sempre resguardando a identidade dos participantes. Nenhuma informação individual será divulgada, e o material visual será editado para impedir a identificação de rostos, vozes ou outras características pessoais.

### **Duração do Armazenamento e Contato**

O material coletado será armazenado por até 5 anos e poderá ser consultado por você mediante solicitação. Para dúvidas ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com a equipe de pesquisa ou com a Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio.

### **Ressarcimento**

As entrevistas são em formato online, sem ressarcimento por disponibilidade ou responsabilidade com custos de internet ou outros.

### **Consentimento**

Eu, abaixo assinado(a), declaro que:

1. Li e comprehendi as informações acima;
2. Fui informado(a) de que minha participação é voluntária;
3. Estou ciente de que posso me retirar do estudo a qualquer momento;
4. Autorizo ou não a coleta e uso dos meus dados conforme indicado abaixo:

#### **Sobre a coleta e uso de dados:**

( ) **Não autorizo** o uso das informações coletadas descritas neste documento.

(x) **Autorizo** o uso das informações coletadas conforme as condições descritas neste termo.

#### **Sobre a gravação de áudio:**

( ) **Não autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.

(x) **Autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.

#### **Sobre a gravação de vídeo:**

( ) **Não autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.

(x) **Autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.

Joinville, 04 de julho de 2025.

 Documento assinado digitalmente <b>SCHEILA ALEXSANDRA PEREIRA</b> Data: 05/07/2025 15:19:31-0300 Verifique em <a href="https://validar.it.gov.br">https://validar.it.gov.br</a>	 Documento assinado digitalmente <b>YURI MATHEUS POSSELT ARAUJO</b> Data: 04/07/2025 20:43:11-0300 Verifique em <a href="https://validar.it.gov.br">https://validar.it.gov.br</a>
<b>pesquisadora</b>	<b>participante</b>

#### **Contatos da pesquisa:**

Pesquisadora responsável: Scheila Alexsandra Pereira

E-mail: [scheila.alexsandra@gmail.com](mailto:scheila.alexsandra@gmail.com) | Tel: +55 47 98859-6868

Professora Supervisora: Simone Diniz Junqueira Barbosa – PUC-Rio

E-mail: [simone@inf.puc-rio.br](mailto:simone@inf.puc-rio.br) | Tel: +55 21 3527-1500 ramal 4353

Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio

Rua Marquês de São Vicente, 225 – Prédio Kennedy, 2º andar – Gávea, RJ

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**  
**Pesquisa sobre hábitos culturais e consumo audiovisual local**

**Natureza da Pesquisa**

Scheila Alexsandra Pereira, responsável pelo projeto de pesquisa da disciplina de Sprint: Pesquisa de Usuário, do curso de Pós-graduação em UX - experiência do usuário e IHC - interação humano computador, da Pontifícia Universidade Católica Rio, convida você a participar voluntariamente deste estudo. Esta entrevista faz parte de uma pesquisa que tem como objetivo compreender hábitos culturais e de consumo de audiovisual para embasar a criação de personagens. Os dados ajudarão a desenvolver uma plataforma de streaming gratuita voltada à valorização de produções locais. Sua participação será anônima e as informações não serão utilizadas para fins comerciais.

**Benefícios**

Embora não haja benefícios financeiros ou diretos imediatos para os participantes, espera-se que os resultados do estudo contribuam para o desenvolvimento de uma plataforma cultural mais acessível, funcional e representativa da produção audiovisual local. Você estará colaborando com o fortalecimento da cultura regional e com o aprimoramento de processos centrados no usuário.

**Riscos e Desconfortos**

A participação apresenta riscos mínimos, podendo haver:

1. **Cansaço ou desconforto** durante a entrevista com duração máxima estimada de 1 hora;
2. **Constrangimento** com gravações em áudio ou vídeo – que só ocorrerão com sua autorização expressa;
3. **Preocupações com privacidade** – seus dados serão tratados com sigilo e anonimato.

A qualquer momento, você poderá **interromper sua participação sem justificativa**, e os dados coletados até aquele ponto serão imediatamente descartados, caso solicitado.

**Garantia de Privacidade e Sigilo**

Todos os dados coletados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pela equipe de pesquisa. O material será **anonimizado antes de qualquer divulgação**. Nenhuma informação será utilizada para fins comerciais ou fora do escopo acadêmico e científico desta pesquisa. Gravações, se autorizadas, serão usadas apenas para análise interna, e posteriormente descartadas.

**Divulgação dos Resultados**

Os resultados poderão ser utilizados em relatórios acadêmicos, artigos científicos, pitch de audiovisual, apresentações em congressos, sempre resguardando a identidade dos participantes. Nenhuma informação individual será divulgada, e o material visual será editado para impedir a identificação de rostos, vozes ou outras características pessoais.

### **Duração do Armazenamento e Contato**

O material coletado será armazenado por até 5 anos e poderá ser consultado por você mediante solicitação. Para dúvidas ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com a equipe de pesquisa ou com a Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio.

### **Ressarcimento**

As entrevistas são em formato online, sem ressarcimento por disponibilidade ou responsabilidade com custos de internet ou outros.

### **Consentimento**

Eu, abaixo assinado(a), declaro que:

1. Li e comprehendi as informações acima;
2. Fui informado(a) de que minha participação é voluntária;
3. Estou ciente de que posso me retirar do estudo a qualquer momento;
4. Autorizo ou não a coleta e uso dos meus dados conforme indicado abaixo:

#### **Sobre a coleta e uso de dados:**

- Não autorizo** o uso das informações coletadas descritas neste documento.  
 **Autorizo** o uso das informações coletadas conforme as condições descritas neste termo.

#### **Sobre a gravação de áudio:**

- Não autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.  
 **Autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.

#### **Sobre a gravação de vídeo:**

- Não autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.  
 **Autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.

Joinville, 01 de julho de 2025.

<p>Documento assinado digitalmente  SCHEILA ALEXSANDRA PEREIRA Data: 01/07/2025 12:53:53-0300 Verifique em <a href="https://validar.itd.gov.br">https://validar.itd.gov.br</a></p> <p><b>pesquisadora</b></p>	<p>Documento assinado digitalmente  RAFAELLA NARCISO Data: 02/07/2025 11:52:38-0300 Verifique em <a href="https://validar.itd.gov.br">https://validar.itd.gov.br</a></p> <p><b>participante</b></p>
--	---

#### **Contatos da pesquisa:**

Pesquisadora responsável: Scheila Alexsandra Pereira  
E-mail: scheila.alexsandra@gmail.com | Tel: +55 47 98859-6868  
Professora Supervisora: Simone Diniz Junqueira Barbosa – PUC-Rio  
E-mail: simone@inf.puc-rio.br | Tel: +55 21 3527-1500 ramal 4353

Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio  
Rua Marquês de São Vicente, 225 – Prédio Kennedy, 2º andar – Gávea, RJ

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**  
**Pesquisa sobre hábitos culturais e consumo audiovisual local**

**Natureza da Pesquisa**

Scheila Alexsandra Pereira, responsável pelo projeto de pesquisa da disciplina de Sprint: Pesquisa de Usuário, do curso de Pós-graduação em UX - experiência do usuário e IHC - interação humano computador, da Pontifícia Universidade Católica Rio, convida você a participar voluntariamente deste estudo. Esta entrevista faz parte de uma pesquisa que tem como objetivo compreender hábitos culturais e de consumo de audiovisual para embasar a criação de personagens. Os dados ajudarão a desenvolver uma plataforma de streaming gratuita voltada à valorização de produções locais. Sua participação será anônima e as informações não serão utilizadas para fins comerciais.

**Benefícios**

Embora não haja benefícios financeiros ou diretos imediatos para os participantes, espera-se que os resultados do estudo contribuam para o desenvolvimento de uma plataforma cultural mais acessível, funcional e representativa da produção audiovisual local. Você estará colaborando com o fortalecimento da cultura regional e com o aprimoramento de processos centrados no usuário.

**Riscos e Desconfortos**

A participação apresenta riscos mínimos, podendo haver:

1. **Cansaço ou desconforto** durante a entrevista com duração máxima estimada de 1 hora;
2. **Constrangimento** com gravações em áudio ou vídeo – que só ocorrerão com sua autorização expressa;
3. **Preocupações com privacidade** – seus dados serão tratados com sigilo e anonimato.

A qualquer momento, você poderá **interromper sua participação sem justificativa**, e os dados coletados até aquele ponto serão imediatamente descartados, caso solicitado.

**Garantia de Privacidade e Sigilo**

Todos os dados coletados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pela equipe de pesquisa. O material será **anonimizado antes de qualquer divulgação**. Nenhuma informação será utilizada para fins comerciais ou fora do escopo acadêmico e científico desta pesquisa. Gravações, se autorizadas, serão usadas apenas para análise interna, e posteriormente descartadas.

**Divulgação dos Resultados**

Os resultados poderão ser utilizados em relatórios acadêmicos, artigos científicos, pitch de audiovisual, apresentações em congressos, sempre resguardando a identidade dos participantes. Nenhuma informação individual será divulgada, e o material visual será editado para impedir a identificação de rostos, vozes ou outras características pessoais.

### **Duração do Armazenamento e Contato**

O material coletado será armazenado por até 5 anos e poderá ser consultado por você mediante solicitação. Para dúvidas ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com a equipe de pesquisa ou com a Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio.

### **Ressarcimento**

As entrevistas são em formato online, sem ressarcimento por disponibilidade ou responsabilidade com custos de internet ou outros.

### **Consentimento**

Eu, abaixo assinado(a), declaro que:

1. Li e comprehendi as informações acima;
2. Fui informado(a) de que minha participação é voluntária;
3. Estou ciente de que posso me retirar do estudo a qualquer momento;
4. Autorizo ou não a coleta e uso dos meus dados conforme indicado abaixo:

#### **Sobre a coleta e uso de dados:**

- Não autorizo** o uso das informações coletadas descritas neste documento.  
 **Autorizo** o uso das informações coletadas conforme as condições descritas neste termo.

#### **Sobre a gravação de áudio:**

- Não autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.  
 **Autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.

#### **Sobre a gravação de vídeo:**

- Não autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.  
 **Autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.

Joinville, 01 de julho de 2025.

<p>Documento assinado digitalmente  SCHEILA ALEXSANDRA PEREIRA Data: 01/07/2025 12:55:17-0300 Verifique em <a href="https://validar.itd.gov.br">https://validar.itd.gov.br</a></p> <p><b>pesquisadora</b></p>	<p>Documento assinado digitalmente  LUIZ FERNANDO BARBOSA PEREIRA Data: 04/07/2025 12:08:43-0300 Verifique em <a href="https://validar.itd.gov.br">https://validar.itd.gov.br</a></p> <p><b>participante</b></p>
--	--

#### **Contatos da pesquisa:**

Pesquisadora responsável: Scheila Alexsandra Pereira

E-mail: [scheila.alexsandra@gmail.com](mailto:scheila.alexsandra@gmail.com) | Tel: +55 47 98859-6868

Professora Supervisora: Simone Diniz Junqueira Barbosa – PUC-Rio

E-mail: [simone@inf.puc-rio.br](mailto:simone@inf.puc-rio.br) | Tel: +55 21 3527-1500 ramal 4353

Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio

Rua Marquês de São Vicente, 225 – Prédio Kennedy, 2º andar – Gávea, RJ

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**  
**Pesquisa sobre hábitos culturais e consumo audiovisual local**

**Natureza da Pesquisa**

Scheila Alexsandra Pereira, responsável pelo projeto de pesquisa da disciplina de Sprint: Pesquisa de Usuário, do curso de Pós-graduação em UX - experiência do usuário e IHC - interação humano computador, da Pontifícia Universidade Católica Rio, convida você a participar voluntariamente deste estudo. Esta entrevista faz parte de uma pesquisa que tem como objetivo compreender hábitos culturais e de consumo de audiovisual para embasar a criação de personagens. Os dados ajudarão a desenvolver uma plataforma de streaming gratuita voltada à valorização de produções locais. Sua participação será anônima e as informações não serão utilizadas para fins comerciais.

**Benefícios**

Embora não haja benefícios financeiros ou diretos imediatos para os participantes, espera-se que os resultados do estudo contribuam para o desenvolvimento de uma plataforma cultural mais acessível, funcional e representativa da produção audiovisual local. Você estará colaborando com o fortalecimento da cultura regional e com o aprimoramento de processos centrados no usuário.

**Riscos e Desconfortos**

A participação apresenta riscos mínimos, podendo haver:

1. **Cansaço ou desconforto** durante a entrevista com duração máxima estimada de 1 hora;
2. **Constrangimento** com gravações em áudio ou vídeo – que só ocorrerão com sua autorização expressa;
3. **Preocupações com privacidade** – seus dados serão tratados com sigilo e anonimato.

A qualquer momento, você poderá **interromper sua participação sem justificativa**, e os dados coletados até aquele ponto serão imediatamente descartados, caso solicitado.

**Garantia de Privacidade e Sigilo**

Todos os dados coletados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pela equipe de pesquisa. O material será **anonimizado antes de qualquer divulgação**. Nenhuma informação será utilizada para fins comerciais ou fora do escopo acadêmico e científico desta pesquisa. Gravações, se autorizadas, serão usadas apenas para análise interna, e posteriormente descartadas.

**Divulgação dos Resultados**

Os resultados poderão ser utilizados em relatórios acadêmicos, artigos científicos, pitch de audiovisual, apresentações em congressos, sempre resguardando a identidade dos participantes. Nenhuma informação individual será divulgada, e o material visual será editado para impedir a identificação de rostos, vozes ou outras características pessoais.

### **Duração do Armazenamento e Contato**

O material coletado será armazenado por até 5 anos e poderá ser consultado por você mediante solicitação. Para dúvidas ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com a equipe de pesquisa ou com a Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio.

### **Ressarcimento**

As entrevistas são em formato online, sem ressarcimento por disponibilidade ou responsabilidade com custos de internet ou outros.

### **Consentimento**

Eu, abaixo assinado(a), declaro que:

1. Li e comprehendi as informações acima;
2. Fui informado(a) de que minha participação é voluntária;
3. Estou ciente de que posso me retirar do estudo a qualquer momento;
4. Autorizo ou não a coleta e uso dos meus dados conforme indicado abaixo:

#### **Sobre a coleta e uso de dados:**

( ) **Não autorizo** o uso das informações coletadas descritas neste documento.

(x) **Autorizo** o uso das informações coletadas conforme as condições descritas neste termo.

#### **Sobre a gravação de áudio:**

( ) **Não autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.

(x) **Autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.

#### **Sobre a gravação de vídeo:**

( ) **Não autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.

(x) **Autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.

Joinville, 01 de julho de 2025.

<p>Documento assinado digitalmente <b>gov.br</b> SCHEILA ALEXSANDRA PEREIRA Data: 01/07/2025 12:53:53-0300 Verifique em <a href="https://validar.itd.gov.br">https://validar.itd.gov.br</a></p>	<p>Documento assinado digitalmente <b>gov.br</b> MARILIA ROSSDEUTSCHER WALTRICK LIMA Data: 01/07/2025 18:06:27-0300 Verifique em <a href="https://validar.itd.gov.br">https://validar.itd.gov.br</a></p>
<b>pesquisadora</b>	<b>participante</b>

#### **Contatos da pesquisa:**

Pesquisadora responsável: Scheila Alexsandra Pereira

E-mail: [scheila.alexsandra@gmail.com](mailto:scheila.alexsandra@gmail.com) | Tel: +55 47 98859-6868

Professora Supervisora: Simone Diniz Junqueira Barbosa – PUC-Rio

E-mail: [simone@inf.puc-rio.br](mailto:simone@inf.puc-rio.br) | Tel: +55 21 3527-1500 ramal 4353

Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio

Rua Marquês de São Vicente, 225 – Prédio Kennedy, 2º andar – Gávea, RJ

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**  
**Pesquisa sobre hábitos culturais e consumo audiovisual local**

**Natureza da Pesquisa**

Scheila Alexsandra Pereira, responsável pelo projeto de pesquisa da disciplina de Sprint: Pesquisa de Usuário, do curso de Pós-graduação em UX - experiência do usuário e IHC - interação humano computador, da Pontifícia Universidade Católica Rio, convida você a participar voluntariamente deste estudo. Esta entrevista faz parte de uma pesquisa que tem como objetivo compreender hábitos culturais e de consumo de audiovisual para embasar a criação de personagens. Os dados ajudarão a desenvolver uma plataforma de streaming gratuita voltada à valorização de produções locais. Sua participação será anônima e as informações não serão utilizadas para fins comerciais.

**Benefícios**

Embora não haja benefícios financeiros ou diretos imediatos para os participantes, espera-se que os resultados do estudo contribuam para o desenvolvimento de uma plataforma cultural mais acessível, funcional e representativa da produção audiovisual local. Você estará colaborando com o fortalecimento da cultura regional e com o aprimoramento de processos centrados no usuário.

**Riscos e Desconfortos**

A participação apresenta riscos mínimos, podendo haver:

1. **Cansaço ou desconforto** durante a entrevista com duração máxima estimada de 1 hora;
2. **Constrangimento** com gravações em áudio ou vídeo – que só ocorrerão com sua autorização expressa;
3. **Preocupações com privacidade** – seus dados serão tratados com sigilo e anonimato.

A qualquer momento, você poderá **interromper sua participação sem justificativa**, e os dados coletados até aquele ponto serão imediatamente descartados, caso solicitado.

**Garantia de Privacidade e Sigilo**

Todos os dados coletados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pela equipe de pesquisa. O material será **anonimizado antes de qualquer divulgação**. Nenhuma informação será utilizada para fins comerciais ou fora do escopo acadêmico e científico desta pesquisa. Gravações, se autorizadas, serão usadas apenas para análise interna, e posteriormente descartadas.

**Divulgação dos Resultados**

Os resultados poderão ser utilizados em relatórios acadêmicos, artigos científicos, pitch de audiovisual, apresentações em congressos, sempre resguardando a identidade dos participantes. Nenhuma informação individual será divulgada, e o material visual será editado para impedir a identificação de rostos, vozes ou outras características pessoais.

### **Duração do Armazenamento e Contato**

O material coletado será armazenado por até 5 anos e poderá ser consultado por você mediante solicitação. Para dúvidas ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com a equipe de pesquisa ou com a Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio.

### **Ressarcimento**

As entrevistas são em formato online, sem ressarcimento por disponibilidade ou responsabilidade com custos de internet ou outros.

### **Consentimento**

Eu, abaixo assinado(a), declaro que:

1. Li e comprehendi as informações acima;
2. Fui informado(a) de que minha participação é voluntária;
3. Estou ciente de que posso me retirar do estudo a qualquer momento;
4. Autorizo ou não a coleta e uso dos meus dados conforme indicado abaixo:

#### **Sobre a coleta e uso de dados:**

**Não autorizo** o uso das informações coletadas descritas neste documento.

**Autorizo** o uso das informações coletadas conforme as condições descritas neste termo.

#### **Sobre a gravação de áudio:**

**Não autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.

**Autorizo** a gravação em áudio do que eu disser durante o estudo.

#### **Sobre a gravação de vídeo:**

**Não autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.

**Autorizo** a gravação em vídeo das atividades que eu realizar.

Joinville, 01 de julho de 2025.

<p>Documento assinado digitalmente <b>gov.br</b> SCHEILA ALEXSANDRA PEREIRA Data: 01/07/2025 12:53:53-0300 Verifique em <a href="https://validar.itl.gov.br">https://validar.itl.gov.br</a></p> <p><b>pesquisadora</b></p>	<p>Documento assinado digitalmente <b>gov.br</b> LUCAS FREDERICO ROEDER DE MELLO Data: 02/07/2025 10:53:25-0300 Verifique em <a href="https://validar.itl.gov.br">https://validar.itl.gov.br</a></p> <p><b>participante</b></p>
--	---

#### **Contatos da pesquisa:**

Pesquisadora responsável: Scheila Alexsandra Pereira

E-mail: [scheila.alexsandra@gmail.com](mailto:scheila.alexsandra@gmail.com) | Tel: +55 47 98859-6868

Professora Supervisora: Simone Diniz Junqueira Barbosa – PUC-Rio

E-mail: [simone@inf.puc-rio.br](mailto:simone@inf.puc-rio.br) | Tel: +55 21 3527-1500 ramal 4353

Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio

Rua Marquês de São Vicente, 225 – Prédio Kennedy, 2º andar – Gávea, RJ

Imagen IA das 3 personas



**Persona cultural:** Julia a cinéfila

**Persona curioso:** Marcos o criativo



**Persona utilitário:** Patrícia a casual

Imagens geradas gratuitamente no ChatGPT 06/07/2025\*